ANNO XXXVIII. NUMERO 24.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUINTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth. Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

7 Quarto crescente as 8 horas e 41 minutos manhãa.
15 Lua cheia as 11 horas e 14 minutos da man.
22 Quarto minguante as 5 horas e 56 minutos da tarde.
29 Lua nova as 2 horas e 7 minutos da tarde:

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. João Chrysostomo b. doutor.
28 Terça, S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.
29 Quarta. S. Francisco de Sales b.; S. Sulpicio.
30 Quinta. S. Martinha v. m.; S. Jacintha v. f.
31 Sexta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1 Sabbado. S. Ignacio b. m.; S. Brigida v.
2 Domingo. Purificação de Nossa Senhora.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Additamento ao expediente do dia 25 de janeiro de 1862.

Officio ao Sr. Dr. Americo Alvares Guimarães. —Recebi os officios, que de Nossa Senhora do O' me dirigio Vmc. em 21 e 22 do corrente, dando-me a noticia animadora de que a epidemia se ia declarando sensivelmente nessa povoação, assim como na Lapa, e em Goianninha, onde o numero dos accommettidos decresciam grandemente.

Fico inteirado do procedimento do vigario dessa freguezia, que não se quiz prestar a benzer o terreno escolhido por Vmc, de accordo com o subdelegado e o Sr. Dr. Souza, para o enterramento dos cholericos, querendo que sejam elles inhumados em um lugar, que não offerece as condições hygienicas necessarias.

Tomo este negocio em consideração, á fim de adoptar as providencias que fôrem convenientes.

Quanto á consulta que me faz relativamente ao emprego dos medicamentos fornecidos pelo governo, tenho a dizer-lhe que são elles destinados ás pessoas desvalidas, que nenhuns recursos teem para o seu tratamento, se não a caridade publica, e não para os escravos, cujos senhores pódem dispor de meios para a acquisição de remedios, com que sejam elles soccorridos.

Entretanto em caso de extrema necessidade pode Vmc. fornecer aos proprietarios dos mesmos escravos alguns dos medicamentos á sua disposição, devendo, porém, dar-me conhecimento disso, para que sejam por elles indemnisados os cofres publicos.

Dito ao juiz de paz presidente da junta revisora de qualificação da freguezia de Goianna. Inteirado de quanto Vmc. me communicou em seu officio de 22 do corrente, ácerca da reunião da junta de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer em resposta que fique reservado para outra época os trabalhos da mesma junta.

Dito ao Sr. Antonio Victor de Barros Teixeira, vice-presidente da camara municipal de S. Bento.—Informe Vmc. com urgencia ácerca da accusação que lhe faz a camara municipal dessa villa no incluso officio de 15 do corrente, que me deverá ser devolvido com a sua resposta, na qual dará razão plausivel do seu procedimento.

Dito á camara municipal do Recife.—Chamo a attenção da camara municipal do Recife para o conteúdo no incluso officio, que me dirigio o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso em 23 do corrente, o qual me deverá ser devolvido.

Dito á camara municipal de Barreiros.—Tendo sido annulladas, pelo governo imperial, segundo consta de participação da repartição do imperio, firmada em 7 de dezembro proximo findo, as eleições, á que ultimamente se procedeu na parochia de Agua-Preta, para vereadores e juizes de paz; assim o communico á camara municipal de Barreiros, para seu conhecimento, e a fim de que, nos termos da lei de 19 de agosto de 1846, e disposições em vigor, expeça as suas ordens no sentido de se proceder com a maior brevidade a nova eleição para os juizes de paz e vereadores do predito municipio de Agua-Preta no dia 10 de março vindouro, que para este fim tenho designado.

[illegible]ente do dia 27 de janeiro de 1862

[illegible] ao Exm. presidente do Ceará.—A' vista [illegible] que V. Exc. me dirigio sob n. 2 e data [illegible] corrente, officiei ao inspector da the[illegible] fazenda para mandar descontar dos [illegible]tos do alferes Herculano de Lima Pires [illegible]ncia das passagens que, por conta do [illegible] da guerra, V. Exc. mandou dar a esse [illegible] sua familia no vapor *Jaguaribe*.—[illegible]cou-se ao commandante das armas e a [illegible]ia de fazenda.

[illegible] presidente do Pará.—No patacho [illegible]*ulino* foram remettidos para essa pro[illegible] disposição de V. Exc. 91 barris com pol[illegible] caixão contendo 393 martelinhos, 310 [illegible]s e 1,000 espoletas fulminantes, tudo [illegible] corte para ter esse destino. Foi con[illegible] conducção dessa polvora pela quantia [illegible] barril e o do caixão por 3$ que V. Exc. [illegible]á de mandar satisfazer.

[illegible] presidente das Alagoas.—Communico a V. Exc. que nesta data mandei abonar ao furriel Tertuliano de Menezes Telles da Silva e a seis praças da guarda nacional dessa provincia que vieram para esta escoltando criminosos de justiça a importancia de uma data de solto, a contar de 16 a 31 do corrente.

Dito ao commandante das armas.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 24 do corrente declarando-lhe que o destacamento de artilharia existente no termo do Buique deve recolher-se a esta capital como V. Exc. propoz.

Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. Exc. para terem o conveniente destino as guias supplementares dos soldados do 9º batalhão de infantaria Emygdio Marcolino de Mello e José Martins de Mello, que regressaram do Rio Grande do Norte no vapor *Jaguaribe* como participou o Exm. presidente daquella provincia em officio de 14 do corrente,

Dito ao chefe de policia.—Ao officio de V. S. n. 60 de 15 do corrente respondo dizendo-lhe que expedi ordem para que ficassem destacadas na villa do Bonito dez praças de primeira linha das que lá se acham: o que V. S. fará constar ao respectivo delegado,

Dito ao commandante superior de Páo d'Alho. —Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda de honra tirada do batalhão n. 16 da guarda nacional deste municipio seja postada em frente da igreja matriz dessa villa no dia 31 do corrente afim de acompanhar a imagem do Glorioso S. Miguel que tem de sahir em procissão daquella matriz até o cemiterio publico edificado ahi ultimamente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. abonar ao furriel Tertuliano de Menezes Telles da Silva e seis praças da guarda nacional da capital das Alagoas, que vieram á esta provincia escoltando presos de justiça, a importancia de uma data de soldo, a contar de 16 á 31 do corrente mez.

Dito ao mesmo. — A' Antonio Augusto Maciel ou a pessoa por elle autorisada, mande V S. pagar, conforme requisitou o Dr. chefe de policia em officio de 25 do corrente, sob n. 128, a quantia de 100$000 em que importa o aluguel de seis mezes, vencidos no ultimo de dezembro proximo findo, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros, como se vê do recibo junto em duplicata.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao capitão do porto. — Faço apresentar á V. S., para ser inspeccionado, o recruta Antonio José dos Santos. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, faça Vmc. aprompiar para serem enviados ao deposito dos artigos bellicos da provincia das Alagoas, os objectos mencionados nas duas notas por copia inclusas.

Dito á camara municipal da villa de Garanhuns.—Tendo em vista o que ponderou o chefe de policia em officio de 25 do corrente, recommendo á camara municipal da villa de Garanhuns que não só continúe a mandar fornecer luz para a respectiva cadeia, pagando a que legalmente se estiver á dever a Isidoro Florentino dos Santos de semelhante fornecimento, mas tambem que inclua essa despeza nas contas que tem de dar a assembléa legislativa provincial, afim de ser approvado esse acto. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito á camara municipal do Recife.—Com a inclusa copia do officio que me dirigio o director das obras publicas em 24 do corrente, respondo ao que me enderessou a camara municipal do Recife de 12 de dezembro ultimo, relativamente aos reparos de que necessitam as rampas do caes do Ramos e da rua da Aurora em frente á rua Formosa.

Dito á mesma. — Remetto por copia á camara municipal do Recife o officio que em 24 do corrente me dirigio o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, medico encarregado do nono districto da freguezia da Boa-Vista, afim de que tomando-o na devida consideração, mande remover ou cobri-los de areia os entulhos existentes ao lado direito da ponte que dá entrada para a Capunga Velha.

Dito á camara municipal do Recife.—Remetto á camara municipal do Recife, afim de dar as necessarias providencias, copia dos dous trechos do officio que em 21 do corrente me dirigio o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, medico encarregado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista por occasião de proceder as visitas domiciliarias no referido districto.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Haja Vmc. de mandar preparar as guias dos 35 sentenciados constantes da inclusa relação por copia afim de seguirem na primeira opportunidade para o presidio de Fernando.

Dito ao juiz municipal do Limoeiro.—Remetto-lhe copia do requerimento de João Ferreira de Lacerda Junior, preso na casa de detenção desta cidade, afim de que Vmc. dando o preciso andamento ao respectivo processo, requisite-o para ser julgado na primeira sessão judiciaria, que se houver de convocar nesse termo.

Dito ao presidente da camara municipal de S. Bento.—Ao seu officio do 1º de dezembro ultimo, respondo dizendo que o segundo juiz de paz devia ser juramentado, como foi, e consta de officio dessa camara de 15 deste mez, logo que para isso se apresentasse, porque a demora a que Vmc. allude não envolve a destituição do cargo para que o referido juiz foi eleito.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor. — Podem Vmcs. fazer seguir para o norte, á hora indicada em seu officio desta data o vapor *Oyapock*, procedente dos portos do sul.

Dito ao delegado de Goianna. — Inteirado de quanto me communica Vmc. em seu officio de 24 deste mez relativamente ao progresso da epidemia reinante nessa cidade, o que é para deplorar, tenho a dizer-lhe que approvo todas as medidas por Vmc. tomadas para acautelar os maiores estragos do mal, e recommendo-lhe toda a possivel actividade para que os soccorros publicos sejam promptamente ministrados aos desvalidos.

Constando que nas visinhanças de Pedra de Fogo e no lugar—Serrinha—continua o mal a fazer victimas; pelo que é ali necessaria a presença de um medico, recommendo-lhe ainda que faça seguir para aquelle lugar o Dr. Felix Moreno Brandão, que se acha em Cruangy, onde a epidemia tem declinado sensivelmente; convindo que o serviço medico seja dirigido de fórma que os facultativos em commissão nessa comarca percorram os pontos infeccionados, prestando os seus soccorros indistinctamente, e sem permanecer por muito tempo em um só lugar, salvo em circumstancias graves em que assim convenha proceder.

Continue Vmc. a dar-me noticia do que for decorrendo a semelhante respeito.

Dito ao Dr. José Joaquim Firmino.—Inteirado do conteúdo de seu officio de 23 do corrente approvo as medidas por Vmc. tomadas para que o mal não tome incremento nessa cidade. e recommendo-lhe que, de accordo com o delegado desse termo dirija o serviço medico de maneira que o Dr. Felix Moreno Brandão vá prestar seus cuidados aos accommettidos em Pedras de Fogo e Serrinha, onde a epidemia está fazendo victimas, e os de mais pontos affectados sejam igualmente soccorridos pelo mesmo Dr. Brandão e pelos outros medicos ahi estacionados, destribuindo convenientemente o trabalho, visto como não é possivel mandar um medico para cada uma localidade.

Dito ao Dr. João da Silva Ramos.—Accusando a recepção do officio de 24 do corrente em que V. S.participa para haver terminado as visitas domiciliarias do districto confiado a seus cuidados, agradeço-lhe sinceramente a renuncia de remuneração que faz por esse ou qualquer outro trabalho dentro desta cidade por motivo do cholera.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasilira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia em lugar de prôa destinado para passageiro d'estado no vapor que se espera do norte a Ignez Francisca da Conceição.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrução primaria da villa de Flores, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua suade nesta capital.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrução elementar José Francisco de Souza removido da cadeira de Pedras de Fogo, para a de Timbaúba resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos, para effectuar a sua mudança.

Expediente do secretario do governo.

Officio do director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de 25 do corrente em que V. S. lhe communicou já estarem embarcados no patacho *Paulino* os barris de polvora e caixão com differentes objectos vindos da corte com destino a provincia do Pará,

Dito ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—S. Exc. Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 3 do corrente, em que V. S. participa ter entrado n'aquella data no exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca, para o qual foi nomeado por portaria de 31 de outubro do anno proximo passado.

Despachos do dia 27 de janeiro.

Requerimentos.

Artistas dramaticos. — Informe-se a directoria do theatro de S. Isabel.

Antonio José Teixeira Mendonça Belém. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Bento Felix Tavares Ondas: — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francelino Americo d'Albuquerque Mello. — Informe a camara municipal desta cidade.

Felix d'Araujo Lins. — Opportunamente será attendido.

Felix da Cunha Teixeira, e outro. — Requeiram ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Gonçalves da Silva. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Baptista do Nascimento. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Ferreira de Lacerda Junior.— Ficam expedidas as convenientes ordens, afim de que o supplicante seja submettido a julgamento na 1ª sessão judiciaria.

Joaquim d'Almeida Pinto.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Martins Maria. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Joaquim da Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Zefirino Rodolfo Delgado Borba. — Requeira a quem competir.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 29 de janeiro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 28.

O general commandante das armas, faz certo para os fins convenientes, que se apresentaram no quartel general os Srs., 2º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Honorio Domingos de Menezes Doria, alferes do 2º de infantaria Thomaz José Labre, e do 10º batalhão da mesma arma Herculano de Lima Pires, o primeiro vindo da Bahia, o segundo da côrte, e o terceiro do Ceará, onde se achava com licença, os quaes ficam reunidos aos respectivos corpos.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Uma alliança séria, util e duravel, não se crea nem por artigos de jornaes, nem por palavras ou systemas; ella só póde existir pela communhão de interesses. Ora, esta communhão resulta do modo pelo qual vivem dous povos, e que se tornam por assim dizer solidarios um do outro.

E' necessario que aquillo que offende á um, prejudique o outro, e aquillo que engrandece á um augmente a força do outro; seus interesses sendo identicos, estão naturalmente alliados, e promptos a defender-se mutuamente na occasião do perigo. E' por não existir cousa semelhante entre a França e a Inglaterra, que nos achamos por toda a parte e sempre, tanto no passado, como no presente, em perpetua e constante rivalidade; a Grãa-Bretanha nos é hostil tanto na Syria como em Suez, em Suez como em Madagascar, em Madagascar como na Abyssinia, que temos dirigido muitas vezes aos Inglezes nascidos e creados nas margens do Sena a seguinte pergunta; O que é a alliança ingleza? O *Constitucional*, como orgão de Mr. Grenier, encarrega-se de no-lo dizer.

« Alliança anglo-franceza, diz elle, é a paz e a segurança geral.» Bem! e para prova vemos a Italia calma, florescente e prospera, e tambem a Polonia, a Hungria, o imperio d'Austria, Montenegro, as provincias Danubianas, a Turquia da Europa, o Libano e a Syria onde fumega o sangue de 20,000 christãos; finalmente a America do Norte, o Mexico, e se procurassemos bem, a lista seria maior; porém é bastante.

E', continúa o *Constitucional*, o fundamento da civilisação.» Por conseguinte antes da cordial intelligencia que appareceu em julho, a França e a sociedade vegetavam nas trevas da ignorancia; o Evangelho não era annunciado aos homens, e não havia sido annunciado o christianismo.

« E' finalmente a alma da sociedade moderna.» Aqui, na falta de podermos comprehender, contentamo-nos em admirar. *Alma da sociedade moderna*! a idéa deve ser muito bella, e nós de muito boa fé, julgavamos a sociedade antiga, muito antiga, á tal ponto antiga, que por toda a parte estala um pouco apezar de sua alma!

Porém, emfim, qualquer que seja nosso respeito pela sociedade moderna e sua alma, ha uma cousa que para nós vale mais,e esta cousa é a França. Ora, ainda que base da paz geral, fundamento da civilisação, e alma da sociedade moderna, desejariamos muito saber ao certo as vantagens que tiramos da alliança ingleza, o beneficio que ella nos traz, os engrandecimentos que lhe devemos, os perigos de que ella nos preservaria no caso, por exemplo, de uma co-liga das potencias do norte, e os soccorros que ella nos daria. Esperando a resposta, tomamos a obrigação, por pouco que o deseje o *Constitucional*, de enumerar-lhe os sacrificios que ella nos impõe ha trinta annos, as affrontas que nos tem feito soffrer, os obstaculos que por toda a parte ella tem suscitado sob nossos passos. Contar-lhe-hemos de novo, se o deseja, a pequena campanha de lord John Russell, de Berlin á Petersbourg e de Petersbourg á Vienna; o todo da muito innocente intenção de nos urdir occultamente uma guerra de quatro contra um, segundo o uso, á proposito da Saboya (isto é, da época da sociedade moderna). Recordaremos, quando fôr necessario, a lembrança deste excellente ministro de nossos alliados, dizendo no parlamento:

« Tenho feito contra a França tudo o que é possivel; tenho batido em todas as portas, zombaram de mim em Vienna, voltaram-me as costas em Petersbourg; só a Prussia comprehendeu-me. Porém o que podia a Inglaterra só com a Prussia!» Poderiamos dizer-lhe, em caso de necessidade, algumas palavras sobre a edificante conducta da Inglaterra no tempo da expedição da Syria, sobre a prisão de José Karam, insulto directamente feito á honra franceza, insulto que não ousaria o Turco, se não tivesse alguem para proteger sua fraqueza.

Não é, pois, inutil, dizer que no *Constitucional* esta apologia da alliança ingleza, vem após uma longa passagem em favor da Inglaterra contra os Americanos, estes audaciosos corsarios que se atreveram á violar o direito das pessoas, (todavia nem mais nem menos do que Cavour e Garibaldi) e a insultar nossa alliada. Esta passagem que não desapprovaria o mais ordinario Inglez da cidade, merece bem uma pequena analyse.

Quanto maisMr. Grenier estuda a questão, mais á seus olhos, a America não tem razão. O insulto só diz respeito á Inglaterra. Porém o direito das pessoas foi injuriosamente violado, calcado aos pés. Devagar entendamo-nos: o direito antigo, o direito christão, sim, foi violado, houve abuso da força; porém o direito da *sociedade moderna*, por ventura os Americanos não o tem para si? Por ventura o direito que autorisou Cialdini a violar o territorio pontifical, sem declaração de guerra, a martyrisar duzentos ou trezentos jovens quasi todos filhos da França, e a espoliar Pio IX, não autorisava os Americanos a violar o sólo inglez.

Que differença fazeis entre os dous, á não ser que os Americanos tem mostrado o animo e energia, atacando uma nação em estado de se defender, entretanto que o Piemonte insultava um velho fraco, e sem exercito? Se sois os homens da sociedade moderna, não tendes o direito de censurar a America, porque ella não tem feito senão seguir os principios que acclamaes todos os dias, e que preconisa a Inglaterra.

«Um procedimento tão contrario á todo o direito natural, e á toda lei, se póde por ventura tolerar, e não se póde protestar com indignação contra um abuso tão enorme da força brutal? »

Sim, póde-se tolerar, assim como se podem tolerar os actos de Cialdini, de Garibaldi, e as carnificinas de Napoles! Não, o *Constitucional* não tem bases para protestar contra o grande abuso da força brutal, pois que elle applaude e defende sem cessar, na Italia, abusos sem vezes mais revoltantes.

« Dizem-nos, continúa Mr. Grenier: Se fosseis obrigado a declarar vossas sympathias entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, esquecerieis que a liberdade, a existencia da grande republica, é obra da França? Esquecerieis esta heroica guerra da emancipação, na qual vossa patria tomou uma tão grande parte? »

Esta questão, se o *Constitucional*, fosse menos official, teria um certo interesse, porque a resposta poderia empenhar ou antes deixar presentir a idéa e a politica do governo. Seja como fôr, é bom que se saiba, que o *Constitucional* é completamente pelo sul, apezar de seus quatro milhões de escravos, e por consequencia inteiramente inglez.

« Não vemos, dizia elle, nenhuma razão, para recusar ou regatiar nossas sympathias aos Estados do Sul; nem vemos motivo nenhum plausivel para sacrificar a alliança ingleza no conflicto actual. »

Por nossa parte, confessamos, não haver nenhum motivo para sacrificar a alliança dos Estados-Unidos, alliança natural da França, pela alliança ingleza, que não é natural e é antipathica á grande massa da nação, que aprecia no seu justo valor.

Não comprehendemos ainda que interesse teriamos em destruir a marinha da União. Pelo contrario temos mil e excellentes razões para não permitti-lo. Nós a enumeraremos quando quizerem. Face á face de pessoas como os Inglezes a politica do sentimentalismo, não só não conduz á cousa nenhuma, como até é ridicula. Elles tem querido até o direito de visita e os tem cem e mil vezes imposto aos fracos ou aos neutros. A humilisação que elles hoje soffrem não é outra cousa além da pena de talião. Se elles acham sobre as fronteiras do Canadá duzendos mil Irlandezes para pedir-lhes conta das dôres e das miserias que os tem expellido do sólo natal; o que ha de mais justo?

A Grãa-Bretanha seria por acaso a unica nação sobre a terra esquecida pela justiça de Deus?

Se pois, como tudo o annuncia, a guerra deve rebentar, só comprehendemos uma politica nacional; a neutralidade: porém uma neutralidade inteiramente armada, a neutralidade da Inglaterra na occasião da guerra da Italia. Ella havia duplicado a esquadra do Mediterraneo, para poder aproveitar-se dos accidentes, cahir sobre a Sicilia, ou sobre o Egypto.

O fim tão prompto da luta, foi o que unicamente destruio seus calculos. Tomemos portanto a posição que convém ao primeiro poder militar do mundo, e por unico guia o interesse da patria e não esqueçamos que todo o auxilio dado á Inglaterra seria um crime de lésa nação.

Não esqueçamos que na época da insurreição indiana, quando dependia de nós, simplesmente por uma attitude ameaçadôra, de ter os reforços expedidos de Inglaterra, e assegurar deste modo o triumpho dos revoltados, pozemos á disposição de nossos visinhos os caminhos de ferro da França, e que a Grãa-Bretanha, não soube testemunhar-nos seu reconhecimento senão procurando sublevar a Europa contra nós á proposito da Saboya, e fazendo-se turca no oriente, por odio á França.

X. DE FONTAINE.
(*Monde.—Emilia Luna.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O primeiro passo está dado.

Constituindo-se a sociedade *Archeologica Pernambucana* pelo facto de sua inauguração, realisada ante-hontem, deu uma prova de que a semente não fôra lançada em terreno ingrato.

Será este mais um argumento comprobatorio de que as idéas uteis tem uma força expansiva, que poderá ser sopitada por espaços mais ou menos prolongados, mas que nunca será extinguida de todo.

Ante-hontem, pois, quando a nossa chronica marcava a libertação do povo pernambucano do jugo batavo, presenciámos essa festa nas effusões do verdadeiro amor pelo torrão natalicio. E é doce ver que esse amor se confundia em fraternidade com o de outros tantos que alli se achavam, e que em um só pensamento, uniforme e harmonico, trabalhavam por tal maneira na conquista de uma gloria porvindoura, cujas raizes se entranham no passado, que sendo a herança dos nossos maiores, não deve ser malbaratada, nem deixada ahi no olvido, como tem ido até o presente pela indifferença dos herdeiros.

A solemnidade que iniciou essa elaboração moral, a funcção que consagrou a addição dessa herança, carece de ficar estampada nas paginas do jornalismo, em sua mesma simplicidade, para chegar a todos a noticia desse facto momentoso, que não pode ser indifferente ao Pernambucano.

E' o que hoje vimos fazer, satisfazendo ao que hontem promettemos aos nossos leitores.

O acto da installação teve lugar, como é sabido, no edificio do convento do Carmo, no espaçoso salão occupado pela Bibliotheca publica provincial.

Este salão achava-se simples, mas decentemente arranjado, tendo seu pavimento coberto de uma alcatifa de folhas e flores naturaes, que embalsamavam o ar com as emanações odoriferas, que de si desprendiam.

Suas paredes eram tapeçadas pelas amplas estantes, que envernizadas e envidraçadas se estendiam por ellas, apresentando como variados desenhos as ricas e differentes encadernações dos seus livros. Dellas pendiam ao nascente os retratos dos heróes da nossa historia primitiva, Fernandes Vieira, Negreiros, Camarão e Henrique Dias; e ao sul os retratos dos Exms. bispos do Maranhão, D. Frei Carlos, e de Chrysopolis, D. Frei Pedro, ambos irmãos, ambos Pernambucanos illustres por seu saber e por suas virtudes, ambos finalmente filhos daquelle mesmo convento.

No centro desse salão estava collocada a mesa presidencial com os competentes preparos; e em sua frente as cadeiras dos socios installadores descreviam um semi-circulo, sendo o quadrado posterior occupado por cadeiras destinadas para os espectadores.

Uma guarda militar do 2º batalhão de linha estava postada á porta do convento em honra a solemnidade.

Com uma soffrivel concurrencia, depois do meio-dia, convidados a tomarem os respectivos assentos os installadores, foi acclamado presidente provisorio o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que a seu turno escolheu para primeiro secretario o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, e para segundo o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque; e em acto successivo pronunciou o discurso inaugural que dâmos á apreciação dos nossos leitores.

« Meus senhores!—Se a historia — essa testemunha dos tempos e escola da vida, como a denominou Cicero — [illegible] siderada como » [illegible]

veitosos, quer se considere sob a sua relação universal ou particular, quer quanto ao seu assumpto sagrado ou profano, não é menos certo que a historia patria não pode deixar de merecer-nos a mais particular attenção. Promover tudo o que possa concorrer para o seu maior desenvolvimento, — procurar torna-la o mais completa possivel — deve ser objecto do mais acurado trabalho, do mais decidido esforço.

« O conhecimento da propria existencia como nação importa tanto aos povos, como ao individuo o conhecimento de si mesmo, do que pode, e do que vale. A philosophica inscripção do portal do templo de Delphos — *nosce te ipsum* — não tem applicação somente ao homem psychologico, e moralmente fallando: pela similitude e homogeinidade dos phenomenos que a vida individual e a vida social ou politica apresentam, facil é a conclusão de que o preceito do moralista grego tambem é extensivo á qualquer povo, que queira ter consciencia de si mesmo.

« E se é verdade, senhores, que no estudo da historia nacional é que se podem colher as melhores lições de patriotismo, de quanta utilidade nos não será o da nossa? A narração de grandiosos feitos, de magnanimas dedicações, de denodo e de prudencia, de desinteresse proprio, e de ambição de gloria commum — a par do estimulo que desperta ao desejo de imitação, suggere e fortifica o sentimento de veneração e reconhecimento para com esses vultos eminentes, que nos legaram uma patria, e nos vincula ainda mais com amor extremo a essa mesma patria preço de tanta heroicidade!

« Pernambuco, que já uma das glorias brasileiras disse em pleno parlamento ser a provincia que tinha uma historia propria, Pernambuco, que pela sua posição geographica, opimos dons naturaes, indole de seus filhos, brio de seus habitantes, ha figurado em todas as épocas nacionaes, tem sem duvida fornecido muito assumpto para largas paginas dos annaes do Brasil: abri, folheai qualquer escriptor da historia patria, e achareis a veracidade desta asserção.

« Apezar, porém, do cabedal fornecido, ainda muito existe a explorar. Nesta provincia devem ter-se dado factos, aliás importantes, cuja existencia ainda é ignorada; devem naturalmente por ahi correr tradições que não deixarão de offerecer interesse; apreciaveis documentos jazerão enterrados no pó dos archivos de camaras antigas, de mosteiros, de repartições publicas, e até em gavetas particulares, que a ignorancia, o desleixo, o indifferentismo, e mesmo o egoismo não aprecia, nem deixa que apreciem; monumentos haverá bem significativos, e por ventura quasi extinctos e apagados, como fortalezas, reductos antigos, capellas, lapides sepulchraes e outros, de que um vestigio, uma inscripção, uma data, um fragmento poderá talvez projectar grande luz sobre passagens obscuras de velhas chronicas, sobre factos de vacillante autoridade. Ainda não ha muito vimos a solicitude e patriotismo do augusto imperante inquerir pela sepultura e restos mortaes de João Fernandes Vieira, que

« Qual a pedra a estatua de Nabuco,
« O Belga derribou de Pernambuco. »
e a antiga Marim não soube dar conta do
« Instrumento da patria liberdade! »

Vimos tambem por essa occasião suscitarem-se duvidas sobre o verdadeiro local do forte de S. Jorge. Ainda outro dia travou-se discussão sobre a naturalidade do valoroso Felippe Camarão!

« Portanto, meus senhores, esquadrinhar esses factos ignorados, colher e purificar no crisol de judiciosa critica essas tradições esparsas, perquizar esses documentos negligenciados, descobrir esses monumentos que tenham uma significação historica, commemorar, emfim, tudo o que tiver dado, ou poder dar nome e gloria ao paiz, era o que nos cumpria e cumpre fazer.

« E razão de duplo interesse ha nisto; o do amor patrio evitando que taes preciosidades se percam, ou que mão estranha e parcial proceda a sua exploração de modo para nós talvez inglorio; e o da veracidade historica, por ser mais facil e exacta a investigação e verificação de factos no proprio theatro em que aconteceram.

« Mas, como assim?

« Por meio de uma associação. Não bastam a applicação e esforço particular para a consecução plena e efficaz de um fim geral; por mais potentes que sejam as forças individuaes, ellas centuplicam de valor pela magica influencia das associações. No caso de que se trata haverá uma commutação de fructos resultantes das diligencias de cada um.

« E' deste modo que tem procedido quasi todas as nações da Europa; e assim vemos: em Portugal a academia real de historia portugueza, em Madrid tambem uma academia real de historia, em Stokolmo o instituto historico, em Roma duas academias historicas e archeologicas, em Londres a sociedade dos archeologos, a dos antiquarios, e a academia historica, em Paris, a academia das inscripções, a sociedade de historia, a dos antiquarios, e o instituto historico, nos estados da Allemanha mais de quarenta, sendo que só na Prussia 15, e enfadonho seria mencionar muitas outras em diversos paizes.

« Passo semelhante não tardou em dar a capital do imperio; e os importantes trabalhos do instituto historico e geographico brasileiro, fundado em 1837, sendo titulos de gloria para as proeminentes capacidades que o dirigem, devem servir-nos de exemplo e animação.

« Sigamos, pois, o seu exemplo: tenhamos tambem a nossa sociedade historica.

« Dominados por taes sentimentos, e almejando ver essa aspiração traduzida quanto antes em realidade, cinco amigos, cujos nomes não vos são estranhos, tivemos a honra de fazer um appello á pessoas, que por sua posição social, reconhecido patriotismo, e notoria dedicação ás lettras concorressem para uma associação deste genero, e della fossem os socios installadores. Que não procedemos errada ou levianamente temos a satisfação de ver a prova na benigna acquiescencia que prestaram ao nosso convite tão distinctos cavalleiros, que ora nos honram com a sua presença, manifestando dest'arte a sua adherencia ás idéas enunciadas nas circulares que lhes dirigimos.

« Se nos achamos pois de um só accôrdo, demos por installada a SOCIEDADE ARCHEOLOGICA PERNAMBUCANA,

« E eu comprazo-me, senhores, de vê-la installada no centro de uma bibliotheca, de cujas estantes, se é certo que — o sabio não vai todo á sepultura — e revive em suas obras, muitos espiritos eminentes nos contemplam. Comprazo-me tambem por vê-la installada em um respeitavel convento, onde o brilho do talento andou sempre a par da austeridade da virtude, e onde até as sciencias naturaes acharam professores; o amor da liberdade patria — victimas, dioceses — bispos, e o proprio imperante — um mestre!

« Eu comprazo-me ainda, senhores, por vê-la installada em um dia dos mais gratos nos fastos pernambucanos! Uma sociedade cujo fim principal é a historia da provincia de Pernambuco não podia ter melhor dia para a solemnidade da sua installação que o de 28 de janeiro! dia em que em 1654, após inauditos prodigios de valor, sacodido por uma vez do solo patrio o dominio hollandez, entraram triumphalmente na antiga Mauricéa esses heróes, cujas effigies não podiam deixar de vir hoje abrilhantar a presente festividade. Neste dia glorioso viram elles o complemento feliz de suas prodigiosas façanhas: nós tambem neste dia rendemos jubilosos um tributo de reconhecimento a memoria daquelles que nos restituiram patria e religião!! »

O ultimo enunciado desta allocução, breve, mas completamente analoga, que foi ouvida por todos com religioso silencio, e que teve plena acquiescencia dos circumstantes em suas proposições, foi coberto pela harmonia do hymno nacional, tocado pela musica marcial do referido 2º batalhão, que assim consagrou a inauguração solemne da sociedade, que desse momento por diante era uma realidade, tinha uma vida realmente sua.

Devendo tratar-se logo da confecção do corpo de disposições organicas, a que deva estar sujeita essa vida no seu desenvolvimento pratico, o referido Sr. presidente provisorio escolheu para esse fim os Srs. Drs. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Joaquim de Souza Reis e José Soares de Azevedo; e em seguida, lavrada a acta da sessão, na qual assignaram os installadores, foi levantada a mesma sessão, retirando-se todos com a convicção de terem dado um passo no melhoramento moral da provincia, cujas tradicções gloriosas por esse meio procuravam perpetuar.

Differentes peças de musica foram tocadas no decurso do acto, e é para louvar a ordem que reinou em todo elle, conspirando-se todos para torna-lo mais bello e condigno do seu fim.

O primeiro passo está dado, e delle tudo tem a esperar esta provincia.

— Já que se cuida da limpeza da cidade com o fim de evitar a invasão do cholera, é conveniente que se attenda a esse cano, que ha na travessa das Flores, o qual por si só é capaz de empestar ao lugar mais salubre.

— Attendendo o Sr. director geral da instrucção publica ao que publicamos sobre a existencia de dous individuos, que davam-se ao magisterio primario na freguezia de S. José desta cidade, sem se terem devidamente habilitado na forma da lei, officiou ao respectivo delegado litterario afim de ser verificada a noticia, que nos foi communicada.

Effectivamente tendo sido reconhecida essa existencia pelo referido delegado, foi por elle ordenado aos indicados professores que não continuassem no magisterio sem a prévia licença ou habilitação legal.

— Hoje devem começar os exames preparatorios do *Curso Commercial*, para o que já foram expedidos convites aos examinadores nomeados para o respectivo comparecimento.

— O conselho de julgamento do corpo de policia, julgando ao réo Antonio Annes da Costa incurso no art, 121, grão minimo do regulamento de 2 de dezembro de 1853, pelo crime de haver extraviado a quantia de 204$000 rs. pertencentes á fazenda publica, resolveu condemna-lo á dous annos de prisão, sendo immediatamente expulso do corpo.

A sentença fôra assignada pelos seguintes membros, os quaes votaram por unanimidade:
Capitão José Pereira Teixeira.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Tenente Manoel Fernandes de Albuquerque Mello.
Tenente José Conegundes da Silva.
Alferes Antonio Muniz Tavares.
Alferes Leodgario L. Pereira Caldas.
Alferes Manoel Soares de Albergaria.

— Em sessão de hontem (29) foi condemnado á seis mezes de prisão o soldado Raymundo José Ferreira pelo seguinte conselho de julgamento:
Capitão José Pereira Teixeira.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Capitão Francisco Borges Leal.
Tenente Conegundes da Silva.
Tenente Pereira Lago.
Alferes Joaquim M. P. Caldas.

— Acaba de informar-nos o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em exercicio, que déra as providencias necessarias, no sentido de cessar o batuque na rua de Aguas-Verdes, de que tratamos em nossa *Revista* de hontem. Agradecemos a attenção que esse senhor se dignou prestar ao quanto dissemos.

— Eis o vigesimo-sexto

« *Boletim official.*

« Em um officio de 25 do corrente, dirigido de Goianna ao Exm. presidente da provincia, diz o Dr. José Joaquim Firmino que até 11 horas da noite desse dia achavam-se sepultados no cemiterio doze cadaveres de pessoas fallecidas do cholera, ficando mais de oitenta affectadas, das quaes apenas quatro gravemente, destas dando esperanças de restabelecimento tres, em cujo numero entravam as duas de que já tinha tratado em officio anterior; que em Cruangy de 20 a 24 deste mez tinham succumbido dezeseis pessoas, não havendo porém morte alguma na povoação nos dias 23 e 24, de sorte que parecia que o mal alli declinava; que em Timbaúba conservava o mal o mesmo furor, sendo deste victima o subdelegado Jeronymo Gonçalves que ficava a expirar, segundo participação do Dr. Moreno Brandão de 24 do corrente, o que seria uma calamidade, se viesse a realisar-se, por ser elle a alma do districto; que em N. S. do O' vai crescendo a intensidade, a que ainda não o assusta, receiando sómente o ataque geral dentro da povoação, em que a mortalidade já é de 8 a 16 por dia, sem incluir a Lapa, onde tem havido quasi completa suspensão de mortes; que na povoação de Goianinha nada ha além de cholerinas, não succedendo o mesmo fóra, onde a ceifa é forte, já havendo casas em que morreram em uma noite todos os moradores, segundo informação do respectivo vigario; que em Itambé a mortalidade é grande na Serrinha, relativamente ao povoado, nada havendo porém em Pedras de Fogo; e que em Tejucupapo já são frequetes as cholerinas, pelo que o subdelegado pedio-lhe uma ambulancia.

« Diz mais que na cidade ha completo desanimo ou indifferença na população, não querendo pessoa alguma prestar-se a qualquer serviço sem um excesso exorbitante de dinheiro, entretanto que todos pedem soccorros dos cofres publicos; que se tudo se fizer a dinheiro e pelos preços pedidos, nem dez contos de réis serão sufficientes sómente para Goianna, e, se o governo não está disposto a gastar dinheiro, o morticinio será alli superior ao da Victoria em 1856, porquanto parece que a caridade extinguio-se nesse povo selvagem.

« Em um officio de 26 do corrente, dirigido de Nazareth a S. Exc., communica o Dr. Abilio José Tavares da Silva que tinham voltado áquella cidade o Dr. Symphronio Cesar Coutinho e o delegado do termo que, partindo dalli no 20 deste mez, haviam percorrido alguns pontos da comarca affectados pela epidemia, tendo chegado até S. Vicente, trazendo a agradavel noticia de que o mal declinava, e que, com quanto vá apparecendo a maior distancia, continua a apresentar o mesmo caracter pouco assustador; e diz que o numero de obitos em S. Vicente e seus contornos tem chegado a tresentos, segundo informação do subdelegado e do vigario, acrescentando que esses dados são imperfeitos por causas que não são desconhecidas de S. Exc.

« Em um officio de 27 do corrente, dirigido de Iguarassú á S. Exc., diz o delegado supplente em exercicio, Manoel Francisco de Souza Leão, que tem sido observado desde o dia 15 do corrente, diversos casos de cholerina naquella villa e em suas immediações, o que se vai generalisando

MUTILADO

com alguma rapidez e tornando-se mais graves, e communica que no lugar da Cruz do Rebouço, uma legua distante da villa, tinha apparecido um caso de cholera bem pronunciado, em Domingos de Mattos que, chegando ao estado algido, foi todavia salvo pelo cirurgião-tenente Francisco de Borja e Silva o qual, a expensas do barão de Vera Cruz, tem prestado todos os soccorros não só aos moradores do engenho Monjope, mas tambem a muitas outras pessoas pobres de sua visinhança; accrescentando que no dia, em que foi datado o officio, succumbira pelas 7 horas da manhãa na povoação de Itabatinga, meia legua distante da villa, o crioulo Antonio Ignacio que, tendo chegado na vespera á tarde de Nossa Senhora do O', fôra accommettido á noite apresentando os primeiros symptomas do mal, não podendo ser salvo pelo cirurgião-tenente Francisco Muniz das Chagas Pacheco.

« Em outro officio de hontem, dirigido do mesmo lugar a S. Exc., communica o mesmo delegado supplente em exercicio que outro caso de cholera se dera em Itabatinga em uma escrava do reverendo Sebastião José Ribeiro Pessoa, a qual tinha ido á feira de Nossa Senhora do O', não podendo sobreviver, não obstante os soccorros prestados pelo cirurgião Muniz; e termina dizendo que casos de cholerina tem sido observados desde a vespera, mas sem gravidade.

« Vae abaixo publicado um boletim que nos foi remettido pelo Dr. Symphronio Cezar Coutinho, e por elle se conhecerá o estado sanitario de Nazareth, cumprindo-nos accrescentar que consta não ter succumbido ao cholera o proprietario de *Poço-Comprido* Carreira Gayão.

« Nesta cidade e em suas immediações não ha caso algum de cholera morbus.

« A's 6 horas da tarde de 29 de janeiro de 1862.

« *Dr. Aquino Fonseca.* »

« Esta cidade ainda não experimentou nenhum choque de epidemia; o mesmo podemos dizer de toda a zona que fica á quem do rio Sirigy, que corre tres leguas distante d'aqui, no seu ponto mais proximo.

Hontem o céo mudou de feição; um forte aguaceiro refrescou a terra; o thermometro desceu 5 gráos.

A athmosphera, carregada de expessas nuvens, promette novas chuvas; esses phenomenos que a experiencia popular aponta como prenuncia da mudança de estação, denunciam melhor ordem de cousas.

A esperança renasce em todos os corações; a confiança fortalece todos os animos.

Aos timidos essas palavras de consolação; aos scepticos por vaidade uma narrativa conscienciosa dos factos.

O cholera, na actualidade, já não é um receio ou uma previsão; é, infelizmente, uma realidade: negar sua existencia, fôra mendigar a admiração dos tolos.

Em S. Vicente, onde estive, o mal tocou o seu minimo de intensidade: apenas uma criança de oito annos havia fallecido no dia 22; no dia 23 ninguem na povoação e nos seus arrebaldes havia sido attacado.

No cemiterio daquella povoação haviam recebido sepultura até o citado dia 22, 85 cadaveres de cholericos.

Pelas informações que pude colher officialmente, vê-se que a mortalidade em alguns pontos do districto de S. Vicente excedia de 150.

O subdelegado aguardava informações de outros lugares do mesmo districto para formar uma estatistica geral da mortalidade.

A epidemia estendeu-se além dos pontos attacados:

Pimentas, Urucú, Palma e Macapá, foram assaltados.

Para Macapá e suas immediações seguio no dia 23 o Dr. Espindola; o Dr. Ermirio ficava á partir para os outros lugares, onde sua presença era reclamada.

Na povoação da Vicencia, nos engenhos Bello-Monte, Laranjeiras, Cêpo, Jucá, Tabatinga e Poço-Cumprido, do districto de Laranjeiras, e á margem do Sirigy, appareceu ultimamente a epidemia, mas lavrando com pouca intensidade.

Uma das primeiras victimas foi o tenente-coronel Carreira Gaião, proprietario de *Poço-Cumprido*.

Na povoação da Alliança e em suas immediações, até ás ultimas noticias do dia 23, ia a epidemia fazendo algumas victimas; mas poucos eram os mortos em relação dos affectados, poucos os affectados em relação dos boatos exagerados que partiam daquella localidade.

A epidemia, nesta comarca, vai lenta em sua marcha, e circumscreve-se em sua acção: reinando ella em S. Vicente desde fins de dezembro do anno passado, não tem se estendido senão pouco além das margens dos rios Capibaribe, Meiryn e Sirigy, que, nascendo das vertentes da serra de Mascarenhas, confluem para a cidade de Goianna.

O Dr. juiz de direito e delegado de policia satisfazem as exigencias da situação; bem longe, porém desse nobre empenho vai á illustrissima camara municipal, que, professando a doutrina de S. Thomé, não tem os olhos d'aquelle Santo Apostolo. »

Nazareth, 26 de janeiro de 1862.

Dr. *Symphronio Coutinho.*

— Repartição da policia.—(Extracto da parte do dia 29 de janeiro):

No dia 28 do mesmo foram recolhidos á casa de detenção: a ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim José de Sant'Anna Pindahyba, pardo escuro, de 45 annos de idade, carpina, como criminoso na provincia da Parahyba, Luiz Francisco do Rego, de 25 annos dado, á agricultura, para recruta, Thomaz, crioulo, de 30 annos, correiro, escravo de Joaquim Marques da Costa Soares, Antonio, tambem crioulo, de 20 annos, escravo de um Rocha Pinto, ambos por andarem fugidos, a ordem do subdelegado do Recife, o pardo americano Bill Helsn, de 28 annos, o crioulo Antonio Agostinho Xavier, de 31 annos, ambos marujos, e John Paulo, preto natural de Porto Rico, de 20 annos, tanoeiro, por serem encontrados em desordem; a ordem do de Santo Antonio, João Francisco Baptista, de 27 annos, Faustino Ferreira de Mello, de 18 annos, Balbino Soares, pardos escravos e marujos, por infracção de posturas, e bem assim o africano Antonio de 30 annos, ganhador, por estar fugido da casa de seu senhor José Velloso Soares; finalmente a ordem do de S. José, a africana Maria, de 50 annos, cozinheira, escrava de um tal Fonseca, por ter feito um ferimento.—O chefe da segunda secção, J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Irmãos*, sahido para o Rio de S. Francisco, Joaquim Pedro da C. Moreira.

— Mortalidade do dia 29 do corrente.

Valerio, Pernambuco, 10 mezes, escravo S. José, gastro interite.

Antonio da Silva, Bahia, 31 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Antonia Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, congestão cerebral.

Manoel Ferreira dos Santos, Sergipe, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, phtysica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Maria do O', Africa, 41 annos, solteira, S. José, enterite.

Relatorio da companhia de seguros maritimos Indemnisadora.

Srs. accionistas. — Para preencher o preceito consignado no art. 40 dos estatutos desta companhia, vimos prestar-vos conta da missão com que vos dignasstes honrar-nos, encarregando-nos da sua administração durante o anno proximamente findo.

Não obstante ter infelizmente continuado o estado de abatimento em que ha tempos a esta parte se conserva o commercio desta praça, e cuja desagradavel situação fazemos sinceros votos para que tenha breve termo, as operações da companhia não só se sustentaram, como ainda tiveram algum incremento, o que claramente manifesta a confiança e bom acolhimento que o publico continua a prestar a esta associação.

Tomaram-se seguros na importancia de réis 4,137:549$976, cujos premios produziram a quantia de 50:724$970.

Extornos........	977$772	49:747$198
As apolices renderam...........		590$000
Obteve-se em juros.............		16:539$743
		66:876$941

Fizeram-se as seguintes indemnisações:

Liquidação do seguro do casco da barca *Yáyá*, apolice n. 1157.....	786$981	
Avarias em mercadorias seguras no mesmo navio apolice n. 1545.	130$048	
Idem idem na barca portugueza *SantaCruz*, desta para a cidade do Porto, apolice n. 398.......	58$238	
Idem idem idem, apolice n. 405..	72$798	
Perda total do hiate *Correio da Imperatriz*, naufragado na costa do Ceará, apolice n. 2575......	4:000$000	
Avarias em mercadorias seguras no brigue portuguez *Promptidão II*, desta para a cidade do Porto, apolice n. 2071	8$398	
Idem, idem, idem, apolice n. 2145.	35$530	
Idem, idem, idem, apolice n. 2143.	12$920	
Idem, idem, idem, apolice n. 2227.	19$734	
Idem, idem no brigue portuguez *Tino*, desta para Lisboa, apolice n. 2117...	400$471	
Idem, idem, idem, apolice n. 2118.	2:502$944	
Idem, idem, idem, apolice n. 2107.	109$503	
Idem, idem, idem, apolice n. 2084.	750$883	
Idem, idem, idem, apolice n. 2085.	375$441	
Idem, idem, idem, apolice n. 2114.	203$364	
	9:466$253	
Despezas geraes 2:959$755......		
Deducção na conta de segurados rs. 185$350........		
Commissão e garantia da direcção 5:022$295..	8:167$403	
Dividendo de 20 % sobre o capital realisado.......	10:000$000	27:633$656
Saldo levado a fundo de reserva...		39:243$285
Sendo este em 31 de dezembro de 1860, de		74:327$960
Acha-se hoje elevado á quantia de............		113:571$245

Do expendido concluireis, Srs. accionistas, que é bastante satisfactorio o estado do estabelecimento, e é elle tanto mais lisongeiro, quanto é grato recordar, que tendo esta companhia seis annos e alguns mezes de existencia, em cujo periodo tem satisfeito sommas muito importantes, por perdas que garantio, ainda não teve o desgosto de sustentar um só pleito, nem se quer se deu o caso de ser necessario recorrer a um arbitramento, facto que se é honroso para esta associação, tambem não o é menos para os segurados, porque revela de um modo incontestavel, que tem havido mutua boa fé e lealdade, condições tão essenciaes nesta especialidade de contratos.

Durante a sua viagem á Europa, foi o director Francisco João de Barros substituido pelo primeiro supplente o Sr. João Baptista Fragozo, que de bom grado prestou seus bons serviços.

Tal é, Srs. accionistas, a succinta exposição que submettemos á vossa esclarecida apreciação sobre as occurrencias que tiveram lugar no decurso do anno findo, e confiando que quesquer omissões que por ventura existam, serão cabalmente sanadas pela illustre commissão de contas, terminamos este relatorio sujeitando á vossa approvação as transferencias das acções constantes da relação junta.

Pernambuco, 22 de janeiro de 1862.

Os directores,
João da Silva Regadas.
José Jacomo Tasso.
Francisco João de Barros.

Balanço da companhia Indemnisadora, em 31 de dezembro de 1861.

Debito.

Capital............	500:000$000
Acções em liquidação..........	807$600
Fundo de reserva..........	113:571$245
Commissão dos directores..........	5:022$298
Dividendos..........	10.000$000
	629:401$143

Credito.

Accionistas..........	450:000$000
Bens moveis..........	999$240
Letras descontadas..........	150:616$189
Caixa	5:192$367
Seguros..........	22:593$347
	629:401$143

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS.

Despezas geraes..........	2:959$755
Dedução na conta de segurados....	185$350
Commissão dos directores..........	5:022$298
Dividendos..........	10:000$000
Fundo de reserva..........	48:709$538
	66 876$941
Premios de seguros..........	49:747$198
Apolices..........	590$000
Descontos..........	16:539$743
	66:876$941

Pernambucuco, 31 de dezembro de 1861.
José Paulo da Fonseca,
Guarda-livros.

Relatorio da commissão de exame.

Acaba de vos ser lido, Srs. accionistas, o relatorio da companhia de Seguros Indemnisadora. Esse documento é a synopse minuciosa, esclarecida e completa da marcha que teve, e do estado em que actualmente se acha tão util empreza.

Resta agora á commissão de exame cumprir o preceito que lhe é imposto pelos arts. 35 e 36 dos estatutos. Ella principia por lisongear-se comvosco pelo progresso bem patente que no anno social terminado em 31 de dezembro proximo se conseguio realisar. A companhia apresenta um acrescimo notavel em suas operações; os premios sobre seguros produziram 49:747$128.

Importa esta asserção a idéa de auxilio ás operações commerciaes e a confiança que merece a nossa associação. O trecho do relatorio commemorando o facto de que, instituida ha seis annos e alguns mezes, e tendo garantido sommas muito importantes, não teve ainda um só pleito, evidencia a boa fé e a lealdade com que ha sido dirigida. Só de per si esse facto honroso pinta com cores bem vivas o merito de seus directores. Passando ao exame da contabilidade á regularidade, com que são feitos os seus contratos, sempre de accordo com as disposições dos estatutos; ao uso judicioso dado aos seus fundos disponiveis que renderam 16:539$743, achamos justificados motivos para solicitar a vossa approvação, e agradecimentos aos dignos membros de sua directoria.

Pagos os encargos e mais despezas da companhia e deduzindo o valor de 20 0/0 para ser dividido pelos associados, ficou o fundo de reserva elevado a 113:571$245.

Este resultado demonstra que a companhia, á proporção que moderada e prudentemente marcha, firma o seu credito e ganha raizes estaveis e seguras na opinião geral.

Para complemento de sua honrosa tarefa, a commissão examinou os titulos em carteira, e teve a satisfação de ver que elles offerecem todas as condições de exquibilidade em sua solvencia.

Este ligeiro esboço termina propondo-vos que approveis as contas da illustrada directoria exacto transumpto de escripturação, mantida com asseio, com clareza e com a regularidade necessaria.

Pernambuco, 22 de janeiro de 1862.
Antonio Marques de Amorim.
Carlos L. P. Roech.
Luiz José da Costa Amorim.

Communicados.

A morte do Sr. D. Pedro V.

E' impressionado da mais profunda magoa, com o coração dilacerado por uma tristeza indiscriptivel, que ouso lançar a tremula mão á penna, para dar um pequeno desabafo á compressão da mais terrivel angustia em que se acham e porque acabam de passar todos os filhos de Portugal, com o sentidissimo passamento do Sr. D. Pedro V, de saudosa memoria.

Querer descrever a dolorosa impressão que tão triste noticia causou a todos os Portuguezes residentes nesta cidade, seria isso senão impossivel, ao menos muito superior ás nossas forças, por isso que, limitar-nos-hemos a um pequeno esboço, pelo qual se mostrem os sentimentos verdadeiramente patrioticos desses poucos que aqui existem, mas que não são indifferentes aos bens ou males, que gozam ou soffrem, seus irmãos do continente europeu.

No dia primeiro de dezembro de tão gloriosas recordações para Portugal, por volta de meio dia appareceu como um raio fulminante a terrivel noticia da morte do idolatrado monarcha e seu querido irmão o Sr. D. Fernando e deixa a todos como petrificados, pois não podiam conformar-se com a veracidade della, porque no desejo de todos julgavam impossivel que o rei moço e intelligente, o generoso mancebo, o joven caridoso e sympathico, o portento de virtudes, admiração dos soberanos, esse porvir esperançoso de glorias tivesse deixado de existir!!!... Fatal desengano, cruel certeza.....

A noticia corre com incrivel rapidez, os Portuguezes como que assombrados procuram uns aos outros; interrogam-se, fazem mil conjecturas, a consternação é geral, não querem nem devem acreditar a noticia, porque na mente delles o Sr. D. Pedro V não devia morrer!!!...

O coração nos palpita com violencia, a nossa commoção é demasiada, a mão nos treme a mal segurar a penna, não temos pejo de o dizer, as lagrimas nos escaldam as faces, tudo para nós é hoje triste e lugubre, luto e lagrimas — altos são os juizos de Deus. —

O joven e desventurado monarcha ainda á pouco tão cheio de vida, de mocidade, de esperanças; tendo abaixo de seu throno quatro milhões de subditos que o amavam, não dizemos bem, que o idolatravam, que dariam a ultima gôta de sangue por elle, que corriam leguas e leguas para satisfazerem o ardente desejo de o verem, sem pouparem sacrificios nem fadigas para lhe darem uma pequena demonstração de seu amor, ou para melhor dizermos de uma adoração quasi sobrenatural, ahi jaz sem vida, hirto, inanimado!!! Mundo enganoso... Vida illusoria... Parca desapiedada e cruel que não trepidaste em ceifar essa vida tão preciosa, esse alvo de tantas esperanças, esse pharol luminoso em que se reflectia uma nação inteira cheia de jubilo e de um porvir de glorias...

....

Portugal, Portugal, quando chegará o dia em que tenhas esgotado a ultima gôta do fel que á tão largos annos te achas tragando?

Quando chegará o momento de com teus soffrimentos aplacares a ira do Senhor?

Quando deixará de te acompanhar a tua má estrella?

Despojado de teus antigos brios, curvado a uma fatalidade terrivel que te persegue á perto de um seculo, quasi esquecido de tuas glorias passadas, com a fronte cabisbaixa e taciturna, entregue a mais profunda lethargia, prestes talvez te acharás a olvidares as famosas espadas do teu Affonso Henriques, do teu mestre de Aviz D. João I, dos teus D. Nuno Alvares Pereira, Affonso de Albuquerque, D. João de Castro, Duarte Pacheco, Fuas Rupinho e tantos outros heróes; as assombrosas descobertas dos teus conde D. Henrique, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Fernão de Magalhães, Bartholomeu Dias e outros; as sublimes pennas dos teus Barros, Sá de Miranda, Damião de Góes, Rezende, Nicoláo Tolentino, Camões, padre Antonio Vieira e outros; esses admiraveis e nunca vistos prototypos de fidelidade, Egas Moniz, Martim de Freitas, conde de Barcellos, etc., etc., etc. Sim; submerso na obscuridade a que insensivelmente te deixaste conduzir, tinhas sem duvida esquecido as glorias do teu pavilhão; as maravilhosas conquistas com que assombraste o mundo; o nome dos teus guerreiros que fariam empallidecer milhares de semblantes; sim; tinhas despenhado-te do apogêo de glorias, nas cavernas do esquecimento e como um velho decrepito, exhausto de forças e em completo desanimo, estavas a render-te á descripção do teu máo fado, quando a Providencia insondavel em seus decretos, vai fazendo desapparecer o negrume do teu horisonte e faz surgir pouco a pouco o infante que te devia dispertar dessa modorra, que te devia recordar teu glorioso passado, que te devia mostrar o progresso presente, finalmente que devia reanimar-te, remoçar-te, lembrar-te o que foste e encaminhar-te ao que devias ser.....

Sobresaltado com essa divina apparição, estremeceste de alegria e um pouco atonito desse toque maravilhoso, como que duvidavas dessa mudança repentina. Qual doente em convalescença, ainda tremulo e vacilante, caminhavas a vagarosos e incertos passos para o teu total restabelecimento e ao passo que ias surgindo desse abatimento terrivel, começava tambem teu nome a ser ouvido com interesse e respeito, e parece que um reflexo do teu passado, volvia de novo sobre ti, para te abrilhantar as paginas do presente e restituir-te teus brios, teus louros, tuas façanhas, tuas tradições e teu nome, que havias com teu descuido deixado marear...

De facto aquelle que tinha d'abrir uma nova época para Portugal, acabava de sentar-se no throno de seus avós, no meio do mais frenetico enthusiasmo, dos mais vivos applausos, da maior popularidade que jamais rei algum viu a roda de si e do seu throno O moço rei victoriado tão brilhante e alegremente pelos seus subditos em geral, cuidou sem perda de tempo no desempenho do alto cargo a que a Providencia o havia destinado e apezar de seus tenros annos, seus primeiros actos forem maravilhar as principaes capacidades governativas e deixam a todos perplexos: é que a hora em que a náu do estado devia desencalhar-se tinha soado e o heroe que devia operar este milagre, tinha sido reconhecido na pessoa do sempre chorado Sr. D. Pedro V. de saudosissima memoria.

Descrever o que Portugal deve a esse joven monarcha não cabe em nossas forças por que faltam-nos todas as habilitações precisas para esse fim; trataremos apenas d'alguns principaes topicos de seu reinado que chegaram ao nosso conhecimento e que apezar de nos acharmos longe da terra natal, serviam-nos de sublime nectar com que suavisava-mos as saudades patrias.

A exaltação do Sr. D. Pedro V ao throno de Portugal, com quanto devesse ser considerada para elle como uma gloria, não era comtudo em nada lisongeira, pois Portugal não era mais esse torrão glorioso e respeitado das passadas éras mas sim um verdadeiro moribundo, que prostrado por terriveis atribulações já perto estava do periodo agonisante; eram portanto precisos remedios promptos e efficazes para o fazerem volver á vida.

O Sr. D. Pedro V reconhece este lamentavel estado, mas não exita nem recua de seu firme proposito; resoluto e energico, prudente e sabio, elle havia concebido em sua mente a regeneração de sua pratria e com uma extremada dedicação, com um zelo admiravel, com uma influencia magica, trata de dar animação a todas as classes de seus subditos, para por esta forma arranca-los desse torpôr a que lentamente se haviam reduzido. Ao primeiro estremecimento dessas classes elle não se faz esperar, apresenta-se como sua boa estrella, aponta-lhes o caminho do progresso e civilisação, faz ministrar-lhes os meios, reanima a todos apparece a confiança, restabelecem-se os animos e esse horizonte carrancudo que anuviava Portugal vai dissipando-se pouco a pouco

Dado este primeiro impulso começaram como por encanto a desenvolver-se com uma actividade espantosa o commercio, agricultura, as sciencias, as artes e os melhoramentos materiaes do paiz e o heroe que tinha feito volver á vida uma nação acabrunhada e amortecida, continuava incansavel em sua grandiosa obra sem trepidar diante dos maiores obstaculos. O exercito, a instrucção publica, os estabelecimentos a caridade, mereceram-lhe especial attenção e a nossa definhada marinha que podemos dizer que só existia *in nomine* renova-se de famosos vasos e o pavilhão portuguez tremula de novo empavezado em paragens que á immensos annos era desconhecido.

Ainda assim o joven monarcha não descansava entregue a um continuo lidar para o bem de seus vassallos e grandeza de Portugal, abandonava as deli[...] para talvez em pe[...] esmo e estado e precisões dos differentes lugares que percorreu e tencionava percorrer, e remedia-los. Os actos de subido apreçoquepraticou nestas diversas viagens, grangearam-lhe por tal forma o affecto dos Portuguezes, que podemos affoutamente asseverar que o desejo de o verem de o conhecerem tocava a meta do fanatismo.

Em presença desse movimento geral que se observava por toda a parte com prodigiosa influencia, extasiava-se o joven rei, porque reconhecia que o seu Portugal marchava ovante e a passos firmes para a vanguarda do progresso e civilisação: mas no meio desse gozo inefavel para elle, tolda-se de repente o horizonte sobre a capital e a mais terrivel epidemia se desenvolve, ceifando com encarniçada furia milhares de victimas. O Sr D. Pedro V é aconselhado a sahir para fóra da capital, mas elle não se conforma com esta opinião, impavido diante do inimigo horrendo e qual guerreiro que com a espada em punho rompe com denodado valor os hostes inimigos, assim elle com uma coragem sobrenatural, com uma caridade evangelica voava a todos os lugares aonde a epedemia fazia maiores estragos confortando com palavras de consolação a uns, soccorrendo com dinheiro a outros e encorajando com sua presença a todos. Se até aqui já o Sr. D. Pedro V, era amado de seus subditos, não ha expressões que explicar possam o amor e gratidão que desde então lhe ficaram consagradas por elles: e na verdade o papel que elle representou em tão lastimosa quadra está acima de todo o elogio, está acima de tudo quanto dizer se possa; não era o rei que se via e se mostrava em todos os lugares, não; era o pai que pressuroso e afflicto procurava arrancar das garras da morte seus filhos queridos — era o medico que previdente e assiduo ministrava os remedios aos seus doentes para lhes restituir a saude — era o irmão desvellado que procurava a todo transe salvar seus irmãos — era o amigo verdadeiro dos Portuguezes que na hora do perigo se achava com elles, envidando todos os esforços para minorar-lhes seus soffrimentos — era finalmente o apostolo do Senhor que na hora afflicta a todos soccorria e consolava e os exortava a resignarem-se á vontade do Altissimo.

Passada que foi essa desoladora quadra de execranda memoria, continuou de novo a empregar suas attenções para tudo quanto se tornava mais necessario ao engrandecimento de Portugal e bem de seus povos e com effeito a grandioza obra a que elle se tinha proposto, seguia desassombrada e com espantoso incremento: as estradas de ferro cruzando em muitas direcções, a telegraphia electrica e immensas obras publicas; os bancos, associações, companhias e emprezas; as exposições agricolas e industriaes, as manufacturas nacionaes, os immensos estabelecimentos para diversos fins, tudo attesta a confiança, o florescimento, o maravilhoso progresso do reinado do Sr. D. Pedro V.

Depois que julgou firmada e em seguimento activo a obra para a qual tanto se havia exforçado e concorrido, resolveu desposar-se com a virtuosa e memoravel princeza D. Estephania, da familia real da Prussia, o que levou a effeito com geral approvação e regosijo dos Portuguezes. Havia porém apenas decorrido pouco mais de um anno depois desse tão feliz consorcio, quando inesperadamente a morte lhe roubs sua santa e extremosa esposa; a dôr por que passou o Sr. D. Pedro V, não ha palavras que a traduzam nem precisamos aqui descreve-la, pois muito publico foi o seu profundo sentir; felizmente para elle nessa hora de affliccão viu-se acompanhado e consolado pelos seus subditos, que com o maior sentimento choravam tambem a perda da sua excelsa e adorada rainha desse anjo de bondade cujas virtudes, ficaram gravadas em caracteres indeleveis nos corações de todos os Portuguezes.

O Sr. D. Pedro V foi um lidador estrenuo para a regeneração do seu Portugal, mas uma má estrella que o perseguia, o privava de gosar o fructo de seu immenso trabalho, de seus incessantes cuidados; no seu curto mais florescente reinado, passou por terriveis provações que muito o affectaram, mas jamais o desviaram da senda trilhada desde sua ascenção ao throno.

O Sr. D. Pedro V foi um astro brilhante que illuminava com o mesmo esplendor a fronte do nobre ou plebêo, do rico ou pobre, do forte ou fraco; foi um rei liberal por condição, virtuoso por natureza, clemente por convicção, generoso por excellencia; foi um desses genios extraordinarios com que a natureza representando o seu poder immenso, se compraz em fazer apparecer de tempos em tempos, como para espelhos da época e assombro dos vindouros; foi um rei completamente exemplar, que no verdor dos annos reunia um complexo de virtudes taes, quer como rei, quer como homem, que consultada a historia antiga e contemporanea não tem competidor.

O Sr. D. Pedro V não podia pertencer mais a este val de lagrimas, quando nelle não exisfia um premio equivaleate ás suas preclarissimas virtudes á sua obra immortal. Aquella virtuosa alma não podia existir mais na terra, quando no céu havia quem fervorosamente pedisse ao Altissimo a sua companhia..... a separação já se tornava longa...... Estephania não podia ver por mais tempo cá na terra o seu querido Pedro, ella rogava e elle o presentia, bateu a hora, a alma partiu, a união perpetua está effectuada: eram dous anjos de bondade, era a virtude personalisada naquelles dous corações, era a caridade encarnada naquelles dous jovens, eram duas almas n'um só corpo, eram dous bem aventurados do Senhor, que elle recolheu á sua côrte.

O Sr. D. Pedro V, voou a mansão dos justos porque lá o chamaram e lá tinha o seu lugar a espera-lo; mas o Sr. D. Pedro V não morreu para a geração presente, não; em quanto existir o mais pequeno sopro de vida aos Portuguezes do seu reinado, existirá da mesma forma a mais viva memoria delle e de seus feitos.

O livro sagrado da historia de Portugal, terá de registrar em suas paginas mais um rei que se finou, mais desta vez não será descripto um reinado com lettras de sangue, ou mesmo de tinta, d'envolta com o despotismo, com a barbaridade, com o opprobrio, com a oppressão, com a intriga, com a discordia, com as guerras civis: não; será um reinado descripto em caracteres de ouro, contendo uma nova época constitucional, uma época de liberdade, de progresso, de engrandecimento, de concordia, de tolerancia, de philantropia, de fraternidade, de paz, sim; será descripto um novo reinado completamente liberal proprio do seculo XIX e digno de um rei modêlo como o Sr. D. Pedro V.

Se Portugal até agora se ennobrecia e ufanava de aprezentar aos estranhos e á posteridade essa brilhante e gloriosa serie de reis como D. Affonso Henriques—o guerreiro—, D. Diniz—o lavrador—, D. Duarte—o legislador—, D. João I—de boa memoria—, D. Pedro—o justiceiro.—D. João II—o perfeito—, D. Manoel—o venturoso—, e outros muitos iguaes em feitos nunca feitos; muito maior deverá ser hoje o seu esplendor abrilhantando esse catalogo de heroes, com o Sr. D. Pedro V—o popular, —D. Pedro V—o muito amado—, D. Pedro V—o regenerador.—

No dia 8 do corrente, houve uma reunião de Portuguezes na agencia consular, para deliberarem a maneira porque devia ser commemorado o prematuro e sentidissimo passamento do Sr. D Pedro V, porém julgou-se acertado nomear primeiramente uma commissão para promover uma subscripção para tal fim e depois de effectuada esta, resolverem segundo o numerario que adquirissem o que deviam fazer: a commissão ficou composta das pessoas seguintes:

João Gomes Moreira.
Francisco Joaquim Pereira Barroso.
José Augusto do Amaral.
João Victorino das Neves.
Ignacio dos Santos Coelho.

Mamanguape, 10 de dezembro de 1861.
O Luzitano Vizience.

Publicações a pedido.

Continuam as irregularidades na hora da partida do omnibus do Caxangá; hontem partio da estação as 8 horas e meia, hoje quasi meia hora antes das 8. Essa differença é sensivel para os que necessitam utilisar o curto espaço de tempo, que se goza no campo. Rogamos ao estimavel e attenciozo proprietario da empreza do omnibus, a qual tão grande commodidade offerece a esta cidade, se digne de dar providencias ao boleeiro, seu escravo, que se ha comportado descomunalmente.

COMMERCIO.

Praça do Recife 29 de janeiro de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio
Sobre Londres -90 d[v] 25 1[2 d. por 1$000.

Desconto de letras.
10, e 13 0[0 ao anno.

Acções.
Da Companhia de Beberibe 50$ cada uma.
J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 28 DE JANEIRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 °/o ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 12 °/o até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	380 416$040
Idem do dia 29.	20.491$719
	400.907$759

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	349	
» » com generos..	313	
		662
Volumes sahidos com fazendas..	128	
« » com generos..	70	
		198

Descarregam hoje 30 de janeiro.
Brigue brasileiro—Veloz—charque.
Brigue hespanhol—Dous de Janeiro—charque.
Barca franceza—Magnodie—carvão.
Barca ingleza—Nauphante—mercadorias.
Lugre inglez—N. E. V. A.—idem.
Barca ingleza—Palmatha—idem.
Brigue inglez—Spy—idem.
Brigue portuguez—Amalia I—idem.
Brigue portuguez—Constante—batatas.
Patacho francez—George—cemento.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte, manifestou o seguinte:

30 saccos algodão em pluma; a Seve Filhos & C.

120 ditos farinha de mandioca, 50 ditos milho; a Carvalho Nogueira & C.

876 meios de sola, 2 caixotes cera de carnauba, 4 couros salgados; a Juan Buson & C.

100 meios de sola; a Silva Bastos & C.

667 ditos dita, 27 volumes cera de carnauba; a Manoel Gonçalves da Silva.

64 couros salgados, 4.079 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

410 courinhos cortidos, 24 meios de sola, 61 saccos cera de carnauba, 2 ditos bucho de pescada; a Campos & Lima.

160 couros salgados, 14 saccas algodão em pluma, 14 molhos courinhos cortidos, 49 meios de sola, 8 molhos esteiras, 34 saccos cera de carnauba e 11 libras de pennas de ema; a Vianna & Guimarães.

74 molhos courinhos cortidos, 15 ditos esteiras; a Cunha Irmão & C.

4 saccos gomma de mandioca, 8 ditos cera de carnauba, 60 meios de sola; a Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

13 barricas sebo, 4 ditas e 24 saccos gomma de mandioca, 1 dito café, 5 couros salgados, 6.177 meios de sola, 35 volumes cera de carnauba e 1 caixa occulos com aros de ferro; a ordem de diversos.

12 caixas velas de carnauba, 240 meios de sola, 1 couro salgado; a José de Sá Leitão Junior

887 meios de sola, 5 saccos gomma de mandioca; a José Joaquim da Silva Gomes.

1 sacco farinha de mandioca, 1,392 meios de sola; a José Rodrigues Ferreira.

1 barril toucinho; a M. F. de Faria.

510 meios de sola; a Gonçalo José Affonso.

36 saccos cera de carnauba, 54 couros salgados, 15 meios de sola, 3 molhos courinhos, 58 esteiras; a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

49 saccos cera de carnauba, 138 meios de sola; a Luiz B. de Cerqueira.

Escuna ingleza *Neva*, vinda de Liverpool, consignada a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

113 caixas e 159 fardos fazendas de algodão de linho e mixtas, fio de vela, etc., 60 embrulhos chumbo, 50 caixas folhas de flandres, 10 ditas cobre, 70 feixes arcos de ferro, 15 ditos folhas de dito, 7 barricas estanho, 196 fogareiros, 100 barras de ferro, 75 feixes de dito, 12 barricas ferragens, trem de cozinha, etc, 1 caixa tinta e lacre, 20 toneladas de carvão de pedra; aos consignatarios.

50 barris manteiga, 12 fardos e 5 caixas fazenda de algodão; a Mills Latham & C.

69 fardos e 21 caixas fazenda de algodão, de lãa, lona, etc.; a Henry Gibson.

41 fardos e 10 caixas fazenda de linho de dito e algodão de dito e lãa e de algodão; a Arkwright & C.

160 barricas cerveja; a Adamson Howie & C.

4 fardos fazenda de linho; a Johnston Pater & C.

6 caixas linha e miudezas; a Ferreira & Araujo.

5 ditas fazenda de lãa e algodão; a D. P. Wild & C.

600 barras de ferro; a D. P. Wild & C.

2 caixas queijos; a Duarte & Souza.

25 ditas enxofre, 25 ditas salitre, 2 ditas e 1 barril drogas, 1 dito vidros; a Caors & Barbosa.

1 barrica; a John Helly.

7 caixas fazenda de algodão, 1 dita linha, 1 dita serra circular; a Rostron Rooker & C.

24 barricas enxadas, 10 ditas ferragens e cutileria; a Brendir a Brandis.

50 barris manteiga, 18 caixas e 26 fardos fazendas de algodão e de lãa e algodão; a ordem.

5 caixas fios, 5 ditas palhitos de fogo, 40 ditas linhas, 1 dita perfumarias, 2 ditas miudezas, 1 dita e 2 barricas ferragens, 3 ditas chumbo; a Isidoro Halliday & C.

5 caixas e 32 fardos fazendas de algodão, lenços, etc.; a Saunders Brothers & C.

46 volumes vidros, tintas, pão campeche, amoniacos, muriaticos, oleos, drogas e medicinas; a J. da C. Bravo & C.

1 caixa diversos artigos; a R. E.

4 ditas fazendas de algodão; a A. C. de Abreu.

3 volumes amostras; a diversos.

Barca franceza *Magendie*, vinda de Cardiff, consignada á N. O. Bieber & C, manifestou o seguinte:

300 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Patacho francez *George*, vindo de Dunkerque, consignado á Caucanas & Debourc, manifestou o seguinte:

150,010 kil de carvão de pedra, 4 barris vinho, 1,000 ditos cimento, 339 gigos batatas, e 100 barris manteiga; á ordem.

Brigue hespanhol *Belizario*, vindo de New-York, consignado á Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

1,600 barricas farinha de trigo, e 360 taboas de pinho; á ordem.

Exportação

Do dia 27 de janeiro de 1862.

Barca ingleza *Nauphante*, para Liverpool, carregaram:

James Ryder & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Izard*, para Marselha, carregaram:

N. O. Bieber & C., 2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar.

Patacho dinamarquez *Alona*, para o Canal, carregaram:

Kalkmann Irmãos, & C., 59 couros espichados com 930 libras.

Barca americana *E. Pluribus Unum*, para Marseille, carregaram:

Tisset freres, 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Barca americana *Adelina*, para New-York, carregaram:

Henry Forster & C., 1782 saccos com 8,910 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Isabella Rydley*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 137 saccos com 777 arrobas e 14 libras de algodão, e 600 couros salgados com 18 700 libras.

Southall Mellors & C., 56 saccos com 311 arrobas de algodão.

Brigue nacional *Providencia*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 260 barricas com 1,308 arrobas de assucar

Marques Barros & C., 20 barricas com 83 arrobas 6 libras de dito.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregou:

Manoel José de Aguiar, 500 molhos de piassava.

Dia 28 de janeiro.

Barca ingleza *Isabella Ridley*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C. — 6 saccas com 24 arrobas e 24 libras de algodão.

— Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram:

Tasso Irmãos — 100 saccos com 318 arrobas e 24 libras de gomma.

— Barca americana *Adelina*, para New-York, carregarm:

— Barca franceza *Isard*, para Marseilha, carregaram:

N. O. Bieber & C. — 2,000 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

— Brigue nacional *Norma*, para Lisboa, carregaram:

Carvalho Nogueira & C.—400 saccos com 2,000 arrobas de assucar;

João Pereira da Costa — 200 saccos com 1,000 arrobas de dito.

— Brigue brasileiro *Olinda*, para o Porto, carregaram:

Francisco Augusto da Costa Gonçalves — 100 saccos com 500 arrobas de assucar;

Baltar & Oliveira — 194 couros salgados com 4,126 libras e 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

— Barca americana *E. Pluribus U.*, para Marselha, carregaram:

Tisset freres — 28 quintaes e 3 arrobas de páo-brasil, e 17 ditos de tátajuba, e 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	29 093$170
Idem do dia 29	623$035
	29:716$205

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	91:059$451
Idem do dia 29.	2.577$432
	93:636$883

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro—12 dias, barca ingleza *Snowdon*, de 271 toneladas, capitão Henry Pearce, equipagem 12, em lastro; a Rostron Rooker & C. Veio receber ordens e seguio para Maceió.

Barcelona—39 dias, sumaca hespanhola *Ardilla*, de 192 toneladas, capitão Jayme Ferrer, equipagem 10, carga vinho, passas e outros generos; a Aranaga Hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Brigue brasileiro *Veloz*, capitão Aurelio Barbosa Cabral, carga assucar e outros generos, e 7 escravos a entregar.

Rio de S. Francisco — Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a barca americana *Flying Cloud*, capitão Kirman.

Fundeou no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS
DIA 29 DE JANEIRO.

Horas.	Athmosphera	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Farhenheit.	Termometro: Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro: Francez.	Barometro: Inglez.
6 »	Nimbus.	S E	Fresco	75	23 8	80	95	758,	30,05
9 »	Cumulus	ESE	Regul.	71	26,1	76	0	759,	30,09
12 1/2 dia	Nimbus.	Var.	Variav	71	26.1	77	0	759,	30,09
3 da t.	Cumulus	ESE	Fresco	80	26,6	75	0	758,2	30,06
6 »	»	E	»	77	25,	75	0	757,6	30,03

A noite de aguaceiros, vento variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 4 h. 30' da tarde, altura 7,2 p.
Baixa-mar as 10 h. 18' da manhãa, altura 0,8 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de janeiro de 1862.

ROMANO STEPPLE,
1° tenente.

Declarações.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 4 por cento sobre os estabelecimentos de fora da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices de aluguel, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 por cento sobre os consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios, de 12 por cento sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de deposito e trapiches, de 50$000 reis sobre casas de modas, de bilhar e lojas que venderem chapeos e roupa feita estrangeira, de 1:000$ sobre casas bancarias, com emissão e privilegios, de 500$ sobre casas bancarias com emissão e sem privilegios, de 300$ sobre casas bancarias sem emissão, companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 500 rs por tonellada das alvarengas e canoas empregadas no trafico da carga e descarga, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas alvarengas, de 100$ sobre corretores commerciaes, de 50$ sobre corretores de escravos, e finalmente o imposto sobre carros de aluguel e particulares de 2 e 4 rodas, carroças, vehiculos de conducção e omnibus se principiam a contar do dia 16 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, thesoureiro esmoler interino da santa casa de misericordia do Recife, manda convidar as amas da casa dos expostos que não compareceram á revista de pagamento do dia 20 do corrente, que o façam impreterivelmente no dia 30, indo acompanhadas das respectivas crianças para serem pagas das mensalidades vencidas até dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de janeiro de 1862

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se declara que no dia 2 de janeiro corrente se principiou a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro vigente de 1861 a 1862 do imposto de 20 por cento do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, Afogados, S. Lourenço, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca e que ficam comprehendidos na multa determinada no art. 50 da lei provincial n. 316, todos os contribuintes que pagarem depois de findos ditos 30 dias.

MUTILADO

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 15 de janeiro de 1862.

T. M. F. Pereira da Silva.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro,

segue por estes dias o veleiro brigue «Cruzeiro do Sul» : para a pouca carga que lhe falta, e escravos, trata-se com os consignatarios Antunes, Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 15.

— Vende-se o hiate «Jaguaribe», novo, de primeira viagem, a dinheiro, a prazo, a troco de escravos ou propriedades, o qual acha-se defronte do caes do Ramos : a tratar na rua do Crespo numero 14, loja.

Para a ilha de S. Miguel

sahe com a maior brevidade possivel o patacho portuguez «Lima» ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios João do Rego Lima & Irmão.

BAHIA.

Para a Bahia segue o palhabote «Santo Amaro», para alguma pouca carga que lhe falta trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Porto.

Segue com brevidade para o indicado porto o brigue portuguez «Amalia I», de primeira classe: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 1° de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

O brigue nacional «Veloz» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga* commandante Moura, sahirá para os portos do norte até a Granja no dia 5 de fevereiro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Damão» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1,

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 3 de fevereiro é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o primeiro-tenente Joaquim de Paula Guedes Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Capuama», tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

— Segue em poucos dias a barca portugueza *Flor da Maia*, por ter parte do seu carregamento prompto ; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario do mesmo em seu escriptorio da rua do Apollo n. 43, segundo andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o muito veleiro patacho nacional «Arapehy» ; recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão a bordo.

Lisboa.

Sahirá em dias do corrente mez o brigue brasileiro «Norma», de primeira classe, para o completo de seu carregamento apenas lhe falta 500 saccos : trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 37.

— Para o Rio Grande do Sul pretende sahir com brevidade o patacho «Guarany», para onde recebe carga a frete, como escravos : quem no mesmo quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

No dia 31 do corrente espera-se dos portos do sul o vaper francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em S. Vicente (onde ha um vapor em correspondencia com Gorée) e Lisboa.

A companhia encarrega-se de segurar ás mercadorias embarcadas a bordo dos vapores, assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condicções, frete e passagens a tratar na agencia.

Ceará.

Segue por estes cinco dias por ter já dous terços da carga, o palhabote «Garibaldi», capitão Custodio José Vianna ; a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto parao resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

segue com brevidade o palhabote «Piedade», capitão José Marques Vianna ; para carga e passageiros, trata-se com Caetano C. da C. Moreira & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23.

PARÁ

em direitura, o palhabote «Santa Cruz» ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cysiaco da C. M., no lado do Corpo Santo numero 23.

Ceará e Acaracú

N. dia 8 de fevereiro o palhabote «Sobralense» segue com a carga que tiver a bordo ; para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 23.

Leilões.

Importante leilão de fazendas e diversas miudezas,
DE
Uma loja a retalho.
HOJE
as 10 horas do dia.

Ao correr do martello com lanche.

Costa Carvalho autorisado pelo dono da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 8, que tem de acabar com esta estabelecimento para pagamento de seus credores, fará leilão por intervenção do mesmo agente, do mais completo sortimento de fazendas finas e grossas, fazendas de seda, chapelinas para senhora, pannos finos, casemiras e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar-se. O mesmo agente Costa Carvalho espera a concurrencia de seus amigos e freguezes e em geral do respeitavel publico, visto haver objectos que se poderá lançar e arrematar por muito menos de mil réis, garantindo não engeitar a offerta que chegar-se a lhe offerecer, por não ter limite.

LEILÃO
Em lotes a vontade dos compradores.
DE
Chitas, madapolão, brins para calça, meias para homem e senhora, visitas e capas de seda, cortes de collete de gorgurão e paletots de panno fino etc.

AO CORRER DO MARTELLO.

Quinta-feira 30 do corrente das 11 horas as 2, e das 4 as 6 da tarde.

O agente Guimarães em seu armazem na rua do Imperador n. 37, no dia e hora acima fará leilão por conta e risco de quem pertencer das fazendas acima declaradas.

TAMBEM

venderá joias de ouro como seja completos adereços, aneis, transcelins, caçoletas etc.

LEILÃO
DE
Uma excellente escrava.
HOJE.
PELO AGENTE
GUIMARÃES.

O referido agente fará leilão sem reserva de preço, de uma escrava que lava, engomma e cosinha o trivial de uma casa de familia, moça e de boa figura, em seu armazem na rua do Imperador n. 37, as 12 horas.

HOJE
as 10 horas do dia.

Far-se-ha leilão, sem limite de todas as fazendas existentes na loja da rua do Cabugá n. 8. Qualquer pessoa poderá arrematar o que quizer até objectos de menos de 1$000. Não é para se desprezar semelhante pechincha, que raras vezes apparece. Haverá lanche.

Avisos diversos.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 15, na rua da Imperatriz, propria para qualquer estabelecimento commercial : a tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 3.

— Um cavalheiro, solteiro estudante de boa posição e conducta, deseja encontrar perto da academia uma pequena familia para viver com ella, informarão na rua do Trapiche novo n. 6.

— Compra-se um carro de volta inteira e que esteja em bom estado e um boi proprio para o mesmo : na rua da Cadeia n. 24, primeiro andar.

— Francisco Maria Henriques Ferreira, cidadão brasileiro, retira-se para a Bahia.

— Manoel da Silva Neves, juiz de paz em exercicio do 2.° districto da freguezia do Recife, participa a quem convier, que continúa a dar audiencia nas quartas e sabbados, as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa para cuidar em tres cavallos : no sitio da Capunga velha, no porto do Lassere, sitio que foi do Sr. Wanderley, das 4 horas da tarde até as 8 da manhãa, ou na rua larga do Rosario n. 2, se dirá quem é, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

LOTERIA

Tendo sido interceptada a venda das nossas loterias na côrte do Rio de Janeiro, e não podendo esta nossa provincia só por si comportar já loterias do capital das então existentes pelo motivo da venda que aqui se faz de grande quantidade de bilhetes, que por negocio ainda que illicito nandam vir daquella côrte, resolveu o abaixo assignado propor na forma da lei ao Exm. Sr. presidente da provincia, o plano abaixo transcripto para as extracções das nossas loterias, o qual foi approvado : e na verdade aquelle que pode fazer e que mais possa agradar ao respeitavel publico, nas circumstancias actuaes não só por estarem suas sortes grandes em proporção com o valor dos bilhetes, como por conter ainda mais de uma terça parte de premiados. A loteria que segundo a tabella deve ser extrahida é a quarta parte da primeira, a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os bilhetes e quartos e meios bilhetes, acham-se a venda na respectiva thesouraria na rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas. As rodas andarão impreterivelmente no dia 6 de fevereiro.

PLANO.

4000 bilhetes a 4$.............		16:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.		3:200$000
Liquido.		12:800$000
1 Premio de............	4:000$	
1 Dito de.	2:000$	
1 Dito de...............	400$	
1 Dito de	200$	
3 Ditos de 100$........	300$	
6 Ditos de 40$........	240$	
13 Ditos de 20$........	260$	
40 Ditos de 8$........	320$	
1270 Ditos de 4$........	5:080$	
		12:800$000

1336 Premiados.
2664 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. As sortes maiores de 400$, estão sujeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias, em 20 de janeiro de 1862. — O thesoureiro, Antonio José Rodrigues de Souza.

Conforme — Francisco Lucio de Castro.

Gabinete portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo são convidados os senhores conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria, sexta-feira 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 11 de janeiro de 1862.

M. S. Pinheiro
1.° secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

— E. A. Ryder vai para Europa.

— Joaquim José da Costa Fajozes Junior, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 24 do corrente, que vendeu ao Sr. Antonio José Leite Bastos a sua loja de miudezas, na rua Direita n. 77, livre e dissembaraçada.

AGITADOR DYNAMICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Para a preparação dos medicamentos homeopathicos.

Os medicamentos preparados por esta machina são os unicos, com que se podem contar no curativo das molestias perigosas. E como seja o CHOLERA MORBUS uma d'aquellas que não admittem delongas e experiencias, cumpre preferir esses medicamentos a outros quaesquer, se quizerem tirar da homeopathia os vantajosos resultados que ella assegura.

Acham-se a venda carteiras e meias carteiras especiaes contra o cholera, acompanhadas das competentes instrucções, pelos preços conhecidos, na *pharmacia especial homeopathica*, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

N. B. Os homens de bom senso reconhecem certamente que sendo o Dr. Sabino a fonte pura, d'onde emanou a homeopathia em Pernambuco e em todo o norte, é elle o unico immediatamente interessado no seu credito e no seu progresso, e por conseguinte tão somente nelle é que se pode encontrar garantias, quer em relação á applicação da sciencia no curativo das molestias, quer em relação á preparação dos medicamentos.

Na pharmacia do Dr. Sabino trabalham constantemente debaixo de suas vistas immediatas, nos tempos ordinarios, dous empregados (um brasileiro e outro francez á quem paga ordenados vantajosos), os quaes são ajudados por mais tres ou cinco pessoas, quando o serviço o exige, na destillação do espirito de vinho e d'agua, no manejo das machinas, na desecação dos globulos, na distribuição das diluições etc., etc.

E' evidente que para o Dr. Sabino exercer a homeopathia, como geralmente a exercem, e preparar medicamentos como por ahi preparam, nem eram precisas tantas despezas com o pessoal, com machinas e com a obtensão das substancias as mais puras possiveis, e nem tanta vigilancia e trabalho na preparação dos medicamentos ; mas elle não se contenta com o bem, que já tem feito, dando á homeopathia a popularidade de que goza : elle quer eleva-la ao maior grão de perfeição dando aos seus remedios a maior infallibilidade possivel em seus effeitos O Dr. Sabino não aspira somente os gozos materiaes da vida ; elle se desvanece em ler nos livros estrangeiros que a *sua propaganda em Pernambuco foi tão brilhante que não tem na Europa nenhuma analogia* (JORNAL DE MEDICINA HOMEOPATHICA DE PARIS, tomo 4.°, pagina 691 ; e CONFERENCIAS SOBRE A HOMEOPATHIA, por *Granier*, pagina 102) ; mas a sua ambição é muito mais elevada : ella se dirige a legar as gerações futuras um nome estimavel pela gravidade e importancia dos seus serviços, pela sinceridade de suas convicções, e pela firmeza do seu caracter.—E' por isso, e para isso que elle trabalha ; e trabalha muito...

O Dr. Sabino procura e deseja a estima dos homens sensatos ; aos zoilos deixa elle a liberdade de mordê-lo a sua vontade.

Aviso.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar em qualquer dos dous bairros, Santo Antonio ou S. José, que tenha commodos suffecientes para uma familia, paga-se bem : quem tiver dirija-se a rua Augusta n. 92, ou no passeio loja n. 11, para ajustar.

— Precisa-se alugar uma ama preferindo-se escrava, para o serviço de uma casa : a tratar na rua do Sol taberna n. 29.

— Albino José da Silva faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que nesta data tem vendido a sua loja de fazendas sita na rua do Queimado n. 42 a seu irmão Narciso José da Silva, Recife 24 de janeiro de 1862.

REMEDIO INCOMPARAVEL
UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois dedur permanecido longo tempo nos hospitaes, o tee deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muicas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceres.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou nodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua de Cruz n. 22, em Pernambuco.

Dentista de Paris.
15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que o publico tem reconhecido e lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios tc.

SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades ;

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenũação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geaal é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Gabinete medico cirurgico.
Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, accudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

COMPANHIA DA VIA FERREA
DA
Recife ao São Francisco.
LIMITADA,
Attenção.

Nos domingos e dias santos até outro aviso as passagens de ida e volta, no mesmo dia, das Cinco Pontas a Escada serão pelo preço das singelas, a saber :

1ª classe 6$500
2ª » 4$500
3ª » 3$000

A partida dos trens será como de costume, de manhãa das Cinco Pontas as 7 horas e 30 minutos e de tarde da Escada as 4 horas.

Assignado—E. H. Bramah,
Superintendente.

Rua das Cruzes n. 4,

fabrica de charutos, vende-se charutos a 15$ o milheiro, de fumo da Bahia, velas de composição a 11$ a arroba, e em porção faz-se abatimento ; afiança-se a boa qualidade.

COMPANHIA
Indemnisadora.

A direcção da companhia de seguros maritimos Indemnisadora, convida os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral no respectivo escriptorio no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa para os fins designados no art. 40 dos estatutos e proceder-se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas. Recife 22 de janeiro de 1862.—Os directores,

João da Silva Regadas.
José Jacomo Tasso.
Francisco João de Barros.

Lava-se

e engomma-se com todo o aceio e promptidão, preferindo-se roupa de senhora, na rua Augusta n. 100:

Aviso aos irmãos e devotos da Virgem Senhora da Boa-Viagem.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, erecta na povoação do mesmo nome, tendo de solemnisar com pompa a sua excelsa padroeira, tem resolvido mandar celebrar missa na madrugada de sexta-feira 31 do corrente, depois da qual, será arvorada a bandeira da effigie da excelsa Virgem, ao toque de excellentes peças de musica militar dos menores do arsenal de guerra, sendo preenchido os intervallos com vigorosas gyrandolas de foguetes etc. etc. Previne-se portanto a todos os charissimos irmãos e devotos da excelsa Virgem Senhora da Boa-Viagem, para que se dignem assistir a tão sublime acto religioso, para seu maior brilhantismo, e bem assim para assistirem as excellentes e bem executadas novenas, que terão começo as 7 horas da noite desse mesmo dia sexta-feira, até a vespera da festa que terá lugar com todo o brilhantismo, no domingo 9 de fevereiro vindouro.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se :
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

São boas escravas.

Uma escrava de idade 25 annos, sabe perfeitamente cozinhar, engommar, coser e bordar, e é doceira, duas ditas de idade 18 a 24 annos ; na travessa do Carmo n.....

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
DO DOUTOR
SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias : *molestias da mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados som todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia ; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras : Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos

— Albino José da Silva julga nada dever a esta praça, porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas, no prazo de 8 dias, na rua do Queimado n. 42, para serem pagas. Recife 24 de janeiro de 1862.

— Precisa-se uma ama, preferindo-se escrava: no pateo do Terço n. 26.

— Precisa-se fallar ao Sr. João da Silva Duarte, na rua Nova n. 7.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Alegria n. 18, para pouca familia.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de miudezas, e que dê fiador a sua conducta : a tratar na rua da Cadeia-Velha, n. 45.

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 56, muito boa para qualquer negocio : a tratar na mesma.

— Vendem-se 6 cadeiras a Luiz XV, novas : na rua das Cruzes n. 1.

Sebo em pão,

Vende-se sebo em pão do Porto, caixinhas de arroba : no armazem de Arsenio Augusto Ferreira, rua da Madre de Deos n. 12.

— Aluga-se a sala da frente do segundo andar da casa da rua do Vigario n. 25 : a tratar na mesma.

— Pede-se ao Sr. Elias Pereira Gonçalves da Cunha que chegue na rua Direita n. 55, para a decisão de um negocio de grande importancia para o mesmo senhor.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 a 12 annos para caixeiro de uma loja na villa da Escada ; quem pretender, dirija-se a rua do Cabugá n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, não se olha a preço : a tratar na rua da Cruz numero 24.

Só no torrador
23—Largo do Terço--23

O proprietario deste estabelecimento de molhados vende os generos mais baratos do que em outra qualquer parte e affiançando a boa qualidade : manteiga ingleza flor a 800 rs., dita franceza a 600 e 640 rs. a libra, assim como se vendem outros muitos generos que, enfadonho é menciona-los ; assim como linguiça do sertão primeira qualidade a 400 rs a libra, café primeira e segunda sorte, arroz pilado, velas de spermacete e carnauba, vinhos de diversas qualidades, finalmente se vende no largo do Terço n. 23 no torrador e se alguem duvidar venha ver, a dinheiro a vista.

Vende-se um sitio

pequeno na estrada de João de Barros, em frente do da Exma. viscondessa de Goianna, com muitos pés de larangeira, coqueiro, mangueiras e outras arvores de fructos : a tratar no mesmo sitio

— O abaixo assignado morador na Capunga, previne a qualquer pessoa, que queira algum negocio ou entrega de cartas dirija-se a rua da Senzala Velha n. 28.

Francisco Tiburcio de Souza Neves.

— Carvalho, Nogueira & C. sacam sobre Portugal e Ilha de S. Miguel : rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro : a tratar na travessa do Corpo Santo numero 24.

Joaquim Maria Pereira Vianna, retira-se para o Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado faz sciente a esta praça que desde o dia 22 do corrente vendeu o seu armazem de carne secca da rua da Praia n. 44 ao Sr. José Maria de Azevedo, e faz sciente que dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de transacção alguma com esta praça.

Pedro A. da C. Machado.

— O Sr. José Gonçalves da Justa tem uma carta na rua da Senzala Velha n. 94.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia : na rua detraz da matriz da Santo Antonio n. 28, primeiro andar.

Ultima resposta.

Participamos ao interessado (em que o laboratorio de lavagem seja prejudicado) que o nosso ex-assignante depois de ter escripto tanto, ameaçando-nos até com a justiça, tomou afinal o accordo de vir buscar a sua roupa e pagar o devido importe. E' o que acontecerá a todo aquelle que quizer especular com este estabelecimento, onde jamais será alterada a ordem estabelecida com igualdade para todos e a qual se sujeitam centenas de pessoas a quem não falta a intelligencia necessaria para apreciar os seus interesses.

Aguiar, Ramos & C.

— Compra-se um cylindro americano em segunda mão, mais que esteja em perfeito estado : quem o quizer vender dirija-se a rua da Cadeia n. 31, que se dirá quem compra.

— Vende-se um cavallo, novo, grande, alazão e de excellente marcha, para ver na cocheira da rua da Imperatriz n. 39 : a tratar na mesma rua n. 36, segundo andar.

— O Sr. Jorge Alves da Fonseca, tem uma carta vinda do Ceará : na rua do Queimado numero 31.

— Na rua do Livramento n. 7, primeiro sobrado, alugam-se dous quartos por preço muito commodo : quem pretender dirija-se ao mesmo.

— Precisa-se de 500$ a premio por espaço de quatro mezes, sobre hypotheca em escravos ou fiança idonea, pagando-se mensalmente o premio convencionado : quem pretender, annuncie onde deve ser procurado.

25—Pateo do Paraizo—25

Vendem-se palitos de fogo a 1$ o cento dos massos.

Breu.

Vendem-se barris com breu a 16$: na rua da Madre de Deos n. 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e engommar, preferindo-se uma que trabalhe em massas e doces : na rua da Cadeia do Recife, loja de 4 portas n. 24, ou em Santo Amaro, quarta casa do Sr. Antonio José do Correio, do lado da maré.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para duas pessoas : na rua das Calçadas n. 26, freguezia de S. José.

— Tendo-se ausentado da casa de seu senhor o preto crioulo de nome Bonifacio, que representa ter 30 annos, pouco mais ou menos, olhos grandes, baixo e grosso do corpo, nadegas grandes, pés apalhetados, muito regrista, e costuma andar de paletot de riscado e bonet de ourello ou chapéo de palha, costuma a fugir para as bandas de Beberibe e Olinda : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o mando pegar e levar a seu senhor no caes do Ramos n. 4, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se comprar um violão que esteja em bom estado ; na rua Direita n. 54, primeiro andar, achará quem o quer, das 3 ás 5 1|2 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; no largo do Carmo n. 9.

— Vende-se um sitio na estrada do Arraial, com bastantes arvoredos de diversas qualidades, com casa de vivenda, cacimba de pedra e cal, tendo boa agua de beber : no mesmo sitio, confronte ao sitio dos Buritis, se dirá quem vende.

Para o Exm. Sr. ministro do imperio vêr.

Pergunta-se aos senhores professores do collegio das artes, se elles podem continuar a ensinar particularmente á vista do art. 58 do regulamento de 28 de abril de 1854, que rege as faculdades de direito do imperio, e que lhes prohibe expressamente semelhante ensino, pois é publicamente notorio que alguns desses professores continuam a leccionar particular desde o principio do anno passado, taes como o professor de latim, o de francez, e o de philosophia. Isto deseja saber—O arguente.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario que volta para a rua das Trincheiras, com muitos commodos : quem pretender, dirija-se ao pateo do Livramento n. 31, segundo andar.

— O Sr. José Marcelino Brito da Fonseca queira dirigir-se ao becco de Santo Amaro n. 38, a receber uma carta sua vinda da Bahia.

— Precisa-se de um amassador de pão e bolacha que entenda perfeitamente deste fabrico ; o que se achar nas circumstancias de responder por este serviço, pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar. O proprietario deste estabelecimento inda tem 25 a 30 terrenos com 30 palmos de frente e 150 de fundo para dispôr no 2.° quarteirão por detraz da rua da Concordia do bairro de S. José.

— Na travessa da rua do Vigario n. 1, deseja-se saber onde mora João José dos Ramos, a negocio de seu interesse ; bem como tem cartas para os Srs. José Pereira Coelho e Francisco Rabello Muniz, todos filhos da ilha de S. Miguel.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz que garante sufficientemente : a pessoa que convier declare em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. I., ou annuncie.

E' bom negocio.

Ainda está por vender a taberna da rua da Imperatriz n. 4, muito bem sortida, e afreguezada para a terra e mato, vende-se com fundos a vontade do comprador ; ou dá-se sociedade a um homem de boa conducta : trata-se na taberna grande da Soledade.

— Vendem-se as casas ns. 49 e 51, sitas na rua da Esperança ou Caminho Novo do bairro da Boa-Vista, chãos proprios, quintal murado até o meio, cacimba, um sobradinho no fundo, algumas arvores de fructo : a tratar na mesma rua numero 45.

— Vende-se 1 bonito boi manso de carro, 2 vitelos e 3 novilhas, todos bem gordos, 3 ou 4 carros em bom estado e muito fortes, proprios para cocheira de aluguel, assim como 1 ou 2 cabriolets : a tratar no Poço com João da Cunha Reis.

MUTILADO ILEGÍVEL

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
De Ricardo Kirk
Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas,como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sna efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a honra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do rorpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu famanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da forma da parte affectada e para serem bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Consulta as pessoae que o dignarem honrar com a sua confiança, em seu esariptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA
RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de JoséAlexandre Ribeiro, rua do Qbeimado n. 15.

Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes. Unico deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22. Preço 3$.

Advocacia.

O advogado A. R. de Torres Bandeira tem o seu escriptorio na casa de sua residencia na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita ; e ahi pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Está prompto para encarregar-se de qualquer defeza e para tratar de questões forenses, em qualquer lugar fora desta cidade e protesta a maior solicitude no desempenho de suas obrigações.

Publicações do Instituto Homeopathico do Brasil.
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMFOPATHA.
(Segunda edicção consideravelmente augmentada.)
Diccionario popular de medicina homeopathico
PELO DR.
SABINO O. L. PINHO.

Continuam as assignaturas para estas obras a 25$000 em brochura até fevereiro.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Existe na cidade do Aracaty uma pessoa habilitada a fazer qualquer cobrança na provincia do Ceará, a qual dá nesta praça fiador : quem precisar, dirija-se a loja da rua do Crespo n. 14.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia, continua a ensinar os preparatorios seguintes :

Lingua franceza ;
Lingua ingleza ;
Geographia e historia ;
Philosophia ;
Rhetorica e poetica.

Para mais commodidade dos alumnos que se quizerem habilitar para exames no mez de março futuro, tem resolvido não somente abrir cursos especiaes de qualquer das disciplinas indicadas, mais ainda prestar-se a dar lições em separado, mediante um ajuste razoavel.

Está prompto para leccionar em qualquer collegio ou casa de educação, bem como em casas particulares.

Póde ser procurado em sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

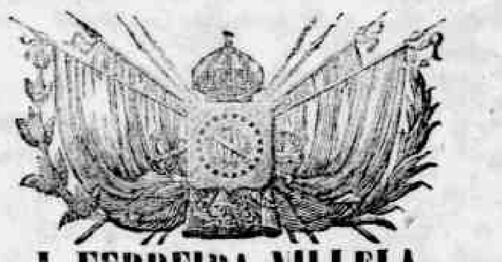
AO POVO

Na quinta-feira 30 do corrente, pelas 10 horas do dia é que se fará o leilão sem limite, de todas as fazendas existentes na loja da rua do Cabugá n. 8, qualquer pessoa pode arrematar o que quizer até objectos de menos de mil réis. E' uma dessas pechinchas que raras vezes se encontra. Haverá lanche.

Caixeiro.

Um rapaz que está arrumado em taberna deseja-se arrumar em armazem de trapiche por se achar com habilitações necessarias,por ter muita pratica de commercio ou mesmo para taberna : quem quizer utilisar-se de seu prestimo dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. F. M.

— Na pharmacia de Borges & Soares, praça da Boa-Vista n. 24, esquina da rua do Tambiá, vende-se a imcomparavel injecção de Brow a 3$ o frasco.



J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
DA
AUGUSTA CASA IMPERIAL,
Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei ; retratos em photographia das principaes personagens da Europa ; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotyp e chimicas photographicas.

Ensino de linguas
EM 6 MEZES
Italiano—Latim—Francez
pelo methodo facilimo
DO
DR. H. OLLENDORFF.
Rua do Queimado n. 26.

— Aluga-se uma excellente casa no Mondego, defronte do commendador Luiz Gomes Ferreira, a qual tem duas salas, sete quartos, cosinha fora, a qual segue-se um pequeno quarto, cocheira e estribaria, feitas de madeira. Tem excellente cacimba no quintal e diversos arvoredos de fructo : a tratar na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 28 ou na rua da Aurora n. 84, segundo andar.

— O Sr. Chrisanto Dario Nobre de Almeida, tem uma carta com dinheiro no escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 1.

Caixeiro.

Na rua da Cruz armazem n. 33 existe um moço de 19 annos, vindo do Porto e com pratica de negocio de fazenda, o qual se deseja arrumar em loja de fazendas on outro qualquer estabelecimento.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 77, vende-se carteiras com agulhas de todas as qualidades a 160 rs. contas de todas as cores para pulceiras soltas, e outros enfeites a 400 rs. o masso, franjas de linho branco de diversas larguras a 120 rs. a vara, e outras mais miudezas finas que se venderão por muito menos do que se compra em outra qualquer parte ; na mesma loja se concerta e cobre-se chapeos de sol tanto de seda como de panno por muito menos preço de que em outra qualquer fabrica.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:
1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser ãoambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

— O abaixo assignado faz sciente a esta praça que desde o dia 22 do corrente comprou ao Sr. Pedro A. da C. Machado o armazem de carne secca que o mesmo senhor tinha na rua da Praia n. 44, livre e desembaraçado de transacção alguma.
José Maria de Azevedo.

— Aluga-se um armazem na rua do Apollo n. 13, defronte ao theatro, muito proprio e com commodos para receber quaesquer generos : a tratar com seu dono na rua da Gloria n. 87, segundo andar.

GRANDE DEPOSITO
DE
LOUÇA DA FABRICA
DO
BARBALHO (CABO.)
41-RUA DO IMPERADOR-41.

Neste deposito existe grande quantidade de louça e de todas as qualidades, o que se pode desejar de bem fabricado e de boa qualidade de barro, com a propriedade de conservar a agua sempre fria, como sejam jarras, resfriadores, muringues, quartinhas, garrafas, copos para agua etc.

De obras vidradas.

Tem ricos vasos para flores, talhas, alguidares de todos os tamanhos, assadeiras, boiões com tampos e sem elles, panellas para bater-se bolos, caçarolas, enfuzas, frigideiras e muitas outras peças que seria enfadonho mencionar.

O proprietario desta fabrica a primeira deste genero entre nós espera obter do respeitavel publico animação e concurrencia e para conseguir esse fim vende a sua louça mais barata do que até aqui se vendia nesta cidade.

Apromta qualquer factura para exportar, além dos preços commodos porque vende dá 10 por cento de abate para quem comprar de 100$ para cima e dessa quantia para menos terão 5 por cento.

Qualquer encommenda pode ser entregue no deposito da fabrica rua do Imperador n. 41.

ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.
40—Rua do Queimado—40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	3$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500

Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	[illegible]
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$. 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e sueis a	$
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

CONSULTORIO
Especial homeopathico
DO DR. CASANOVA.
Rua das Cruzes n. 30.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medicamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas afiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, accommodados á intelligencia de qualquer pessoa ; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

FOLHINHAS PARA 1862.
Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Folhinha de algibeira e variedade, a qual contém todas as materias das de porta e mais tabellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brasileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas pusturas municipaes, artigos sobre agricultura, economias, modo de fabricar gelo, prognostico do fim do mundo, collecão de remedios, a réis. . . 320

Dita religiosa, contendo todas as materias das de porta, e mais tebellas do nascimento, e ocaso do sol, das marés, casa e familia imperial, nomes e titulos dos chefes dos principaes estados do mundo, tabella da arrecadação do sello, dita do porte das cartas, partida dos paquetes brazileiros e europeus, tabella dos impostos geraes, provinciaes, e municipaes, regulamentos de incendios, e entrudo, e algumas posturas municipaes, trezenario e mais orações de S. Francisco de Paula, collecção de orações para todos os estados da vida, e novena da Senhora Sant'Anna, a réis. 320

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak cevil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis. . . . . 1$000

ELIXIR DE SAUDE
DE
Citrolactato de ferro.
Unico deposito na botica de Joaquim Martinho da Cruz Correia., rua do Cabugá n. 41, em Pernambuco.

O Dr. H. Thermes (de Chaleis) antigo pharmaceutico apresenta hoje uma nova preparação de ferrocom o nome de elixir de citro-lactato de ferro.

Parecerá ao publ ico um luxo empregar-se um mesmo medicamento debaixo de formulas tão variadas, mas o homem da sciencia comprehende a necessidade e importancia de uma tal variedade.

A formula é um objecto de muita importancia em therapeutica ; é um progresso immenso, quando ella, mantendo a essencia do medicamento, o torna agradavel, facil e possivel para todas as idades, para todos os paladares e para todos os temperamentos.

Das numerosas preparações de ferro até hoje conhecidas nenhuma reune tão bellas qualidades como o elixir de citro-lactacto de ferro. A seu sabor agradavel, reune o tomar-se em uma pequena dose, e ser de uma prompta e facil dissolução no estomago, de modo que é completamente assimilado; e o não produzir por causa da lactina, que contem em sua composição, a constipação de ventre frequentemente provocada pelas outras preparações ferroginosas.

Estas novas qualidades em nada alteram a sciencia medicamentosas do ferro, que sendo uma substancia da qual o medico se não pode dispeusar em sua clinica, é de incomparavel utilidade qualquer formula que lhe dê propriedades taes, que o pratico possa prescrever sem receio. E' o que conseguio o pharmaceutico Thermes com a preparação do citro-lactacto de ferro. Assim este medicamento occupa hoje o primeiro lugar entre as numerosas preparações ferroginosas, com o attesta a pratica de muito medicos distinctos que o tem ensaiado. Tem sido empregado como immenso proveito nas molestias de languidez (chlorose pallidas cores) na debilidade subsequente as hemorrhagias, nas hydropesias que apparecem depois das intermitentes na incontinencia: de urinas por debilidade, nas perolas brancas, na escrophula, no rachitismo, na purpura hemorrhagica, na convalescencia das molestias graves, na chloro-anemia das mulheres gravidas, em todos os casos em que o sangue se acha empobrecido ou viciado pelas fadigas, affecções chronicas, cachexia tuberculosas, cancrosa, syphilitica, excessos venereos, onanismo e uso prolongado das precauções mercuriaes.

Estas enfermidades sendo mui frequentes e sendo o ferro a principal substancia de que o medico tem de lançar mão para as debelar, o autor do citro-lactato de ferro merece louvores e o reconhecimento da humanidade, por ter descoberto uma formula pela qual se pode sem receio do ferro.

Consultorio medico-cirurgico
3--RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO--3
Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança pa[illegible] sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma comp[illegible] em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedi[illegible] do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam ; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará u[illegible] conta assignada pelo Dr. Lobo Mosaozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim : acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o disvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem falla[illegible] iante devem procura-lo de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora d[illegible] rão em casa pessoas com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa [illegible]

Dr. *Lobo Moscozo.*

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIO D. W. BOWMAN.
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
[illegible]nos de ferro e pors d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilh e azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha,
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, cassim co o pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e finfazeros concertos de que poderão necessitar.

PARA ACABAR.
Na rua do Crespo n. 17, Guimarães & Villar.

Vendem manteletes pretos de guipeúr a 15$ cada um.
Cortes de lãa com babados tendo 25 covados cada corte para 5$ cada um.
Cortes de vestido de phantasia em cartões fazenda de muito gosto a 15$ o corte.
Manguitos de cambraia a balão bordados a 3$ o par.
Balões de musselina com babados a 5$500.
Chapelinas de seda para senhora a 10$ cada uma.
Chapelinas de palha de Italia a 25$ cada uma.
Outras muitas fazendas que se venderão por preços baratissimos, só para acabar.

— Avisa-se a quem interesse tiver que as audiencias de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, serão feitas em casa do juiz na rua do Livramento n. 31, primeiro andar, as 9 horas dos dias segundas-feiras, e quintas alterando-se assim a ordem estabelecida.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com todas as commodidades de familia, com sitio grande, cocheira, estribaria e grande senzala para pretos, a casa construida ha pouco e pintada de novo, com terraço a roda, sita na estrada de Sant'Anna defronte do sitio do fallecido Antonio da Silva & C. : a tratar na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna, que dê fiador a sua conducta : no becco do Campello n. 4.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Apollo n. 47, proprio para qualquer estabelecimento : quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, a chave está no deposito da rua da Senzala n. 48.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Brum n. 34, proprio para qualquer estabelecimento : quem o pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, e as chaves existem na refinação n. 42 ao pé do mesmo.

— João Casemiro da Silva Machado vai as Alagoas e deixa por seu procurador em primeiro lugar a seu primo Francisco da Silva Machado Lobo e em segundo ao solicitador Penna Forte.

— Alugam-se 3 casas terreas meias-aguas na rua da Atraição n. 1 : a tratar na rua do Rangel n. 7.

MUTILADO ILEGÍVEL

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua nova de Santa Rita n. 47, as aulas de
GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGUA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA
As aulas são todas de tarde: começam às 2 horas e acabam às 7.

Attenção.

Tasso Irmãos fazem publico que o convento de S. Bento da Parahyba lhes é devedor da quantia de vinte contos novecentos e dezenove mil duzentos e dez réis (20:919$210), por transferencia de uma conta corrente com José Luiz Pereira Lima & C., assignada e conferida pelo ex-D. abbade Fr. José da Exaltação Marques, em 12 de março de 1860. Além do premio de um e meio por cento ao mez a que ficou obrigado o referido convento a pagar, conforme a clausula exarada na referida conta corrente. E como até o presente não lhes tenha sido possivel receber a referida importancia e os juros decorridos, não obstante as diligencias empregadas para esse fim, fazem publico que não é por sua vontade que estão soffrendo tal desembolso, para que em tempo algum se empregue o argumento do grande augmento dos juros, para o qual não concorrem os abaixo assignados, que sempre estiveram e estão promptos a receber a referida conta e os juros vencidos, e protestam nada abater em tempo algum; declarando mais que não desoneram os cedentes da referida conta — os Srs. José Luiz Pereira Lima & C. e Manoel Rabello Olanda Cabocio. Recife 15 de janeiro de 1862.
Tasso Irmãos.

— O Sr. João Hyppolito de Meira Lima, queira apparecer nesta typographia que se lhe precisa fallar.

Medico.

O Dr. Brancante pode ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, na rua do Imperador n. 37, segundo andar, para o exercicio de sua profissão.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos, o quarto depois da capella, com muitos arvoredos de fructo, reedificado e pintado de novo, com bom poço d'agua de beber e outras commodidades: a tratar no mesmo com sua proprietaria D. Margarida Francisca Xavier, ou na rua Augusta n. 60.

— O bacharel João Antonio de Souza Ribeiro pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, todos os dias até as 4 horas da tarde, na casa de sua residencia, rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto, dando-se o sustento, e paga-se mensal ou semanal, para o serviço desta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Precisa-se

de uma ama que saiba engommar ou cozinhar para pouca familia: na rua do Trapiche n. 18.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Offerece-se um moço brasileiro com bastante pratica de commercio, pois já tem negocio seu, offerece-se para tomar conta de qualquer estabelecimento por balanço e dar comprimento ao que receber, ou para caixeiro de rua ou cobrança, e para este fim dá pessoas nesta praça que garanta a sua conducta: quem precisar ou queira fazer qualquer negocio, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 1.

— Precisa-se de uma criada portugueza, que saiba cozer e engommar: na rua do Queimado n. 12.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de homem solteiro; na rua do Camarão n. 13.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 40; a tratar no mesmo.

— Aluga se uma escrava para o serviço interno e externo, de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama somente para cozinhar com regularidade para um homem solteiro, prefere-se escrava: a tratar na rua da Palma n. 78, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, com casa de pedra e cal, duas baixas de capim para inverno e verão, e muitos arvoredos de fructo: a tratar no Campo Verde, rua do Palacio do Bispo n. 20, sobrado.

— A pessoa que achou uma carteira de homeopathia de 24 tubos, e quizer restituir, pode fazelo, dirigindo-se a rua da Imperatriz, loja de calçados n. 46, do Sr. Vianna, a qual pertence a Frederico Chaves.

Desinfecção.

O abaixo assignado vende em sua botica na rua Direita n. 88, os seguintes desinfectantes por ter para isso o aparelho necessario. Chloro para desinfectar o espaço de 340 pés cubicos por 2$, liquido desinfectante das materias fecaes uma garrafa 1$, pós desinfectantes das mesmas materias uma libra 1$, liquido para mergulhar a roupa dos accommettidos a 640 rs., agoa chlorurelada que supre a de labarraque somente na parte da desinfecção por ser carregada 10 vezes mais do chloro (pelo que declaro que não se faça della uso interno) 1$.

O publico desta cidade deve estar lembrado de que neste Diario foi transcripta uma correspondencia do sul, na qual declarou-se, que, em um dos portos onde grassava a febre amarella o commandante de um dos navios surtos n'aquelle, conservando o chloro em o seu, foi o unico preservado do mal, ao passo que os mais soffreram e houveram muitas victimas.

Para o desempenho da desinfecção acompanhará a explicação.
José da Rocha Paranhos.

Ama.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para um homem solteiro, morador no mato: quem quizer dirija-se a rua do Queimado n. 38.

— Precisa-se para Maceió de um praticante ou de um official de pharmacia: a tratar na botica franceza da rua da Cruz n. 22.

— Sante di Pietro Bazzi, subdito italiano, retira-se para fora da provincia.

— Ausentou-se da casa da abaixo assignada um menino de nome Manoel Benedicto da Cruz, com os signaes seguintes: 13 annos de idade, pardo, rosto comprido, olhos pequenos, bocca grande, e rendido de ambas as verilhas; levou vestido calça de ganga azul e camisa de algodãozinho listrado, aberta pela frente e com abotuadura de madreperola, desconfia-se ter seguido para o centro da provincia em um comboy: roga-se portanto as autoridades policiaes tanto do centro como da capital a apprehensão do referido menino, e entrega-lo na rua de S. José n. 13.
Isabel Maria da Conceição.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe para casa de pequena familia, assim como uma escrava para vender fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

Attenção.

Deseja-se alugar um segundo andar e que tenha sotão e que seja no bairro de Santo Antonio, quem o tiver annuncie por este *Diario* ou que se dirija a rua larga do Rosario n. 31, segundo andar, defronte do hotel trovador, advertindo-se que se dá até algum dinheiro de luvas e se faz os concertos e pinta-se.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Instrucção particular.

O abaixo assignado competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, acha-se no exercicio de seu magisterio desde o dia 13 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, onde continua a receber alumnos internos e externos, advertindo porém que só lhe convem admittir 10 pencionistas e que não excedam de 12 annos de idade. Recife 15 de janeiro de 1862.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

— Precisa se de uma ama só para cozinhar e engommar, sendo para cozinhar com perfeição, não se olhando a preço: a tratar na loja da rua do Queimado n. 46.

— Quem tiver um moleque para alugar, de 12 a 15 annos, e que sirva para o serviço domestico de uma pequena familia, dirija-se a rua da Cruz n. 45, armazem.

Aviso.

A directora do collegio Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que em virtude do artigo 19 dos estatutos, principiam os trabalhos do referido collegio no dia 7 do corrente mez. A directora envidará todos os exforços a seu alcance para não desmerecer do conceito adquerido no primeiro anno de seus trabalhos, e afim de que os pais de suas alumnas fiquem completamente satisfeitos com a educação de suas filhas. O collegio continúa na rua Formosa, sobrado n. 15, aonde a directora será encontrada a qualquer hora do dia.
Ursula Alexandrina de Barros.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra, prefere-se de meia idade, para o serviço de compras, na rua Bella n. 38.

Consultorio
Medico--cirurgico
DO DOUTOR
LOBO MOSCOZO.
3--Rua da Gloria casa do fundão--3

Existem medicamentos homeopathicos os mais bem preparados e de toda a efficacia. sempre renovados, pela muito grande extracção e procura que tem—devido isso ao MAXIMO CREDITO—de que gozam em todas as provincias do Brasil.

Continua-se a vender pelos preços do costume e achar-se-ha as carteiras especiaes para o tratamento do cholera-morbus, com os seus competentes folhetos e separadamente os preservativos em tinturas e globulos, conforme quizerem.

O credito de que gozam estes remedios e a preferencia com que são procurados, pela certeza de seus effeitos e pela inalterabilidade dos globulos, dispensam de quaesquer recommendações.

O que é bom e está provado, leva comsigo as recommendações.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados que tenham a bondade de dirigir-se á rua da Cadeia n. 55, para tratarem de negocio que não ignoram:
José Silvino da Costa.
João Valentim Dias Vilella.
Manoel Bento Alves de Macedo.
Manoel Candido Pereira de Lira.
José Antonio Rodrigues Canuto.
Manoel da Cruz Martins.
Eduardo Kernurthy.
Joaquim da Silva Neves.
Antonio Francisco de Andrade.

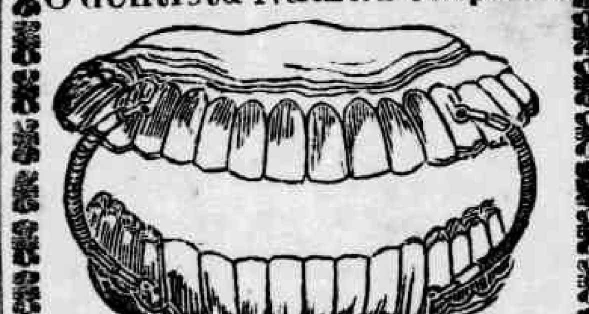
— Tendo desapparecido no dia 20 do corrente do sobrado da rua da Imperatriz n. 36, segundo andar, por ter sido roubado por um criado de nome Manoel Cabocolo, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, que servia na mesma casa como tal, e que evadio-se: um relogio meio chronometro de prata dourado n. 11744, e 5080, roga-se a todos que ou a quem for offerecido por compra de apprehende-lo e levar na mesma casa, certo de ser recompensado. O mesmo cabocolo tem servido em differentes casas, estando ultimamente, segundo disse elle, no sobrado que é occupado pelo hotel trovador, no terceiro andar, servindo a um estudante.

— Preciisa-se de um official de barbeiro: na rua das Cruzes n. 35.

— Alugam-se ó segundo e terceiro andares do sobrado da rua dos Tanoeiros n. 5, muito fresco: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Por detraz da rua da Concordia ainda existem alguns terrenos na primeira e segunda rua projectada, e traspassam-se por preços muito razoaveis, attendendo as proporções que offerecem para sua edificação: as pessoas que se quizerem approveitar da commodidade do preço, dirija-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria, que acharão com quem tratar.

O dentista Numa Pompilio.



Rua estreita do Rosario n. 22 primeiro andar.

Bota dentes artificiaes por molas e ligaduras e pela pressão do ar. Systema americano sem arrancar as raizes, e faz todas as operações de sua arte, com promptidão e limpeza.

— O abaixo assignado pede que ninguem compre tres traves de fundo de trinta e oito palmos a quarenta, e com as marcas A. V. M, e contra marca dous riscos em cruz, que foram furtadas do mesmo abaixo assignado, tambem se recompensa a quem das mesmas der noticia, na rua nova de Santa Ritta n. 11.
João de Brito Correia.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 37 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua Nova n. 47.

— João Guilherme Romer, armador de cortinados (na rua do Hospicio n. 37) participa ao respeitavel publico que tem recebido excellentes molduras douradas para cortinados de janellas, tambem vende borlas, cordão, gallerias e pateras de bronze que pertence aos ditos.

Saques sobre Portugal.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho saccam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozer: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

Precisa-se

alugar uma escrava para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

— Perdeu-se um annelão de ouro com a firma de H. e K., desde a Boa-Vista até a rua da Cadeia do Recife: roga-se a pessoa que o achou que o leve a livraria do Diario de Pernambuco, praça da Independencia ns. 6 e 8, que será recompensado.

Aviso.

O abaixo assignado, liquidante da firma de Julio Augusto Torres & C., a qual gyrou na botica n. 24 da praça da Boa-Vista, avisa aos senhores devedores da mesma para que não paguem a pessoa alguma que não apresente procuração do abaixo assignado, sob penna de pagarem segunda vez, pois não considerará legal qualquer outra autorisação que apresentem.
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, preferindo-se escrava; na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de miudezas; rua Nova n. 30.

— Perdeu-se no domingo 26 do corrente, na estação das Cinco Pontas, ao sahir do trem de manhãa, do pescoço de uma criança um trancelim fino, uma moeda, um buso e uma figa de coral, tudo encastoado em ouro: roga-se a pessoa que achou, queira levar a seu dono na rua Augusta n. 24, ou a rua da Senzala Nova n. 26, que se recompensará com 10$.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7; a tratar no pateo de S. Pedro numero 6.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, prefere-se os mais novos chegados; a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Roga-se a pessoa a quem por equivoco foi entregue em dezembro 1 par de botins, 1 lanterna, 1 amolador, e 1 machina de espremer fructa, haja de declarar sua residencia para ser procurado os objectos acima mencionados, e sendo possivel deixará taes objectos na casa n. 13 da rua de Santa Rita, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 annos para cima, que tenha bastante pratica de taberna: em Fora de Portas, rua do Pilar n. 84.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha Silva.

— Precisa-se de um trabalhador para uma refinação, que tenha pratica, paga-se-lhe bem agradando: a tratar no deposito da rua do Rangel numero 9.

— Mademoiselle Margarite Lonarde va pour Rio de Jainnair par le vapeur français du 12 frevier 1862.

Compras.

— Na rua do Trapiche Novo n. 42, compram-se moedas de ouro de qualquer qualidade.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 14.

— Precisa-se comprar um berço de madeira, em bom estado: na praça da Boa-Vista n. 22, botica.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua estreita do Rosario n. 1, casa do Poças.

Vendas.

Simão de Nantua,

obra completa, nitidamente impressa, typo grande e intellegivel, papel claro, formato accommodado o mais possivel, encadernado com meia encadernação, com seu rotulo dourado, e pelo antigo preço de 1$ cada volume: na rua do Imperador n. 15.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Cerveja.

Krabbé Thom & C. vendem no seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 17, cerveja branca da afamada e bem conhecida marca—Allsopps—e preta de excellente qualidade, em barrica de garrafas e meias garrafas.

Caixinhas vazias para confeitos.

Muito lindas caixinhas vazias para se botar confeitos e dar de presente a 200, 320 e 400 rs. cada caixinha: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Linhas de croxele em novelos monstros.

Muito boa linha de croxele para bordado em novelos monstros por serem muito grandes a 400 rs. o novelo: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

— Vende-se um carro de 4 rodas novo, recebido ultimamente de França, todo forrado de seda, com os competentes arreios prateados, obra de muito bom gosto, sendo este caleche o mais bonito que hoje existe nesta cidade: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Attenção.

No trapiche defronte do Banco vende-se uma balança romana propria para armazem de assucar, em muito bom estado e completa de pregos: os pretendentes dirijam-se a rua Nova n. 14, terceiro andar, que se fará todo negocio.

— Vende-se ou permuta-se a fazenda por casas nesta cidade, de criar gados, denominada Amargoso, sita na freguezia do Assú do Rio Grande do Norte, a qual tem tres legoas de terra de frente e uma legoa de fundo, com uma boa casa de vivenda, grande porção de gado, alguns cavallos, etc.: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 43.

BOMBAS

Vendem se bombas e assentam-se em cacimbas, e concertam-se de todas as qualidades, fazem-se encanamentos de chumbo, de ferro e de folha para aguas, concertam-se obras de louças, assim como jarros, boccaes de lanterna, e apparelhos finos, e vendem-se obras de folha de Flandres por preço muito commodo: as pessoas que pretenderem algum destes objectos, dirija-se a rua da Imperatriz n. 43, loja de funileiro junto a padaria do Costa.

Attenção.

Vende-se páos de superior qualidade, lavrados e por lavrar na rua das Cruzes n. 32.

Bolcinhas de borracha para fumo.

Muito lindas bolcinhas de borracha para guardar fumo pelo baratissimo preço de 1$200, 1$, 800 rs. cada uma: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Enfeites para senhora.

Lindos enfeites para cabeça de gosto o mais moderno que tem apparecido a 5$, 5$500 e 6$: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Phosphoros de segurança.

Caixinhas com mil e tantos phosphoros de segurança a 160 rs. a caixinha que só pela segurança delles por livrar de incendio são de graça: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Meias baratas.

Meias pintadas para homem a 120 e 160 rs. o par, ditas brancas para menina a 180 rs. o par, ditas de lãs para o frio a 500 rs. o par: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Galanterias de gosto

E' o que pode haver de mais gosto em galanterias de vidro e porcelana como sejam jarros, frasquinhos e garrafinhas, manteigueiras e assucareiros, jarrinhos para boquete de cravo e outras muitas cousas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

BATATAS.

Vendem-se em caixas de uma e de duas arrobas: no armazem da rua da Madre de Deos numero 12.

Cheguem ás fazendas baratas, antes que se acabem.

Na loja de fazendas da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.
Madapolão fino a peça 4$800.
Chitas finas escuras a 160 rs. o covado.
Ditas francezas campo branco a 200 rs.
Ditas escuras muito finas a 240, 260 e 280.
Peças de ditas rôxas com 32 covados por 6$.
Alpaca fina de cor a 360 e 400 rs. o covado.
Cortes de seda pretos para collete a 2$.
Casemira preta, fazenda superior, o covado a 1$800.
Lenços de seda de cores 500 rs. um.
Chales de cassa pintados um 500 rs.
Velbutina pintada para vestido a 400 rs. o covado. E outras muitas fazendas que se vendem barato para acabar (dinheiro á vista); de todas se darão amostras com penhor.

CARTOES
DE
VISITA
DE
NOVO GOSTO

Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto
Cartões de visita de novo gosto.

Uma duzia por 16$000.

Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000
Uma duzia por 16$000.

Retratista americano.

Retratista americano
Retratista americano
Retratista americano.

Rua do Imperador.

Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador.

NOVO
armazem em progresso
DE
José de Jesus Moreira & C.
Rua estreita do Rosario, esquina da rua das Larangeiras n. 18.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos vender por menos do que em outra qualquer parte por vir diversos generos por conta propria: manteiga ingleza flor a 800 rs. e 720 a libra, dita franceza a 640, em barril fazemos abatimento, chá hysson a 2$800 e 2$400 a libra, queijos do ultimo vapor a 3$ e 2$800, arroz a 100 rs. a libra, gomma muito boa a 100 rs. a libra, massa de tomate a 800 rs., em porção faremos abatimento, em latas de uma libra, marmelada do melhor fabricante de Lisboa a 800 rs. a libra, vinho muito superior, Figueira, a 560, 500 e 400 rs. a garrafa, amendoas a 330 a libra, milho alpista a 160 rs. a libra, aletria, macarrão, e mais massas a 400 rs a libra. Alem destes generos outros muitos tendentes a molhados que os proprietarios se responsabilisam pela boa qualidade.

Presunto fiambre.

Na rua do Rangel n. 43, vende-se presunto fiambre a 400 rs. a libra, azeite de coco, sal refinado que rivalisa o sal inglez, fumo de Garanhuns, vinho do Porto a 800 rs. a garrafa, licor em garrafas de crystal marrasquino de Zara, a verdadeira farinha de araruta a 640 rs. a libra, e mais generos tendentes a molhados, cheguem que é para liquidar.

Miudezas baratas
Na loja da victoria na rua do Queimado junto a loja de cera.

Colchetes francezes em cartão a 40 rs.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papel com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs. o carritel.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia.
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V brancas e de cores a 40 rs. o cartão.
Grampos a 40 rs. o maço.
Enfiadores brancos a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com agulhas francezas a 320 rs.
Tranças brancas de linho a 100 rs. a peça.
Agulhas de enfiar vestido a 40 rs. cada uma.
E outras muitas miudezas que se affiança vender barato para quem comprar victoria sempre contar: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Attenção

Vende-se uma barcaça nova com apparelho ou sem elle, de lotação de 25 caixas, e construida com as melhores madeiras: quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 9, armazem.

Loja amarella.
Rua da Cadeia confronte ao becco Largo.

Ricas capas pretas compridas, mantelletes modernos de seda e filó.
Vestidos bordados de cambraia, duas saias, palos e babadinhos.
Vestidos de seda cores escolhidas e de phantasia, lãasinha de cor a 500.
Sedas de quadrinhos, grosdenaples e moreantique, lãa matisada a 640 rs.
Manguitos e gollas bordadas com perfeição, lãa transparente a 640 rs.
Cassas de cores, chitas finas, tarlatana, filó etc., baregede lãa a 640 rs.

Para as noivas.
Vestidos de blonde com saia de setim manta, capella, todos os pertences.

Novidade.
Chapeos de palha fino, leques, manguitos, pentes, espartilhos, chales ponta redonda, perfumaria etc.

Roupa feita.
E' esse estabelecimento o especial em roupa feita já em preço como na qualidade, palitots, calças, colletes, sobrecacos, sobretudo, capas de borracha etc.

Calçado.
Botinas de Melié muito frescas a 12$: na rua da Cadeia n. 23, de Gurgel & Perdigão.

Chapeos de castor.

Vendem-se chapeos de castor de primeira qualidade a 8$, que já se venderam a 16$, é para acabar: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

Fivelas para cinto.

Ricas fivelas de madreperola para cintos pelo barato preço de 1$600: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

COES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e moderuas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Cascarrilha.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de cascarrilha de todas as cores e larguras e se vende mais barato do que em parte alguma, por isso venham a loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

No sobrado amarello nos 4 cantos da rua do Queimado n. 31, loja de Annio de Moura Rolim, vende-se:

Camisas de meia de lã pura e finas a 2$, 2$500 e 3$.
Seroulas de meia de lã pura finas a 2$, 2$500 e 3$.
Tapetes grandes para forro de salas e quartos a 15$.
Alcatifa em peça o covado a 500 rs.
Toalhas de linho pardas para mãos e rosto a 1$.
Borzeguins inglezes de superior qualidade a 10$.
Ditos ditos gaspeados a 7$.

Bazar de calungas
e brinquedos para meninos e meninas.
Na rua Direita n. 7 defronte da grande fabrica de tamancos.

Neste estabelecimento novo se encontrarão sempre grande sortimento de calungas e brinquedos de todas as qualidades e preços para meninos e meninas, assim como tambem charutos muito bons e baratos, tanto em caixa como a retalho.

Opiata ingleza
para dentes.

Está finalmente remediada a falta que se sentia dessa apreciavel opiata ingleza tão proveitosa e necessaria para os dentes, isso porque a loja d'aguia branca acaba de recebe-la de sua encommenda, e continua a vende-la a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se mandando-a comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Vende-se

azeite de dendê ou palma, dito de amendoim que serve para luzes e machinas, mais barato do que em qualquer outra parte; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.
Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

— *V*endem-se os engenhos Ilha do Morgado, sito a margem do Pyrapama, e Páo-Sangue sito a margem do Serinhãem, com safras, escravos, boiada, e mais pertences; recebem-se em conta predios na cidade, ou seus arrebaldes e os pretendentes podem entender-se com o proprietario dos mesmos engenhos, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti

Esponjas finas
para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cera de carnauba

Primeira qualidade e preços commodos: no largo da Assembléa n. 15, armazem de Autunes Guimarães & C.

Cortes
de vestidos do pavão.

Cortes de vestidos de cambraia branca de babados e duas saias, fazenda moderníssima, o corte a 4$000.

Cortes de vestidos de phantazia, fazenda que se vende em qualquer parte a 10$, torram-se a 6$000.

Ditos de cambraia de seda com babados a 4$500.

Ditos de cambraia de carocinhos brancos e de cores, fazenda muito fina a 4$.

Ditos de cambraia branca lavrada, fazenda inteiramente nova, o corte 4$.

Cortes de tarlatanas brancas com babados proprios para assistir a casamento ou bailes a 10$.

Cortes de vestidos de cassa com listras atravessadas a 2$240.

Ricos enfeites á traviata e ditos a Garibaldi $
Ditos ditos a Luiz XV a 2$.

Luvas de seda para senhora muito boas a 600 rs., lencinhos para mão de todos os preços e qualidades.

SAIAS
bordadas e de balão.

Saias bordadas, fazenda finissima a 4$.
Ditas ditas dita a 3$.
Ditas com arcos de cordão de linho que fazem as vezes de balão para as senhoras que não gostam usar balão a 3$200 e 4$.
Saias de madapolão francez a balão as mais bem feitas que tem vindo a este mercado a 3$, 3$500, 4$ e 5$.
Ditas para meninas de todos os tamanhos a 3$.
Ditas de arcos simples mas muito bem feitas a 3$000.

CAMBRAIAS LISAS

Peças de cambraias lisas muito finas a 2$000 e 2$500.
Ditas com 10 jardas a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

SEDAS

Grosdenaple preto muito encorpado a 1$500, 1$600 e 1$800.
Dito cor de canna, azul e cor de rosa $.
Seda lavrada muito bonita fazenda a 2$.
Chamalote preto muito encorpado a 2$.
Sarja preta hespanhola a 1$800.

Bordados.

Finissimas tiras bordadas de todas as qualidades e larguras por preços baratissimos, entremeios muito delicados de todas as larguras e qualidades.
Manguitos com gollinhas de cambraia bordados a 1$280.
Calcinhas bordadas muito finas a 1$.
Manguitos bordados para senhora a 1$.
Gollinhas muito finas a 400, 500, 800 e 1$.
Alem destes artigos existe neste estabelecimento um grande numero de fazendas que seria enfadonho menciona-las, e dão-se as amostras de todas, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar as fazendas á mostra em casa das familias que quizerem escolher, pelos caixeiros da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Madapolão
3$000 rs.

Vendem-se peças de madapolão com 14 jardas pelo baratissimo preço de 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva

Panno a 1,800 rs.

Vende-se para liquidar uma conta, panno preto, cor de rapé, fazenda muito superior, a 1$800 o covado, afiançando-se que sempre se vendeu a 3$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

Uma taberna.

Vende-se uma taberna sita em Caxangá, muito afreguezada e propria para principiante, o motivo é tão somente para o dono querer retirar-se do lugar: a tratar na rua Nova n. 69.

A boa fama

vende fivelas para cintos o mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 134 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

GELO

No deposito do gelo rua do Apollo n. 31, vende-se gelo de hoje em diante arroba a 3$500, e meia arroba 2$000, e a libra a 160 réis: tambem recebe-se assignaturas das pessoas particulares logo que seja diariamente, até que se acabe o gelo.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se uma mulata de 24 annos de idade, muito sadia, engomma muito bem e cozinha o trivial de uma casa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, segundo andar.

Calçado

45 — Rua Direita — 45

Ouçam!.. Ouçam!..

O traste indispensavel ao homem civilisado é sem contradição o sapato! E' elle tão necessario como o pão ao estomago. Tolera-se um chapéo jaca; uma casaca de ajustar taboado; um vestido desbotado; mas o sapato acalcanhado e roido, a botina sem lustre e já descosida é uma indecencia, um insulto ao orgão visual de um christão. E' por tão graves considerações que o proprietario deste estabelecimento, acabando de receber um magnifico sortimento, roga aos seus freguezes se apressem em renovar o calçado velho, visto estar-mos na festa; vejam:

Homem.

MILIES (chagro privilegiado) frescos como a agua do Prata.	14$000
BORZEGUINS inteiriços (Rocthild)	9$500
» diversos fabricantes	8$000
» lustre pechincha	5$500
Sapatões de Nantes, vaqueta de lustre bateria	6$000
Ditos Nantes bateria	5$500
» »	5$000
» inglezes	4$500
» Nantes meninos	3$500
» lustre (sola e vira	5$200
» » (uma sola)	3$000
» de trança portugueza	2$000
» » franceza	1$500

Senhoras.

BOTINAS gaspa alta e laço inglezes de duração incalculavel	6$000
» francezas (laço)	5$500
» sem laço	5$000
» gaspa baixa	4$800
» outros (32, 33 e 34)	4$500
» de menina (Joly)	4$500
Sapatos (Joly) com salto	3$200
» (») sem salto	2$000
» tapete	800
» lustre (32, 33, 34)	800
» economicos para casa	500

Alem disso um variado e abundante sortimento de tudo o que é necessario a sapateiro para executar qualquer obra.

A 320 rs. o covado, é grande pechincha.

Vendem-se superiores cambraias francezas de muito bonitos padrões a 320 rs. o covado, é fazenda muito fina que sempre vendeu-se por 800 e 1$ a vara, venham por ellas, antes que se acabem; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Afiança-se a boa qualidade de todo qualquer genero comprado neste armazem, assim como vende-se por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza a mais superior do mercado a 800 rs a libra, em barril se fará abatimento.
Manteiga franceza a mais nova a 600 rs., em barril, e 640 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor por 3$000.
Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 800 inteiro, em libra a 1$000.
Chá pérola, hysson e preto os melhores que ha no mercado 3$000, 2$600, 2$000 rs. a libra.
Prezunto para fiambre muito novos a 500 rs. a libra.
Prezunto do reino de superior qualidade a 440 rs. inteiro, e 480 rs. a libra.
Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.
Toucinho do reino a 320 rs. a libra, e arroba a 9$000
Chouriças e paios chegados neste ultimo navio, a 720 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. e em lata com 10 libras, por 4$500 rs. e se for em barril a 440 rs. a libra.
Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 900 rs. a libra, em latas de 2 libras por 1$600 afiança-se a boa qualidade.
Maça de tomate em latas de uma libra por 900 rs.
Amendoas e confeitos em latas de 2 libras contendo differentes qualidades, muito proprio para mimo, a 2$000.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias a 500 rs.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e em caixa a 8$.
Nozes muito novas a 100 rs. a libra, e 4$000 rs. a libra.
Bollo francez em cartões muito enfeitados proprios para mimo a 600 rs.
Genebra ingleza a mais superior que ha a 1$000 rs. a garrafa e em caixa se fará abatimento.
Genebra de Hollanda a 6$000 rs. a frasqueira, e 560 rs. o frasco.
Vinhos engarrafados lagrimas do Douro a 1$600 rs. a garrafa, Porto fino, Feitoria, Duque do Porto, a 1$200 em caixa se fará abatimento.
Vinho Bordeaux das mais acreditadas marcas a 1$ a garrafa e em caixa a 9$ a duzia.
Campagne de differentes marcas a 16$ a duzia e a 1$500 a garrafa, affiança-se a boa qualidade.
Verdadeira serveja cobrinha e de outras muitas marcas a 0$ a duzia, e a 500 rs. a garrafa.
Vinho em pipa Porto, Lisboa e Figueira a 3,500, 4$ e 4$500 a canada.
Espermasete superior a 740 rs. em caixa, e 760 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de uma arroba a 1$.
Chocolate os mais superiores, hespanhol a 1$200, francez a 1$, portuguez a 800 rs. a libra
Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, e em libra a 320 rs.
Gomma de engommar, muito alva a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$.
Palitos de dentes lixados com perfeição a 240 rs. o maço.
Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.
Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e em libra a 320 rs.
Ameixas francezas em frascos muito ricos com 4 1/2 libras por 3$500, ditas portuguezas a 480 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se fará abatimento.
Serejas em frascos de 1 e 1/2 libra muito novas a 800 rs.

Independente dos generos annunciados encontrará o respeitavel publico grande sortimento de generos, tudo de superior qualidade.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Gomma lacca.

Vende-se na rua Nova n. 44, em casa de Christiani & Irmão.

36—Rua Nova—36

Em casa de J. Bonnefond vende-se correntões folheados a 7$, 8$ e 10$, relogios de prata dourados a 10$, 15$, 20$ e 25$, affiança-se a qualidade.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha—vendem-se a vontade e escolha dos compradores: na rua do Trapiche n. 4 primeiro andar.

A 3$000.

Chapeos de palhinha fina enfeitados para meninas; na rua do Crespo n. 10.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Port bouquets,

Dourados com cabos de madreperola.

Chegaram opportunamente para a loja d'aguia branca os bonitos port bouquets dourados e esmaltados, com cabos de madreperola, conforme sua propria encommenda, ficando assim remediada a falta que havia desses port bouquets de gosto, os quaes chegaram bem a tempo para os diversos casamentos e bailes que se contam nesses dias, por isso as pessoas que por elles esperavam e as que de novo os quizerem comprar é dirigirem-se munidos de dinheiro á loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, que encontrarão obra de bom gosto, barateza, agrado e sinceridade.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito fina, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; a ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca, n. 16.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19.

Colla de Hamburgo.

Na rua Nova n. 44, na loja e fabrica de chapéos, vende-se colla de Hamburgo por preço commodo, tanto em retalho, como em porção.

— Segunda vez annuncia-se o engenho Paulista para venda situado na freguezia de Maranguape termo de Olinda, distante do Recife 3 leguas, obras de pedra e cal a excepção da senzala, muito forte d'agua que deita-se metade fora na tomada, com boa estrada para navegar qualquer carro, com grande extenção de varzeas productivas e muitas ladeiras que parte dão canas para safrejar 5,000 pães e outras boas de roça: quem pretender se entenderá com o seu proprietario no mesmo engenho.

— Vende-se uma balança: na rua Nova n. 44, terceiro andar.

Attenção.

Vende-se um piano de mesa em bom estado, faz-se todo o negocio: na rua Augusta n. 90.

Gollinhas de traspasso bordadas em cambraia fina.

Vendem-se a 2$ cada uma: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16. A obra é boa e o tempo proprio; a ellas, freguezas, antes que se acabem.

Sebo do Porto

Em caxinhas de uma e duas arrobas, fazenda superior e preço commodo: no largo da assembléa n. 15, armazem de Antunes Guimarães & C.

— Vende-se uma taberna situada no melhor lugar da Boa-Vista, com proporções para habitação de familia, por ter um bom sotão com quartos e janelas, bom armazem, cozinha, quintal murado, cacimba propria, vende-se por seu dono retirar-se para fora a tratar de sua saude: a fallar com o Sr. Braga, na loja de selleiro na rua Nova.

Bonecas bonitas com rosto, e meia perna de porcelana.

Vende-se mui bonitas bonecas com rosto, e meia perna de porcellana aos baratissimos preços de 240, 360, 500, 560, 640, 720, 800 e 1$000: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Luvas de pellica pretas.

Vendem-se as luvas pretas de pellica com pequeno toque de mofo por preço baratissimo; na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

RUA DA Madre de Deos n. 12.

Estabeleceu-se neste armazem um deposito constante de cera de carnauba em pão e em velas.

NOVA EXPOSIÇÃO

DE

Candeeiros economicos a gaz,

e gaz hydrogenio de primeira e segunda qualidade: na rua Nova n. 20 e 24 loja do Vianna.

— Vende-se o engenho Coqueiro, sito na freguezia de Una da comarca do Rio Formoso na provincia de Pernambuco, e tem as vantagens e commodidades seguintes: móe com agua muito bem, duas leguas de distancia para o embarque, bom cercado, bom de producção, e tem suas matas, e obras tem aquellas de necessidade para se lucrar, e recebe parte do valor em desobrigas na capital: a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado.—José Luiz de Barros.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho tem para vender o seguinte:

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forrar camas e salas.
Lenções de bramante largos a 3$ cada um.
Cobertas de chita a chineza a 1$800.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Toalhas adamascadas de linho para mesa a 4$.
Chita franceza com defeito de avaria a 160 rs. o covado.
Toalhas de fustão para mãos a 500 rs. cada uma.
Colchas de fustão adamascado grandes a 6$.
Cambraias de cores a 160 o covado.
Gollinhas ricamente bordadas e de traspasso a 2$000.

Farinha de de mandioca.

O deposito da melhor farinha de mandioca neste mercado é no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Lindezá.

Vende-se fazenda denominada lindeza, optima para vestidos a 160 rs. o covado: na loja do Duarte, rua da Imperatriz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço: na rua da Madre de Deos confronte a botica n. 30.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se uma duzia de cadeiras meia de fora e meia feita na terra, um par de consolos, um fiteiro para loja de charutos ou sigarreiro, um barcão e uma mesa grande com os pés torneados, tudo de amarello: na rua larga do Rosario n. 30.

A loja d'aguia branca é um deposito de perfumarias finas.

Esta loja por estar constantemente a receber perfumarias finas de suas proprias encommendas, bem se pode dizer que está constituida um deposito de ditas, tendo-as sempre dos melhores e mais acreditados fabricantes, como Lubin, Piver, Coudray e Societé Hygienique, etc., etc.; por isso, quem quizer prover-se do bom, é dirigir-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que achará sempre um lindo e completo sortimento, teudo de mais a mais a elegancia dos frascos, e a barateza por que se vendem convida e anima ao comprador.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Vende-se

farinha de mandioca de superior qualidade, muito nova, e em tudo agradavel, em porções grandes e pequenas a vontade dos compradores e preços muito modicos: a bordo do brigue «Midas» ancorado defronte do caes do arsenal de guerra.

Gomma

em saccos muito superior a 2$ a arroba, e em libra a 100 rs.: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Vende-se farinha

de mandioca de superior qualidade em saccos, por preço muito commodos: nos armazens de Antunes Guimarães & C. confronte ao trapiche de algodão.

Riscado monstro.

Vende-se riscado monstro fazenda muito economica para o uso domestico por ter grande largura e o seu preço ser de 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte.

PADARIA.

Na padaria de Antonio Fernandes da Silva Beiriz, rua dos Pires n. 42, vende-se a muito acreditada bolachinha igual a ingleza, dita de araruta, todo o trabalho desta casa bem como o pão e bolacha é feito das melhores farinhas e trabalhado com o maior asseio possivel, farinha a melhor do mercado a 180 rs. a libra.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito,

— Souball Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto, ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Cal e potassa.

Vendem-se estes dous generos no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, por menos preço do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade. A cal chegou a quatro dias pelo brigue «Soberano», e a potassa é legitima da Russia, chegada pelos ultimos navios de Hamburgo.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 00 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

DE

DUARTE & C.

Manteiga ingleza especialmente escollhida a 800 e 1$000, e em barril terá abatimento.
Idem franceza a melhor do mercado a 700 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 3$000.
Queijos lundrinos o melhor que ha neste genero por serem muito frescos a 1$200 a libra.
Queijo prato o melhor que se pode desejar a 1$200 a libra e 1$100 o inteiro.
Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 a libra.
Presunto fiambre inglez e hamburguez a 720 rs. a libra.
Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.
Vinho engarrafados Duque do Porto, genuino, Porto fino, nectar, Carcavellos, Camões, Madeira secca, Feitoria velho, secco e chamisso a 1$200 e 1$300 a garrafa, e 13$000 a duzia.
Vinho Bordeaux de superior qualidade diffrentes marcas a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,
Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.
Marmelada imperial a escolher de todos os fabricantes de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 900 rs. a lata. de uma libra e a 1$700 as de duas libras.
Bocetas com doces secco das mais delicada frutas da Europa, e o mais proprio que ha para mimos, por serem ricamente enfeitadas, e de muito gosto a 3$500 cada uma.
Figos em caxinhas de 4 libra muito frescos e grandes a 2$000.
Peras secca em caixinha de 4 libras chegadas neste ultimo vapor a 3$500 e 1$200 a libra, afiança-se ser o melhor que póde haver neste genero.
Ameixas francezas em latas de 5 libras por 4$000 e 1$000 por libra.
Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 3$ e a 640 rs. a libra, e em caixa de uma arroba a 9$500.
Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.
Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.
Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas figos, peras e nozes o que ha de mais proprio para mimos, de 4$000 a 5$000 rs. por caixa de 10 a 12 libras, e 320 rs. a libra dos figos.
Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, e muito novas a 1$450, e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.
Conservas inglezas francezas e portuguezas de 600 a 800 réis o frasco.
Ervilhas francezas e portuguezas a 720 rs. a lata, afiança-se serem as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.
Massas talharim, macarrão e aletria as mais novas que temos no mercado a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 réis a libra em porção terá abatimento.
Azeitonas de Lisboa novas e grandes vindas pela primeira vez ao nosso mercado a 3$500 a ancoreta.
Champanhe das marcas mais acreditadas de 15$ a 20$000 reis o gigo de 1$500 a 2$ a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa e de 5$ e 6$000 a duzia da branca.
Cognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e a 10$000 a duzia.
Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.
Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.
Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.
Espermacete superior sem avaria a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.
Arroz o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 2$700 a arroba do da India e 120 rs. a libra do Maranhão,
Alpista e painço o mais limpo que ha a 160 rs. a libra do alpista e 240 rs. a libra do painço.
Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.
Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a lata.
Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 160 rs. a libra da gomma.
Toucinho de Lisboa o mais novo do mercado a 320 reis a libra e arroba a 10$000.
Batatas em gigos com uma arroba, as melhores que ha no mercado a 1$800 o gigo.
Lentilhas francezas, as melhores e mais saborosas de todos os legumes a 500 rs. a libra.
Nozes as melhores e mais novas por terem chegado neste ultimo vapor a 200 rs, a libra.
Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 massinhos e flor a 280 rs,
Latas com sardinha de Nantes muito novas a 440 rs. a lata.
Velas de carnauba e composição de superior qualidade a 400 rs. a libra e a 12$500 a arroba.
Bolachinha ingleza ingleza a mais nova do mercado a 4$ a barrica e 320 rs. a libra.

A lém dos generos annunciados encontrará o publico tudo que procurar tendente a molhados, e por menos dez por cento do que em out qualquer parte.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Batatas.

Vende-se batatas ultimamente chegadas de Lisboa a 640 rs. a arroba: no armazem n. 10, travessa da Madre de Deos.

— Vende-se uma trave de 75 palmos de comprido e 10 pollegadas em quadro, de superior qualidade (de fundo), assim como canoas de carreira de diversos tamanhos, por preço commodo: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 44.

Sebolas baratas.

O cento a 500 rs. e em molho a 800 rs.: na rua da Imperatriz n. 49.

Zefire para vestido.

Chegou para a loja da victoria grande sortimento de zefire para enfeites de vestido ou para outra qualquer obra que se queira butar pelo barato preço de 500 rs. a peça com 10 varas: na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Escencia de anil.

Para engommado.

Vendem-se frasquinhos com escencia de anil cousa excellente para engommado porque uma gota della é bastante para dar côr em uma bacia de gomma tendo de mais a mais a preciosidade de não manchar a roupa como muitas vezes acontece com o pó de anil. Custa cada frasquinho 500 rs.: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa americana.

Vende-se potassa americana muito nova e de superior qualidade: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

CHAPEOS A GARIBALDI.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Silva.

Os mais modernos chapeos a Garibaldi e chiques, de palinha e feltro, mui lindos, e se vendem pelo barato preço de 10 e 12$.

Paletots a Garibaldi.

Paletots de seda a moda Garibaldi, imitando o mais finissimo brim trançado de cores, muito proprios para os bailes, festas e passeios campestres, pelo diminuto preço de 10$.

Chapeos baratos.

Chapelinas de seda para senhora, pelo baratissimo preço de 8$, chapeos de seda e de merinó, bem enfeitados, para meninos e baptisado a 6 e 7$, ditos de palha e seda para senhora a 10$, ditos de seda de cores, copa baixa, para homem a 6$, ditos de casemira de cores, pelo diminuto preço de 1$600, chapeos de castor branco sem pello, bonitas fôrmas a 12$, bonets francezes de panno para meninos a 2$500 e 3$.

Guardanapos e toalhas.

Duzia de guardanapos para mesa a 2$ e 2$400, toalhas para mesa de 1¼, 1½ e 2 varas a 1$000, 1$500 e 2$.

Vestuarios para meninos,

de fustão, enfeitados, a 8$, balões para senhora a 3$500, bonitos vestidos de phantesia pelo barato preço de 12$, atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura a 2$240 a vara, mantas de filó branco, manteletes, leques de diversas qualidades, gollinhas, manguitos, sedas de quadrinhos, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço na referida loja acima.

Acaba de chegar

ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Geographia

Vende-se dous globos em meio uso, um celeste e outro terrestre, proprios para bem se aprender geographia. Os estudantes que os pretenderem podem dirigir-se a livraria universal de Guimarães & Oliveira, na rua do Imperador.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

Novos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas,

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os tão procurados e muito bonitos cinteiros de fitas com pontas cahidas e franjas, e por isso podem agora ser satisfactoriamente servidas as senhoras que o desejavam; elles acham-se unicamente na dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos de palha.

O mais lindo sortimento de chapeos de palha das fôrmas as mais modernas de Paris, para senhoras e meninas, ricos sintos ultima moda, ditos com laços bordados: na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Fitas de chamalote muito boas e bonitas.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez á sua encommenda de boas, bonitas e largas fitas de chamalote brancas e outras côres, as quaes são excellentes para cintos, laços, etc., de vestidos para casamentos e bailes, assim como para laços de bouquetes, cinteiros de crianças e muitas outras diversas cousas, e como de seu costume os preços são menores do que em outra qualquer parte; assim quem munido de dinheiro, dirigir-se a rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, será bem servido.

Para acabar.

Na rua do Queimado n. 10 loja de 4 portas.

Vende-se chapelinas de seda para senhora a 8$.

Organdys padrões os mais modernos a 600 rs. a vara.

Sedinhas de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Casacas de panno preto muito fino a 20$000.

Manteletes pretos a 15$ e 20$.

Riquissimos vestidos de seda de cores e pretos o mais moderno que tem apparecido e por baratissimo preço.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Methodo Ollendorff.

Segunda-feira 3 de fevereiro se abre a aula de francez pelo methodo Ollendorff, approvado pelo conselho director de instrucção publica desta provincia.

Arithmetica methodo Pestalossi.

Approvado pelo conselho superior de instrucção publica de Portugal.

Grammatica por Dilermando.

Approvada pelo conselho director de I. P. do Rio de Janeiro. Na escola central do methodo Castilho, rua das Flores n. 3, a qual recebe mais 4 pencionistas que não excedam a 10 annos de idade.

FEIJÃO PRETO

do Rio, muito novo e barato.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina, a mais nova que ha.

Vende-se um e outro generos; na rua nova de Santa Rita, armazem n. 19.

Vende-se um sitio

pequeno na estrada de João de Barros, em frente do da Exma. viscondessa de Goianna, com muitos pés de larangeiras, coqueiros, mangueiras, e outras arvores de fructo; a tratar no mesmo sitio.

Muitas fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Gama & Silva, donos deste estabelecimento, tem resolvido vender as suas fazendas por preços baratissimos como sejam:

Musselina branca com 4 1/2 palmos de largura, covado a 240 rs.

Chitas escuras com pequeno toque de mofo, covado a 160 rs.

Ditas matizadas sem mofo, covado a 160 rs.

Cortes de ditas com 10 covados a 1$500.

Cortes de chitas francezas escuras e alegres, fazenda muito fina e de cores seguras, com 10 covados, 2$600.

Chitas francezas, fazenda superior, covado a 260, 280, 300 e 320 rs.

Lãazinha de quadros para vestidos, covado a 280 rs.

Ditas muito finas e modernas, covado a 440 rs.

Cassas de cores, fazenda inteiramente nova, covado a 260, 280 e 300 rs.

Ditas garibaldinas, fazenda finissima, covado a 360 rs.

Mui bonitas

e boas fitas brancas de chamalote, franjas e tranças.

A loja d'aguia branca acaba de receber de sua encommenda diversos artigos de gosto, e proprios para enfeites de vestidos de noivas ou convidadas, sendo bicos de blond de diversas larguras, franjas brancas e de cores, tranças brancas com vidrilhos e sem elles, cascarrilhas brancas e muitas outras cores, finas e delicadas capellas brancas, bonitos enfeites de flores e cachos soltos, luvas de pellica enfeitadas primorosamente, mui bonitas e boas fitas de chamalote, e emfim muitos outros objectos que a pedido do comprador serão patentes, e á vista do dinheiro não se deixará de negociar: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chapeos enfeitados.

Vendem-se chapeos enfeitados muito recommendaveis para as meninas que estão passando a festa nos amenos arrabaldes desta heroica cidade, a preço de 2$ cada um: na rua da Imperatriz, loja n. 20, do Duarte. Na dita loja acima acharão continuadamente os senhores consumidores um grande e variado sortimento de fazendas, tudo baratissimo.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se as verdadeiras luvas de Jouvin, chegadas por este ultimo paquete da Europa: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Novidade no torrador!!!

23 Largo do Terço 23.

Queijos flamengos muito frescaes, chegados neste ultimo vapor a 3$. manteiga franceza a 720 e 640, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., em porção se fará abatimento, assim como se torram outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como sejam, café, primeira e segunda sorte, arroz, velas de espermacete e carnauba, azeite doce e vinagre, e vinhos, se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro á vista.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

— Os burros e cavallos existentes no armazem do Sr. André de Abreu Porto, defronte do arsenal de marinha, vendem-se a vontade e escolha dos compradores: tambem se venderão do mesmo modo cascos muito superiores, que servirem para aguardente ou mel: na rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

Interesse publico.

Offerecido pela loja de marmore.

A loja de marmore tendo de apresentar á concurrencia publica o que ha de mais novo em fazendas, tanto para senhoras como para homens e meninos, sendo que para este fim espera de seus correspondentes de Inglaterra, França e Allemanha as remessas de seus pedidos, tem resolvido, antes de apresentar o novo sortimento, liquidar as fazendas existentes, o que effectuará por preços modicos e para cujo fim convida o respeitavel publico a aproveitar-se desta emergencia.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Miçangas miudas de todas as cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber essas procuradas miçangas miudas que servem para pulceiras e outras cousas, e por isso avisa as pessoas que ellas esperavam e as que novamente quizerem comprar que munidos de 500 réis comprarão um masso muito maior do que os antigos, isso somente na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600, ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontas, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Canivetes fixos para abrir latas.

Chegou nova remessa desses preciosos canivetes fixos para abrir latas de sardinha, doce, bolachinhas etc., etc. Agora pela festa come-se muito dessas cousas e por isso é necessario ter um desses canivetes cujo importe é 1$, comprando-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16, unica parte onde os ha.

— Arados americanos e machina para lava roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 33.

Oleo de linhaça.

Em barris, galões ou libras, pelo preço o mais barato possivel: na taberna da rua do Caldeireiro n. 94.

A loja da bandeira

tem para vender de boa qualidade folha, estanho e bacias de senecupa preço favorito.

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e camas de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

— Vende-se uma escrava de idade 26 annos, bonita figura, engomma, cozinha e lava perfeitamente; na rua larga do Rosario n. 48, padaria.

Luvas de Jouvin.

Na loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22 sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquelles ha de muito lindas côres, na mencionada loja da Bôa Fé na rua do Queimado n. 22.

Banha fina

em copos grandes.

A' loja d'aguia branca avisa a sua boa freguezia que é chegada a apreciavel banha fina em copos grandes, e continúa a vende-la mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Rua do Queimado n. 10, loja de 4 portas de Ferrão & Maia,

vendem-se as seguintes fazendas por metade de seus valores somente com o fim de acabar.

Chales de touquim o melhor que tem apparecido no mercado a 8, 10, 15, 20 e 30$.
Sedinhas de quadrinhos, covado, a 800 e 1$.
Chaly e barege, covado 500 rs.
Mimo do céo, covado 500 rs.
Cassa franceza, covado 740 rs.
Cortes de cassa de salpicos a 3$.
Grosdenaple preto, covado 1$.
Dito amarello, covado 800 rs.
Chales de merinó bordados a matiz a 4$.
Cortes de velludo de cores para collete a 3$.
Paletots de brim de cores a 3$.
Lenços de seda de cores, um 600 rs.
Chapeos de palha para senhora o mais moderno e rico que tem apparecido a 12, 14 e 15$.
Ditos para meninas e meninos por barato preço
Bonets de palha para meninos idem.
Cortes de seda de quadros, fazenda muito superior a 8$.
Paletots de alpaca preta e de cores a 8$.
Tarlatana de lãa com palmas matizadas, fazenda moderna e propria para vestidos de senhora e meninas, covado 400 rs.
Chapelinhas de seda para senhora, uma 6$.
Meias para menina de 2 a 8 annos, duzia 2$.
Vestidos pretos bordados a velludo.
Ditos ditos com babados.
Ditos de cores, riquissima fazenda.
Panno fino de todas as cores, covado 2$500 e 3$000.
Manteletes pretos lisos a 12 e 15$.
Ditos ditos bordados o mais rico possivel.
Cortes de nova fazenda intitulada mossambique, propria para vestidos de senhora.
Atoalhado de linho com 10 palmos de largura, vara 2$.
Bramante de linho, 12 palmos de largura, vara 2$000.
Dito de dito muito fino a 2$300.
Chales de lãa e seda a 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas ha muitas outras de apurados gostos, que se vendem por diminutos preços.

Chapéos do Chyli

Na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes, vende-se chapéos do Chyli muito finos de copa alta e aba larga a Garibaldi e de outras muitas qualidades de gosto modernos, assim como um grande sortimento de livros em branco para escripturação, tudo por preços razoaveis.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez. de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Novo paquete das novidades

23--Rua Direita--23

Neste novo estabelecimento achará o publico um grande sortimento tendente a molhados tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte:

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 960 rs. a libra.
Dita franceza a melhor do mercado a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$800 e 3$.
Chá hyson e preto a 2$ e 2$880 a libra.
Vinho engarrafado dos melhores autores a 1$ e 1$200 a garrafa.
Vinho de pipa proprios para pasto a 500 e 560 a garrafa.
Marmelada imperial dos melhores autores a 200 rs. a libra.
Ameixas portuguezas a 480 rs. a libra.
Passas muito novas a 500 rs. a libra.
Latas com bolachinhas de differentes qualidades a 1$400.
Conservas inglezas as melhores do mercado a 800 rs. o frasco.
Massas, talharim, macarrão e aletria a 440 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 560 a garrafa.
Genebra de hollanda superior a 500 rs. a botija.
Velas de carnauba a 440 rs. a libra.
Ditas de espermacete a 760 rs. a libra.
Vinagre puro de Lisboa a 320 rs. a garrafa.
Arroz a 100 e 120 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra.

Além dos generos annunciados achará o publico um grande sortimento de um tudo tendente a molhados mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

AOS DOUS MIL PALETOTS

Sortimento completo de fazendas e roupas feitas

NA LOJA DE

PAREDES PORTO.

N. 48--Rua da Imperatriz--N. 48

Junto a padaria franceza.

Encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de roupas de todas as qualidades como sejam paletots de alpaca preta de 3$ a 10$, ditos de merinó preto a 7$, dito de panno preto saccos a 7$, 8$ e 12$, ditos de casemira de 7$, 9$ e 12$, ditos de alpaca de cor a 3$500, 4$ e 7$, ditos de meia casemira de côr a 4$500 e pretos a 5$, ditos de brim pardo e de cores a 3$500 e 4$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, de brim trançado a 4$500, sobrecasaco de panno preto a 16$, 18$ e 20$, ditos com golla de velludo a 18$, sortimento de calças brancas de brim a 2$500, 8$500 e 4$, ditas de côr a 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditas de ganga de côr a 2$700, de meia casemira a 3$, 3$500 e 6$, ditos de casemira superior a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$, 8$ e 10$, e de outras muitas qualidades, sortimento de collete de todas as qualidades, camisas francezas de todas as qualidades e preços, seroulas de algodão, de bramante e de linho por preços admiraveis. Um sortimento de roupas para meninos de diversos tamanhos, chapéos francezes para cabeça de todas as qualidades, chapéos de sol de seda admiravel pechincha para liquidar a 5$500 e 6$, ditos para senhora a 4$ e 5$, e outras muitas qualidades de fazendas e roupas feitas que se afiança vender por preços commodos.

Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$, ditas com salpicos muito bonitos e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Agua de lavander e pomada

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em páos grandes a 500 e a 1$, vende se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Tentos para voltarete.

Vendem-se superiores tentos para voltarete pelo baratissimo preço de 4$ cada caixa: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama numero 35.

Leques de madreperola.

Vende-se mui lindos e finissimos leques de madreperola pelo barato preço de 16$ cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Excencia de anil para engommado.

Vende-se cada um frasquinho pelo barato preço de 500 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Taixas

para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs.: quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

D. Pedro V.

Vendem-se folhetos com o retrato do Sr. D. Pedro V, contendo o seu reinado e ultimos momentos, obra mui apreciavel para os Portuguezes, pelo barato preço de 1$: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Armazem de louça vidrada

8--Rua da Cadeia do Recife--8

Grande liquidação por todo preço.

Tambem se vende o estabelecimento com abatimento.

Louça vidrada de differentes qualidades.
Vasos de diversos tamanhos para manteiga, doce etc.
Jarras finas grandes e pequenas.
Ditas entre-finas e mais inferiores.
Potes de differentes tamanhos.
Jarras e jarrões para cosinha.
Resfriadeiras (ou garrafas) de differentes gostos.
Quartinhas grandes e pequenas.
Copos da Bahia e da terra.
Muringues finos e entre-finos.
Fogareiros para defumar.
Baldes de páo proprios para compras, cocheiras e navios.
Escovas de lavar casa e navios.
Vassouras de cabello, piassava e palha para varrer.
Espanadores de cabello para carro, mesa etc.
Carrinhos de differentes tamanhos para menino brincar.
Cestinhas para menina de escolas.
Balaios sortidos.
Cestas para compras sortidas.
Capachos redondos para meio de sala.
Garrafas de vidro brancas e de cores para vinho, licores, aguardente etc.

E outras muitas fazendas que seria difficil mencionar as quaes se venderão sem reserva de preço por o dono do estabelecimento ter de retirar-se.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Aos senhores sacerdotes.

Acabam de chegar á loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, meias pretas de seda muito superiores, proprias para os senhores sacerdotes por serem bem compridas e muito elasticas; vendem se pelo barato preço de 6$ o par, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

— Na rua da Fundição em Santo Amaro, está para se vender uma pequena taberna com um diminuto fundo, muito propria para um principiante: quem pretender dirija-se a mesma.

Escravos fugidos.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio, de nacão Cassange, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura regular, com os signaes seguintes: em uma das orelhas tem um taco tirado, em um dos quartos tem um defeito pelo qual pucha um pouco no andar pelo pé, tem debaixo do queixo esquerdo tres buracos, signal de dentes tirados, tem na frente da bocca falta de alguns dentes: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo a rua do Imperador n. 73 terceiro andar que será bem recompensado, assim como a qualquer pessoa particular, o proprietario desde já protesta de empregar todos os meios que a lei lhe faculta contra qualquer pessoa que o tenha occulto assim como ha noticia de que já estivera em Iguarassú e que dahi se retirara levando em sua companhia uma preta forra dizendo tambem ser forro.

— Fugio do engenho Cuyambuca sito na freguezia d'Agua Preta, em dias do mez de maio do anno proximo passado, o escravo Victorino, tem os signaes seguintes: é crioulo, cor fula, estatura um pouco baixa, olhos muito vivos, é tocador de viola, bastante sambista; adverte-se que o dito escravo já foi possuido por um senhor de engenho do norte da provincia, e por isto suppõe-se andar o mesmo para aquelles lugares: quem o apprehender, queira conduzi-lo ao mesmo engenho, ou no Recife, casa n. 28, na rua da Matriz da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Pedras freguezia de Barreiros no dia 8 de dezembro de 1861, o preto Januario, crioulo, idade 25 a 30 annos, alto e corpolento, pouca barba, pés apalhetados, e tem escrotos volumosos, é bem ladino, o referido preto foi do Sr. Felix da Cunha Teixeira, morador em Fora de Portas desta cidade, e consta ter muitos conhecimentos em Maricota: roga se a aprehensão do dito preto podendo ser entregue ao Sr José Joaquim Gomes de Abreu na rua do Imperador n. 17 ou no engenho Pedras, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 19 do corrente o escravo Benedicto, tem os signaes seguintes: é crioulo, côr preta, estatura regular, pescoço baixo e grosso, pouca barba, tem falta de dentes, olhar sombrio, representa ter 36 annos de idade, tem o dedo index da mão esquerda mais curto sem unha, tem uma costura de ferida na canella da perna direita ainda por acabar de fechar e traz sempre a calça da dita perna mais descida, levou vestido calça de algodão azul e camisa de chita rôxa e chapeo de baeta preta já velho com manchas de tinta verde, desconfia-se que esteja trabalhando em alguma olaria por entender do officio ou que esteja em algum sitio, e desde já se protesta contra quem o tiver: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo a captura do mesmo, a entregar na rua dos Guararapes n. 28 em Fora de Portas, que se pagará generosamente.

Attenção

Fugio do Rischão de Panellas, um mulato de estatura baixa, corpo grosso, dentes limados, olhos pretos e grandes, cabellos caxiados, e pés regulares, cujo mulato se chama Faustino, de idade de 15 a 18 annos, levou ceroula e camisa de algodão azul. Foi visto nesta praça em dias da semana atrasada, em um comboi vindo daquelle lugar. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito mulato, o qual poderá ser entregue no referido lugar ao seu senhor, Domingos Antonio das Neves, ou nesta praça ao Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que recompensará com generosidade. Outrosim, protesta-se contra quem o tiver acoutado.

Attenção.

Fugio no dia 13 de janeiro déste anno, o escravo crioulo de nome David, com os signaes seguintes: alto, côr preta, barbado, tem uma cicatriz na fonte direita, levou chapéo de feltro, camisa de riscado azul, calça de casemira amarella já usada: roga-se a todas as autoridades a aprehensão delle e leva-lo ao sitio das jaqueiras na ponte de Uchoa.

Litteratura.

Retrospecto politico do anno de 1861.

America

PARTE INTERIOR.

V

(Continuação.)

Seria longo, e aqui importante, descrever esse conflicto de tribuna. A opposição exigiu confissão plena das intenções ministeriaes, o ministerio não confiou muito na discrição dos confessores, ou, entendendo que estes queriam instituir um exame de consciencia, que só a Deus pertence, appellou para os factos, depois de desprezadas e por muitos modos interpretadas as suas declarações. Força foi passar á ordem do dia, e encetaram-se os trabalhos ordinarios, na fórma do costume, interrompidos por varios episodios.

A sessão adiantada como estava, deu poucos fructos que se convertessem em leis; era tambem conveniente que a machina legislativa, que tanto trabalhára no anno anterior, repousasse um pouco, e deixasse alguma folga aos contribuintes e aos executores.

Promulgaram-se poucas leis, feituras dessa sessão, mas por outro lado tornou-se ella uma das mais notaveis pelos seus importantes debates.

Ventilaram-se graves pontos de doutrina constitucional, como a da escolha de ministros fóra do parlamento, a intervenção da autoridade em materia eleitoral, a extensão da soberania popular, e a organisação do serviço militar; as grandes medidas de que depende o futuro de um paiz novo, vasto e prodigiosamente dotado pela natureza qual é o Brasil, — a colonisação, as vias ferreas e os diversos meios de communicação, as questões de credito sob o seu ponto de vista politico-commercial, e, finalmente, o estado da nossa agricultura e a situação financeira do thesouro publico.

Não diminuirei a importancia desses certames, expondo-os sob pallido reflexo; os annaes parlamentares os apresentam á sua verdadeira luz, e só ahi pódem ser bem apreciados.

Releva, porém, indicar dous resultados que dahi se colheram.

A lei bancaria, votada em 1860, recebeu uma interpretação que, embora impugnada por intelligencias das mais elevadas, e opiniões das mais competentes, foi aceita com applausos pelo commercio, que assim viu mais desembaraçada a acção do nosso primeiro estabelecimento de credito, em quadra de difficuldades e crises financeiras para todo o mundo. *We must not make a scorre crow of the law* as leis não devem aterrar, devem dirigir e estimular para o bem, reprimir os abusos, e prevenir o menos possivel em materia de commercio e industria.

A época do pagamento em especies metallicas, á vontade do portador, vae-se approximando a passos largos, sem que seja preciso apertar ainda mais a craveira das restricções bancarias; todos sabem, e muito descuidada fôra ella se o não fizesse, que a directoria do banco do Brasil se prepara para essa nova situação, que não tardará, escasseando progressivamente em todas as nossas praças o papel moeda, que aos milheiros é devorado pelas chammas todos os annos, consome-se e perde-se em boa parte nas mãos dos possuidores, e já não basta para as pequenas transacções nos distantes e multiplicados pontos porque se espalha a nossa população, outr'ora menos numerosa e mais concentrada.

O *deficit* do thesouro não é assustador, assim o demonstrou exhuberantemente o ministerio em ambas as camaras; seja de dez mil contos, seja de maior somma, o credito do Brazil, zelado como é, e como sempre foi pelo seu governo, sem distincção de partidos, ha de atravessar incolume, dentro e fóra do Imperio, este periodo de liquidações do passado, sem que vejamos paralysado todo o nosso progresso. E' um grande bem, e a medicina social nunca erra, quando o mal se torna patente e começa em tempo a ser combatido. O gabinete Ferraz já o tinha presentido, e o acual impôz-se o dever, que passará de certo como honrozo legado a todos os seus sucessores, da mais estricta economia.

Dissemos no principio deste artigo que o Brasil não podia escapar inteiramente á influencia dos elementos maleficos que actuam sobre toda a superficie do globo terrestre. Com effeito tambem soffremos em nossas estações, e nos trabalhos do nosso fertilissimo solo; a colheita do café, nosso principal genero de exportação, a gallinha dos ovos de ouro no Brasil, tem dado menos este anno, e não promette muito para o vindouro; mas em compensação as safras de assucar são abundantes nas provincias do norte, os preços do primeiro producto têm subido, e os fazendeiros já se previnem com a cultura do algodão, que parecia para sempre desprezada por muitos. Graças aos nossos variados recursos, vê-se em resultado que a renda das alfandegas não têm decrescido como era de receiar, apezar da guerra norte-americana, que nos fechou uns poucos de mercados, e embaraça a demanda dos que ali nos permanecem abertos.

Nunca desanimamos ante as difficuldades que surgiram depois de muitos annos de abundancia, e dos arrastamentos que traz comsigo a prosperidade; confiamos tranquillamente em nosso futuro desde que vimos os pilotos da náo do Estado gritarem alerta, e manobrarem para fóra dos escolhos. O risonho e bello espectaculo que desde o dia 2 de dezembro nos offerece a primeira Exposição Industrial e Agricola do Brasil encheu-nos o coração de jubilo, e vaticina-nos que brilhantes dias estão marcados á nossa patria no caminho que leva, nos horizontes que descortina á luz de uma avançada civilisação, e ao esforço perseverante de todos os seus filhos.

A exposição ingleza de 1854 tomou-nos de sorpresa, e a modestia, que é attributo exagerado nos Brasileiros, tornou impossivel qualquer empreza da nossa parte; desde então desejavamos reparar a perda dessa occasião, e ainda uma vez foi de Londres que nos veio o impulso amigavel e animador, de que o governo imperial se aproveitou com louvavel empenho, e felicidade digna do fim a que se propunha.

Todas as provincias, tocadas do mesmo sentimento, todas á porfia metteram mãos á obra, e no curto espaço de tempo que lhes restava prepararam suas exposições especiaes, de que quasi todas escolheram productos dignos de figurar na Exposição Nacional. O *Jornal do Commercio* descreveu em varios artigos a riqueza do solo e os progressos da industria brasileira ali apresentados aos olhos do publico illustrado desta capital. A nossa primeira exposição, como fica dito, empreza de poucos mezes, não nos envergonhou á vista de centenares de Europeus que a visitaram. Com razão o illustre marquez de Abrantes, presidente da commissão directora, possuido da emoção que a solemnidade causava a todos os espectadores brasileiros, dirigio ao monarcha estas sentidas e eloquentes palavras.

« Não se lisongêa a commissão de haver completado satisfactoriamente, no curto espaço de tres mezes, a tarefa que tomára a peito; acredita, porém, que, se a sua modesta obra não attesta a efficacia dos esforços que empregára, revela pelo menos o desejo que tivera e a attenção que prestára para que sahisse menos irregular e imperfeita. E, embora mal sazonado seja ainda o fructo dos seus trabalhos, a commissão se compraz todavia de haver dado o primeiro passo e realisado a estréa de uma exposição nacional, que, reproduzida e melhorada no futuro, terá de excitar efficazmente o desenvolvimento e perfeição do trabalho, verdadeira fonte da riqueza das nações.

« Senhor! O dia de hoje, anniversario natalicio de V. M. Imperial, tem de accrescentar aos seus fastos gloriosos o da abertura desta nossa primeira exposição. Aos titulos da nossa gratidão ao excelso principe que desde o berço tem mantido a integridade e as instituições politicas do Brasil ajuntar-se-ha d'ora em diante o do nosso profundo reconhecimento ao illustrado monarcha que tão desveladamente promove o melhoramento material e moral do seu vasto imperio. »

Nunca o Sr. D. Pedro II exprimio-se com tanta expansão, e tão profundamente commovido, como no dia em que saudou aquella reunião patriotica, symbolo do que já é o Brasil, do que virá a ser em futuro não mui remoto. Eis aqui as palavras do Imperador:

« As festas da intelligencia e do trabalho são sempre motivo do mais fundado regozijo.

« Minhas animações nunca deixarão de procurar a quem concorrer para o engrandecimento da nossa patria; e, abrindo hoje a primeira exposição nacional, muito me comprazo em ligar a recordação de successo tão esperançoso á das provas de amor e fidelidade que dos Brasileiros recebo no dia dos meus annos. »

Houve naquella festa uma circumstancia que a imprensa deve recommendar á apreciação dos Brasileiros. Pela primeira vez as augustas princezas, sua alteza imperial a Sra. D. Isabel e sua alteza a Sra. D. Leopoldina, penhores inestimaveis da estabilidade do Brasil, appareceram, ao lado de seus augustos pais, em acto publico e official. O Imperador quiz, com o alto criterio que lhe dá lugar muito distincto entre os principes reinantes, que essa delicada e tão sensivel honra coubesse á primeira exposição agricola e industrial do Brasil!

Talvez o amor paternal inspirasse aquellas palavras, que tão sympathicamente feriram as cordas dos corações brasileiros que as escutaram; e por sem duvida que a presença inesperada das jovens princezas, em meio da nossa modesta exposição, tinha tanto de expressivo e commovente, que por si só valia o mais eloquente discurso...O receio de parecermos lisongeiros não nos consente nesta occasião manifestar toda a admiração e amor que nos infundem o caracter e a vida inteira do monarcha brasileiro. Mas os factos são taes, e já tantos os conhecem, que o silencio em nada prejudicaria a causa nacional, ainda quando a nossa penna podesse bem aqui trata-los, e outras o não houvessem feito com mais arte e saber.

Os primeiros passos estão dados, e acreditamos fervorosamente que a semente foi lançada em terreno feraz, e ha de dar em resultado excellentes fructos.

A creação dos institutos agricolas, um dos actos com que o Imperador assignalou a sua primeira e recente visita ás provincias do norte, já significava altamente os cuidados que a agricultura, nossa principal fonte de riqueza, deve merecer aos poderes do Estado, e a todos os cidadãos que estão no caso de contribuir efficazmente para os adiantamentos do paiz. E' o mesmo pensamento que iniciou e justifica a creação de um setimo ministerio, cujos serviços se vão fazendo sentir do modo mais esperançoso. Bem fundados os institutos centraes, parece-nos que outros filiaes se devem fundar, á semelhança do que nos ensina a Europa; se não tantos quantos são os municipios, e nem mesmo em numero egual ao das comarcas, ao menos nos fócos principaes da producção agricola e do commercio interior. A luz que parte do centro geral não se irradia facilmente e com egual intensidade para todos os pontos onde se torna precisa. Os pequenos comicios agricolas serão, a nosso ver, o complemento daquella instituição bella e utilissima.

Posto que os nossos legisladores não primassem na sua ultima sessão pelo numero das leis que votaram, todavia essa sua reunião distinguiu-se por mais de um trabalho importante; e entre estes faremos menção somente do acto relativo aos casamentos das pessoas que não professam a religião do Estado. O decreto legislativo de 11 de setembro proximo passado, senão é tudo quanto pretendiam os nossos hospedes educados em outros cultos, satisfaz ao que era mais urgente; reconhece a legalidade civil dos matrimonios celebrados entre catholicos, e assegura-lhes os seus direitos civis. Os casamentos mixtos são poucos e a egreja catholica os não prohibe absolutamente.

Dos numerosos actos do governo, que tiveram lugar durante a transacta e a presente administração no periodo que contemplamos, apontaremos a fundação de uma caixa economica e de um monte de soccorro nesta capital, cujas operações começaram em dias de outubro; o primeiro estabelecimento offerece um deposito seguro e productivo nas economias do pobre, que sabe cuidar do dia de amanhãa, ás migalhas do rico que deseja ganhar as bençãos do céu com alguma acção bemfazeja, e o patrimonio de menores confiados á guarda de tutores de boa fé; o segundo, o monte de soccorro, era medida ha muito reclamada em capital tão populosa como a do Rio de Janeiro, onde a par da civilisação se encontram muitos dos seus vicios, usurarios com unhas de milhafre, que depennam a humanidade afflicta por uma desgraça imprevista, ou em consequencia da sua vida desregrada. Ambos os estabelecimentos são administrados por um conselho respeitavel, a que preside o distincto Sr. visconde de Albuquerque, e se compõe de alguns dos principaes capitalistas desta praça. A arvore é abençoada, os cultores dos mais idoneos e zelos, não deixará, pois de dar bons fructos.

As nossas vias ferreas, causas de grandes embaraços no presente e elementos de muita prospriedade para o futuro, progredirão com vigor e felicidade. Se não fossem tantas como o exigio a politica das rivalidades provinciaes, já alguma estaria concluida. A do Rio de Janeiro estendeu um ramal abaixo da serra de Belém até ao ponto denominado Macacos, com o fim de poupar aos productos quasi duas leguas de máo caminho pela estrada ordinaria; nesse ramal se comprehendem duas milhas que pertencem ao tronco da 2ª secção. Esta secção, que atravessa a nossa grande cordilheira do mar, avança com passo lento mas seguro; a directoria e o governo tanto confiam em sua conclusão, dentro do prazo já previsto e curto, que está annunciada a concurrencia para a construcção, por diversas empreitadas, da facil linha do valle do Parahyba até ás raias da provincia de Minas Geraes, do lado do norte.

A directoria invocou generosamente o contrato que celebrara com Americanos para construcção daquella custosa segunda linha, a da serra; incumbio pelos novos ajustes a abertura do grande *tunnel* a um dos primitivos assignatarios, Sr. Jacob Humbird, concedendo-se mais tempo e augmento de preço; a outra parte da mesma 2ª secção foi adjudicada ao sobredito emprezario em sociedade com o Sr. Nicoláo Netto Carneiro Leão, fazendeiro do lugar. Na confiança que infundem os novos contratadores repousa a esperança de que a cordilheira seja transposta com mais celeridade.

O traço da 3ª secção foi objecto de mui interessante discussão entre os directores, e pela imprensa; nada accrescentaremos ao resumo que das duas opiniões fez o *Jornal do Commercio*. Somente diremos que triumpharam, se não pelo direito da razão, pela força dos factos, aquelles que impugnavam a idéa de ir-se agora estudar uma melhor direcção para a 3ª linha, prolongando o tronco da estrada em demanda dos vales do Rio Grande e do S. Francisco; a 3ª linha, para que ora se convidam empresarios, é a do ramal que da barra do Piraby vai ter ao Porto Novo do Cunha, isto é, a idéa do plano primitivo.

A estrada de Pernambuco, que se inaugurou sob os melhores auspicios, e passava por ser a de menos peso para os cofres publicos, como de certo é a de mais facil construcção, tem encontrado tropeços, pela maior parte nascidos dos erros dos seus administradores inglezes; a pezar das difficuldades estranhas ao terreno sobre que se desenvolve, e independentes da boa vontade do governo imperial, cuja generosidade expandio-se o mais que era possivel, a pezar de tudo essa estrada merece mais credito do que tem nas cotações do *Stock Exchange* em Londres. Já têm abertas ao trafego as duas primeiras secções onde o serviço tem sido feito com regularidade; a primeira pouco rende, a segunda, mais productiva, não pode compensar a deficiencia da precedente. Entretanto o juro de 7 0/0 está garantido e é realisado pelo governo geral; devia sê-lo em parte pelo da provincia, se a respectiva assemblea se lembrasse de incluir nos seus orçamentos a taxa addicional de 2 0/0, que tão patrioticamente prometteu pagar, e tão sem ceremonia vae lançado á cargada administração centro.

Espera-se que a 3ª secção seja aberta ao trafego no corrente aez.

A estrada do Joazeiro, na provincia da Bahia, continua aqui como em Londres ser credora do melhor conceito, pela sua honrada e zelosa administração, da qual é presidente o Sr. John Samuel.

No anno findo começaram as locomotivas a percorrer a 2ª e a 3ª secção, de cujo rendimento não se póde por ora ajuizar. Se, como é de crer, proseguirem os trabalhos com a mesma actividade, as tres secções restantes ficarão concluidas por todo o anno de 1863.

A companhia de S. Paulo começou e avança em seus trabalhos com notavel energia; tem empregados em diversos pontos da sua linha 2,500 operarios. Nenhuma secção está ainda concluida, e parece mesmo que não se tem em vista por ora entregar de preferencia ao trafego secção alguma, pois os trabalhos se estendem com egual vigor por uma grande extensão da linha. E' empreza que se acha tambem commettida a diligentes e honrados directores.

Não fallaremos das outras vias ferreas, a de Mauá e á de Cantagallo, porque são factos assás conhecidos e consumados em annos anteriores; no que findou só appareceram a respeito dellas projectos de melhoramento, que o futuro dirá se podem ser levados a effeito. Na primeira projecta-se um plano inclinado para o transporte de cargas pela serra da estrella; a segunda não se contenta com o dominio dos valles, quer subir e transpor a serra de Nova Fruburgo.

A emigração européa continua a dirigir-se para o nosso paiz, ainda que em proporção diminuta relativamente aos trabalhos e terras que lhes offerecemos. Nesta empreza, mais do que em qualquer outra, o tempo e a tenacidade entram por muito. O clima do sul do Imperio já é conhecido dos emigrantes, e indicado como dos mais propicios mesmo pelos escriptores que, como o Sr. A. Legoyt, o desabonam em geral. Mas exagera-se na Europa o calor das nossas regiões septentrionaes, julgando unicamente pelas latitudes, sem attender a outros muitas condições physicas que tornam aquellas bellas comarcas habitaveis, não só pelo Europeu dos paizes do meio dia, como pelos do norte do velho continente. A prova, a que devem ceder todas as conjecturas scientificas, é o grande numero de estrangeiros de uma e outra procedencia que ali se tem estabelecido e prosperado. A's idéas falsas que predominam na Europa a respeito do clima do Brasil, accresce a guerra indigna que os Kerst e Sturtz (este ingrato ex-consul do Brasil) nos movem com empenho satanico.

Quem bem pondera as difficuldades com que lutam todas as nações para provocarem suas colonias, e attrahirem emigração ao solo da metropole onde faltam braços, não póde estranhar que o Brasil não tenha conseguido mais, em dez annos de esforços decididos e systematisados para esse fim.

Não é só ao sul do Rio de Janeiro, em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, como presumia o escriptor a que acima nos referimos, que se tem fundado colonias de Europeus; ellas se encontram em condições favoraveis na provincia do Espirito Santo, ao norte de Minas no valle do Mucury, na Bahia e outros pontos daquella parte do imperio. O gabinete actual parece ter adoptado um novo systema, que por ora não póde ser considerado senão como medida de ensaio, justificada por muitas decepções que nos causou o systema anterior. O governo não toma a si dar passagem aos emigrantes, ou não os vae buscar á Europa; espera que cheguem aos nossos portos, e então offerece-lhes um auxilio pecuniario, directamente a elles, ou aos seus conductores, se querem permanecer no paiz, e promettem ser bons hospedes. Além desse auxilio, proporcionado ao numero e ás edades, dá-lhes destino para as colonias do estado, ou recommenda-os á solicitude da Associação Central de Colonisação, que os distribue segundo as encommendas que tem dos nossos proprietarios agricolas.

Não sabemos se é precisamente este o pensamento manifestado pelo Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em dous de seus mais importantes discursos da ultima sessão; e nem temos por fim discutir a sua idéa, sobre a qual a experiencia ainda não fallou sufficientemente. O que parece manifesto é que o governo por esse modo deixou de ter dous trabalhos um para procurar os colonos e trazê-los da Europa, e outro para aqui recebê-los e proporcionar-lhes emprego. E' de crêr que a despeza da colonisação diminua tambem com a suppressão da primeira parte daquella tarefa.

O anno de 1861 conta entre os seus feitos relativos ao Brasil a conclusão e chegada a esta côrte da estatua equestre do fundador do imperio; legando assim ao seu successor a honra de inaugurar e ver collocado esse monumento, o primeiro que se ergue no Brasil em commemoração do magestoso feito de sua independencia. Ao que se diz, esta segunda solemnidade terá lugar a 25 de março proximo futuro, e será digna do seu objecto, bem como daquelle dia memoravel, em que se firmou a mais forte columna da ordem constitucional do Brasil. Se, porém, não coube ao anno que findou a gloria dessa festividade, coube-lhe outra, ainda que modesta, a collocação do busto em marmore do Senhor D. Pedro II na praça principal da cidade de Maceió. Os Alagoanos quizeram assim perpetuar a memoria da visita que o illustrado e incansavel monarcha fizera á provincia, e especialmente á cachoeira de Paulo Affonso, a esse prodigio da natureza, notavel pelo que tem de sublime, e por ser a maior difficuldade que se oppõe á navegação daquelle soberbo rio.

A visita imperial, se revela conhecimento e curiosidade do que ha de mais admiravel no paiz, manifesta tambem o interesse que ao governo de Sua Magestade tem merecido essa immensa arteria fluvial que algum dia será a linha de juncção entre os caminhos de ferro do sul e do norte do imperio.

Assim o attesta, entre outros factos, a exploração que o ministerio actual acaba de ordenar e que se acha commettida ao distincto astronomo francez o Sr. Emmanuel Liais, a partir do ponto em que pararam os trabalhos do engenheiro Halfeld, da cachoeira da Pirapóra para as nascentes.

Não podemos furtar-nos ao prazer de citar aqui o que dessa maravilha e desse rio se lê na *descripção topographica e politica* do nosso laborioso chronista o Sr. Dr. Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva:

« Doze leguas adiante da cachoeira de Taparica precipita-se o rio S. Francisco de uma altura que as melhores observações calculam chegar a 300 pés inglezes. E' neste lugar em que o rio corre assaz apertado, que o observador encontra variados objectos de espanto e assombro que lhe infundem o mais profundo respeito ao Creador do universo, sendo-lhe apenas possivel, depois de alguns minutos de recolhimento, e depois de amortecidas suas primeiras sensações de pasmo e admiração, distinguir as differentes partes que apresenta esse quadro maravilhoso, semelhante ao qual só se conhece congenere aquelle do Niagara. »

....

« Para satisfazer a uma ordem régia, determinou o governador e capitão general conde da Ponte á camara desta cidade (Bahia), em officio de 12 de maio de 1807, que ella informasse sobre varios objectos, cujos artigos apresentava em beneficio dos interesses desta provincia; e o erudito desembargador João Rodrigues de Brito, a quem a mesma camara consultou a esse respeito, tratando do rio de S. Francisco, diz:—A navegação dos grandes rios da capitania tambem não se aproveita por insignificantes empecilhos, faceis de remover. A do de S. Francisco está interrompida pela espantosa cachoeira de Paulo Affonso, que seria com effeito impossivel destruir; mas não parecia difficil sangrar o rio mais acima, e separar delle um braço que tomasse outra direcção. As vantagens seriam immensas para todos os paizes que elle banha pelo espaço de mais de quatrocentas leguas, quasi sem valor, por não haver meio de exportar as suas preciosas producções. A empreza parece com effeito gigantesca, mas tambem de grande vulto foi a canalisação dos grandes rios Mississipi e Missouri, que actualmente franqueiam navegação a grandes embarcações, e não menos importantissima foi a abertura dos magnificos canaes de Languedoc, de Montargis, de Charolles, Dijon, Orleans e outros em França, que presentemente são poderosos vehiculos de riqueza nacional. »

A nossa marinha de guerra soffreu dous sensiveis revezes, a perda dos vapores *Paraguassú* e *Pedro II*; mas deve consolar-se com grande triumpho que por esse tempo realisou, a abertura do dique imperial, sito na ilha das Cobras, festa que com muito regosijo e numerosa concurrencia foi celebrada, com assistencia de Suas Magestades Imperiaes, no dia 21 de setembro ultimo. Esse dique assignala uma nova éra para a armada brasileira, e breve indemnisará, com a economia e perfeição que trará aos reparos de nossos navios, as centenas de contos de réis que custou ao thesouro publico. A sua conclusão em menos de quatro annos, e pelo preço de setecentos e cincoenta contos de réis, é devida á pericia e honradez do Sr. Henry Law, engenheiro inglez, que por mais de um titulo se recommenda á consideração do Brasil.

Nesse mesmo anno deu-se principio á construcção de um segundo dique, na mesma localidade, e proximo ao primeiro; o dique imperial não bastava para os navios de guerra, e menos seria sufficiente para acudir ao mesmo tempo ás necessidades da marinha mercante.

Não nos é possivel nem seria justo encerrar este imperfeito epilogo do anno que passamos sem demorarmo-nos por alguns instantes ante as lousas que cobrem os restos de illustres finados. A lembrança dos mortos não intimida ao verdadeiro christão, que crê na existencia de uma outra vida, e desperta mais de um sentimento proveitoso aos que percorrem ainda o valle de lagrimas. Não imitemos a superstição antiga que esperava a visita annual de seus finados, e dessa crença fazia objecto de uma festa de familia; mas tenhamos sempre presente a nosso espirito a recordação daquelles a quem prezamos, ou que por suas acções se tornaram uteis á humanidade.

No ultimo mortuario estão inscriptos os nomes dos Srs.: D. Romualdo Antonio de Seixas, arcebispo da Bahia, marquez de Santa-Cruz, sabio e virtuoso metropolita do Brasil; D. Antonio Joaquim de Mello, virtuoso e severo prelado da diocese de S. Paulo; conselheiro Bernardo Belizario Soares de Souza, bom chefe de familia e bom magistrado; desembargador José Antonio Machado, membro da camara vitalicia, cidadão virtuoso e magistrado integro; desembargador João Antonio de Miranda, senador do imperio, talento superior e amigo dedicado.

Recordem os vivos mais uma vez quantas decepções e infortunios o mundo encerra! Aproveitemos esta occasião que ainda nos é dada para dirigir um adeus e uma prece aos amigos que nos precederão em demanda da vida eterna. Aproveitemos a occasião: *ultima latet*.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

Variedades.

QUEM PODE PODE.

Diz um jornal de Madrid, com referencia á outro estrangeiro, que na legislatura ingleza de 1860, os impressos para o parlamento importaram em 877,000 duros (877 contos de réis approximadamente.)

POSTO HONORIFICO.

Um dos postos honorificos que o principe Alberto deixou vagos é o de chanceller da Universidade de Cambridge.

O principe foi eleito para este posto n'um escrutinio dos mais disputados a favor do conde de Powis.

Como lord Palmerston cursou os seus estudos n'aquella Universidade, na primeira decada deste seculo, os eleitores liberaes julgaram que deviam apresentar candidatura para o posto vago.

Os toryes, por sua parte, lançaram os olhos sobre o duque de Buccleugo, lord possuidor de uma immensa fortuna, que foi membro do gabinete de sir Roberto Peel, mas que desde essa época vivia affastado dos negocios publicos.

Se lord Palmerston acceita a candidatura que lhe é offerecida, todas as probabilidades são a seu favor.

MARTYRES DA RELIGIAO.

Os padres Holmer e Parker, missionarios francezes na China foram assassinados pelos rebeldes-chinezes do sul, entre os quaes se introduziram, para os fazer desistir das suas crueldades.

LEMBRANÇA CURIOSA.

Um jornal francez, fallando na idéa de se estabelecer um imposto sobre os guarda-chuvas, diz:

« O guarda chuva é uma casa ambulante, de tecto de algodão ou de seda, debaixo do qual nos abrigamos. E' um objecto particularmente impossivel, e que já nos theatros, na Bolsa, nas exposições, nas bibliothecas publicas, paga um direito. Não é muito, por tanto, que o estado tire do guarda-chuva o proveito de que já se apossára a fiscalisação particular.»

A ERUPÇÃO DO VEZUVIO.

Uma correspondencia de Napoles, de 10, diz:

« O que tranquilisa é que a grande cratera, no cume do cóne, acabou por se abrir e está agora em plena erupção. O espectaculo é magnifico, mesmo visto de Napoles, durante a noite. Lança foguetes de todas as côres. De dia não se vê o fogo, mas sahe do cume um immenso penacho. Uma cinza negra e espessa obscurece o horizonte, occultando o sol. Esta cinza é tão densa, que não só cobre todos os campos dos arredores, mas assombra o mar até Capri.»

NECROLOGIO.

No dia 16 de dezembro ultimo, falleceu em Stuttgard, com 81 annos, o principe Carlos de Hoenlohe-Kirchberg.

Era o ultimo membro masculino da casa de Hohenlohe.

Tinha nascido em 2 de novembro de 1780 do primeiro casamento do principe Frederico Carlos Luiz.

Era tenente-general do exercito wurtemburguez.

O anno de 1861 foi fatal para os principes!

GRANDE ENXOVAL.

No mez corrente deve casar em Vienna d'Austria uma filha do barão de Sina, rico banqueiro, com o principe de Ypsilanty.

A *Gazeta Austriaca* diz que para dar idêa do enxoval bastará dizer que ha tres mezes trabalhavam 105 costureiras só nas roupas brancas.

POBRE CREANÇA.

O principe Leopoldo de Inglaterra, que estava a ares na propriedade de lord Brougham em Cannas (França), ao mesmo tempo que lhe annunciavam a morte do principe Alberto seu pae, via expirar o general Sowater seu governante.

Lord Brougham, ao receber a noticia da morte do principe consorte, cahio sem sentidos no jardim, e só voltou á si depois de conduzido aos seus aposentos, onde lhe applicaram promptos soccorros.

O PRINCIPE ALBERTO.

O principe Alberto, esposo da rainha Victoria expirou na camara do palacio de Windsor em que expiraram Jorge IV, e Guilherme IV, e que se denomina a camara do rei.

No jazigo real, onde foi depositado o principe, estão os restos mortaes das seguintes personagens: os principes Octavio e Alfredo, filhos de Jorge III, transportados de Westminster Abbey; a princeza Amelia, em novembro de 1810; a princeza Carlota, em novembro de 1817; a rainha Carlota, em dezembro de 1818; o duque de Kent, em fevereiro de 1820; o duque de York, em janeiro de 1827; Jorge IV em julho de 1830; Guilherme IV em junho de 1837; a duqueza de Brunswick, e as princezas Adelaide e Elizabeth, filhas do duque de Clarence.

Nos dias dos funeraes do principe Alberto (23) o povo de Londres deu um testemunho evidente de respeito e sympathia pela rainha e sua familia. Em Londres e seus arrabaldes fecharam-se todas as lojas, e edificios publicos.

O commercio só se occupou dos negocios impreteriveis. Fecharam-se a bolsa, e os mercados de cereaes e carvões, o que de ante-mão foi annunciado.

FOME NA IRLANDA.

A colheita das batatas foi este anno dous terços menos da dos annos anteriores. A fome e a miseria começavam a manifestar os seus horrores.

O corregedor de Cork, Sir John Arnott, gastou 40,000 libras esterlinas, no estabelecimento de uma padaria enorme, com o fim de vender pelo custo do genero, e sem lucro, pão aos pobres, durante o inverno.

(*Commercio do Porto*)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

PRIMEIRA PARTE.

VII

(Continuação).

— Francisco, replicou Walter, basta, — já sei tudo; agora comprehendo o pensamento que procuras occultar. És o louco mais extravagante que ha no mundo, por que não lastimas a riqueza perdida, o avillamento do teu nome, nem a ingratidão dos teus amigos; mas estás preso á recordação funesta de alguma mulher perfida e infiel, que precipitou a tua alma, riquezas e razão no horrivel abysmo em que te debates como um condemnado.

— E' verdade! Já que o comprehendeste—não me interrogues mais. A mulher, de quem fallas, roubou-me a minha ultima crença, o meu ultimo florim, a minha ultima illusão. Tudo lhe havia eu sacrificado — honra e gloria, estima de mim mesmo e dos outros. Dei-lhe uma existencia de rainha, e quando o ouro me faltou para poder prevenir e pagar os seus caprichos,—ella renegou-me traiçoeiramente, prohibiu-me que á ella me approximasse! Eis-aqui porque offenderam-me as tuas palavras quando disses-te: « Não irás á Seelisberg, prohibo-te. » Palavras como estas reanimam os meus furores chegando-me aos ouvidos. Trahido por essa mulher, voltei-me para os meus amigos, protegidos e parasitas.... todos elles me desprezaram, todos fecharam-me as suas portas, um só não houve que me reconhecesse!

Ah! se vivessemos no seculo que precedeu á era christãa, já eu teria procurado dar aos meus desgostos e ás minhas coleras a violencia fatal das sanguinosas vinganças de Catilina; porque foi no meio do meu abandono e das minhas derrotas, que a imagem daquelle formidavel criminoso se apresentou ás minhas recordações. Porém em nossos dias tudo é tão mesquinho, que até mesmo Satanaz, — se tivesse a phantasia de viver entre nós— apezar das suas astucias, não passaria de um malfeitor commum, em pouco tempo conduzido ao tribunal da justiça, e salvo do patibulo pela invenção paternal das circumstancias attenuantes.

Tenho pois reflectido muito na minha situação. Depois de recorrer ao trabalho, que me rehabilitava, mas que me desgostava, por isso que cumpria ser hypocrita — fingindo amar os homens á quem detesto; depois de entrar para o serviço militar, e de querer nas devastações da guerra saciar os meus instinctos de destruição, mas debalde,—pelo que depressa me abhorreci; sondei á fundo o meu cerebro, pois do coração não fallemos,—que esse ha muito estava amortecido. Graças ao inferno, e graças ao céu, deparei com tres vontades imperiosas: gosar, fazer mal e viver livre e fóra do alcance das leis humanas o mais que for possivel.

— Tres desejos chimericos, disse Walter.

— Nem tanto quanto se pensa, retorquiu o mendigo: póde-se satisfaze-los mediante algumas concessões. Para gosar-se da vida, sendo-se livre como o passaro nos ares, é de primeira necessidade não offender-se abertamente a pretendida justiça dos homens, e nem deixar-se encarcerar como vagabundo; renunciei portanto á qualquer acto brutal no exercicio das minhas implacaveis vinganças, e tomei um passaporte de mendicidade ambulante. Pódes crer-me, meu querido barão, — sinto um prazer immenso em viajar assim com o sacco ás costas, o bastão na mão e os olhos cegos de proposito, especulando com a verdadeira caridade, da mesma fórma que com a vaidade dos presumidos, pois fica sabendo que por um bom coração que me assiste, e á quem illudo, encontro cem orgulhosos, cuja esmola fastosa é filha de pura hypocrisia.

— Mas não levas em conta as repulsas que vás soffrendo de porta em porta?

— Não, certamente; tenho-as ao contrario como um grande regosijo, quando com a mão estendida á beneficencia publica — atiram-me um obolo seguido de visivel abhorrecimento, esforço, contrariedade e muitas vezes até seguido de um insulto. Esses podem estar seguros de tornar a ver-me, porque goso da sua avareza, e atormento-a até final capitulação. O officio tem o seu lado bom, e se tiver mais alguns annos de vida—espero readquirir a minha fortuna á custa da credulidade humana, que é muito mais simploria do que parece.

— Até aqui não descubro em que possas fazer grande mal ao teu proximo; e a tua vingança parece-me nada para uma colera tão terrivel!

— E' justo: porém a hora ha de vir! oh! Tenho-me tornado muito paciente, á força de esperar ás portas!...

— Estás ainda bem longe do teu amigo Catilina, meu pobre Francisco.

— Tambem é verdade: mas quem sabe?... O acaso é mui poderoso, como diz Arlequin.

— Inclino-me até mesmo a crer, que embrutecido, anniquilado e envelhecido pelo teu louco officio, hesitarias, e talvez renunciarias a desempenhar sobre uma vasta scena um papel, em que se desenvolvessem á vontade os teus resentimentos, caprichos e paixão pela liberdade...

— Deixa-me descançado, magico sem poder... Para que buscas deslumbrar-me? Se tal milagre fosse possivel ver-me-hias alegre saltar, sacudir para longe os meus andrajos, e transformar-me immediatamente.

— Francisco, replicou o barão, offereço-te a minha alliança perpetua. Auxilia-me na execução de um projecto perigoso, e de ti farei um potentado d'aqui á alguns dias.

— Promessa de astrologo! Bertrand e Raton! respondeu Klein sorrindo. Estão bem assadas as castanhas que me queres fazer tirar do fogo?

— O teu cerebro não tem idéas, e teu coração não tem odio, as tuas veias estão sem sangue! murmurou Walter. Julguei que fosses homem, Francisco, e não passas de um mendigo. Oh! Tu nunca amaste, porque depressa se apagou da tua memoria o ultrage que recebeste...

— Basta! exclamou Klein, cujo olhar scintillou como o de um animal feroz. Aceito a tua alliança, confio na tua palavra, e estou prompto para executar o teu projecto, por mais perigoso que possa ser. Mas toma sentido—não seja falsa a tua promessa, porque se me enganares — matar-te-hei. Entre nós, custe o que custar, não haja mais retractação possivel! E' uma vingança que queres exercer?

— Sim.

— Contra quem?

— Contra uma mulher.

— Então é um crime; e eu não mato mulheres, pelo simples facto de que ellas se não podem defender.

— Se fosse preciso matar, não teria precisão de ti, retorquiu Walter. Tomas-me acaso por algum poltrão?

— Bem: então já sabes as minhas condições. Agora podes fallar... Catilina te escuta.

O barão tocou a campainha e esperou em silencio a chegada de Pompidou, que correu logo apressado.

VIII

— Vá dizer ao barqueiro Knoll, ordenou o barão á Pompidou, que desejo aproveitar o tempo, que se tornou bello, para passeiar no lago, e ir com especialidade á Brounnen.

— O passeio não será longo, mylord, porque Brounnen está situada bem defronte da Treib, e em poucos minutos lá chegará.

— Não lhe estou pedindo observações; faça o que lhe disse.

Pompidou retirou-se.

— Aqui está um homem de quem desejo ver-me livre; e se tu, meu charo Francisco, podesses descobrir nas tuas recordações gregas ou romanas algum meio de desfazer-me delle honestamente, far-me-hias mui grande favor.

— As minhas recordações não podem fornecer meios honestos, respondeu Francisco arrebatadamente: trata de empregar-me sériamente no ponto em que á ti me associaram as tuas seducções, e não me occupes em cousas futeis; porque se tens tempo a perder, eu não o tenho.

— Mais paciencia, amigo! replicou Walter. Não aborreço, como tu, o genero humano, e pesa-me ver um innocente envolvido nos meus projectos de vingança.

— Pobre homem! murmurou Klein com ironia. Como não vae esta consciencia ficar tão sobrecarregada! Ora vejemos; em que te póde embaraçar esse criado de estalagem?

— E' que tambem o havia contratado para o meu serviço; mas hoje não tenho necessidade delle, uma vez que te encontrei, e te prestas a auxiliar-me.

— Então despede-o, deixa-o tranquillo, e não fallemos mais em semelhante cousa.

— Isto é muito facil de dizer-se, dei a minha palavra, e não sei faltar a ella. Ora, se esse rapaz não quizer aceitar a despedida, ver-me-hei obrigado a conserva-lo, e então começará o embaraço para mim e para ti tambem, porque ambos nós estamos ligados para fazer o mal — o tal Pompidou é um rapaz honesto!

— Vae-te para o diabo com os teus sophismas! Ora, com que asneiras me estás tu a entreter! Se o homem de quem fallas servir-nos de algum embaraço, tanto peior para elle; eu não costumo esbarrar diante de um grão de areia.

— Mylord, veio dizer Pompidou, Knoll espera-o em sua barca.

Walter e Klein dirigiram-se á sala baixa: o barão agradeceu ao estalajadeiro e á sua mulher o excellente almoço que lhe tinham mandado, recommendou que o jantar fosse egualmente bom, e disse que ia acompanhado do mendigo para servir-lhe este de ciceroni.

Brounnen é uma bonita aldeia situada na entrada do valle de Schwitz sobre a margem occidental do lago dos Quatro-cantões, e ao pé de uma montanha agreste, que de escarpada parece querer abysmar-se nas ondas.

O barão e Francisco, apenas ali chegados, e depois de examinarem as pinturas grosseiras que representavam nas paredes da repartição alfandegada — de um lado os tres confederados Furst, Stauffacher e Anderhalden, do outro o combate de Suit e de Scheyo, convidados, segundo a tradicção para decidirem pela espada qual o nome que devêra dar-se ao paiz, dirigiram-se para a estalagem da Aguia d'Ouro, onde entraram.

Mal se tinham sentado á uma mesa para servirem-se de refrescos, quando viram apparecer dous homens tão singularmente vestidos, que Francisco não pôde reprimir um movimento de sorpreza.

— Onde estamos nós? perguntou elle á Walter em voz baixa. O que significa semelhante mascarada?

— A nossa tragedia começa, respondeu o barão: vê, cala-te, esvasia o teu cópo, e sobretudo não te esqueças de que és cego.

As duas novas personagens, que apresentamos em scena, atravessaram a sala com todo o vagar, lançaram apenas um olhar insignificante para o lado em que se achavam Walter e Francisco, e sahiram da estalagem.

— Que gente é esta? perguntou o barão dirigindo-se ao estaladeiro da Aguia d'Ouro.

— Senhor, é o que pergunto á mim mesmo a tres dias que esses homens aqui estão: e nem eu, nem minha mulher, nem meu criado, em summa nem todos na aldeia podemos ainda saber. Ao que parece são surdos-mudos, porque só fallam por signaes: seguramente essa pobre gente, pois é preciso saber que os cordeiros não são mais brandos, veio da Norwega ou da Siberia; porque apezar das fortes geadas da estação, ainda não deixaram de passeiar com as pernas á mostra.

— E para onde vão?

— Ignoro.

— Mas elles deverão lhe ter mostrado os seus passaportes.

— Lá isto é verdade: porém, de que serviu? Esses passaportes, escriptos n'uma lingua desconhecida de todos aqui, apenas trazem em boa fórma o — visto, das autoridades francezas e suissas.

— Tome sentido; olhe não sejam alguns gatunos.

— Qual! Esses senhores pagam adiantado as despezas que vão fazendo: e, cousa estranha! elles mesmos se encarregam de aprômptar a sua comida, não dormem nas camas que lhes mando preparar, mas sobre um tapete, fumam demanhãa á noite, tomam tabaco de Hespanha, e não bebem senão agua.

— Então são mahometanos, disse Klein.

— Póde ser que sim, accrescentou o barão, pisando no pé do mendigo para que este se calasse.

— Oh! se estivessemos na boa estação, replicou o estalajadeiro, havia de lucrar muito com esses patuscos. Ninguem deixaria de pagar para vir vê-los.

Walter levantou-se, atirou um florim sobre a mesa, e sahiu dizendo á Francisco:

— Vamos; venha mostrar-me as curiosidades do paiz. Segundo me lembro, o senhor fallou-me da capella de S. Miguel, onde se encontram os melhores quadros...

— Sim, mylord, respondeu Francisco procurando ás apalpadellas o seu chapéu: por exemplo — o quadro representando a Santissima Trindade. Oh! que não tenha eu olhos como antigamente para admirar essa obra prima!

— Quer saber de uma cousa, disse o estalajadeiro á sua mulher apenas Walter e Francisco sahiram, vou mudar o letreiro da nossa estalagem; em vez de Aguia d'Ouro, deve ser Lanterna Magica, porque tem-se visto aqui nestes ultimos dias cousas prodigiosas! Em primeiro lugar os dous Norueguenses, mahometanos —em segundo esse mylord, que para visitar o paiz traz um cego por guia!... E esta!

O barão e o mendigo perceberam os dous sugeitos, á quem o estalajadeiro chamava Norueguenses, parados e immoveis no fim de uma rua que conduzia da Aguia d'Ouro para o caminho de Schwitz: apenas foram avistados pozeram-se elles em marcha; Walter tomou a mesma direcção, e apertou o passo seguido de Francisco.

— Estamos nós dando caça a esses corsarios? perguntou Klein.

— Asseguro-te que seria trabalho perdido, respondeu o barão sorrindo-se. Se esses senhores, como se diz em Brounnen, quizessem evitar o nosso encontro — ser-nos-hiam precisos cavallos de mui boa carreira para alcança-los. O mais alto dos dous, e tambem o mais idoso, andou de uma só caminhada, e n'um paiz occidental cincoenta e quatro leguas em vinte e seis horas. Por passeio, e sómente para dar que fazer ás pernas, vae elle constantemente de Djelfa á Laghouat em doze á quatorze horas, nada mais do que um pequeno trajecto de cento e quinze kilometros.

— De que paiz estás a fallar?

— Do paiz onde serás rei despota, e tyranno quanto quizeres. O segundo dos dous homens, e mais baixo que o outro, cuja apparencia altiva ainda ha pouco despertou a tua attenção, ha tambem feito as suas proezas. Em uma occasião em que foi á Tuggurt, chegando apenas nessa cidade, soube que diversos nomades, vindos de afastadas regiões, se dirigiam aos acampamentos da sua tribu para sorprendê-la e saquea-la. Não duvidando um sómento das suas forças, voltou immediatamente, caminhou noite e dia durante quarenta e oito horas, descançando apenas tres vezes, e cada vez uma hora pouco mais ou menos, e chegou á tempo para prevenir os seus, que dobraram as tendas, e pozeram os rebanhos á salvo. Após um descanço de tres horas, o infatigavel caminheiro tomou de novo o caminho de Tuggurt, onde apresentou-se cento e duas horas depois de ter d'ali partido. Tinha feito cerca de cento e quarenta leguas por um calor abrasador, tinha comido somente quatro bolos e bebido seis litros d'agua. Chegando á Tuggurt o *reggab* (assim se chamam os correios no sul da Argelia) encontrou os outros companheiros da caravana preparados para partir; não quiz retardalos, fez em pouco tempo as suas provisões de tamaras, e com elles tornou-se á pôr á caminho (1).

Eis-aqui, meu charo Francisco, quem são os Norueguenses, como os chamam os basbaques de Brounnen: está claro que não te atreverás de hoje em diante a citar os montanhezes de Oberland e Pyreneos, quando houveres de tratar de bons caminheiros

— Por Hercules! barão, o teu assumpto interessou-me, respondeu Francisco; e eu t'o agradeço, meu amigo, porque ha bem longo tempo os meus ouvidos estão surdos, e a minha alma insensivel á toda a pintura ou descripção. O homem primitivo tem realmente o quer que seja que me agrada e fascina. E' a obra que sae bruta das mãos do Creador, e admirando-se nesse estado selvagem é que devemos adorar á Deus. E tanto mal fazemos uns aos outros civilisando-nos!... Mas então é decididamente para a Africa que vaes conduzir-me?

— Sim.

— Tanto melhor! exclamou Francisco alegremente. Os Romanos amavam muito á esse paiz, onde as ruinas de Carthago ainda hoje attestam o seu mais importante triumpho. Catilina foi ahi pretor; Massinissa, Jugurtha, Bochus, já não fallo de Annibal, bem que souberam comprehender a vida! Vamos, pois, para os Mouros e Numidas, charo barão: por Mercurio! mensageiro dos deuses, que voava tanto como os teus *reggabs*, agrada-me a tua idéa; estou enthusiasmado! Pódes fallar á vontade á nossa gente.

— Bravo, camarada! replicou Walter apertando a mão de Francisco. Não esperava menos da tua ardente imaginação: é uma vida nova e deliciosa que te prometto. Torna-se inutil fingir-te cego com os meus Arabes, por duas razões: primeira, porque debalde procurarias illudi-los; segunda, porque são complices nossos, e a sua dedicação é absoluta.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 21.

(1) Este facto é historico; somente o que fizemos neste romance foi pospor a data. Semelhante prodigio de vigor, sobriedade e rapidez teve lugar em 1849 pelo chamado Ben-Saidam da tribu dos Ouled-saad-ben-Salem, fracção da grande tribu dos Ouled-Nayls no saharà argelino. Ben-Saidam tinha naquelle tempo a edade de vinte e nove annos. (Nota manuscripta sobre os *reggads* ou correios do sul por Mr. Marguerite, hoje lugar-tenente-general, e então commandante superior do circulo de Laghouat.)

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1862